# CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Domingo, 17 de setembro de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.264

## O CAFE' DISPONIVEL

### Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 16 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 | 22$300 | 22$000 |
| Mercado | Firme | Firme |

Foram vendidas 28.000 saccas.

SANTOS, 16 — Cotações da abertura do termo da Bolsa official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Setembro | 22$250 | 22$175 |
| Outubro | 21$575 | 21$675 |
| Novembro | 21$000 | 21$350 |
| Dezembro | 21$150 | 21$325 |
| Janeiro | 20$925 | 21$300 |
| Fevereiro | 20$800 | 21$100 |
| Vendas | 71.000 | 67.000 |
| Mercado | Firme | M. firme |

Alta geral de 150 a 650 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações de fechamento, fornecidas ás 18 horas:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Setembro | 22$350 | 22$100 |
| Outubro | 21$750 | 21$325 |
| Novembro | 21$400 | 20$700 |
| Dezembro | 21$400 | 20$800 |
| Janeiro | 21$325 | 20$400 |
| Fevereiro | 21$125 | 20$150 |
| Vendas | 43.000 | 74.000 |
| Mercado | Firme | Accessivel |

Alta geral de 250 a 975 réis, contra o fechamento anterior.

### O CAMBIO

S. PAULO, 16 — O mercado abriu hoje indeciso, com os estabelecimentos bancarios adoptando as taxas de 6 25|32 d. a 6 13|16 d., e fechando indeciso com as taxas de 6 25|32 d. a 6 51|64 d.

—— O marco foi hoje negociado ao preço de 6 1|2 réis.

—— A' taxa de 6 49|64, a 90 dias, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 35$473 e o franco 612 réis.

A' vista 6 41|64, a libra vale 36$141, o franco $617, a lira $343, mil réis fortes $422, e o dollar 8$000.

# NOTICIAS DO RIO

## Mercado de titulos

AS COTAÇÕES NA BOLSA — VENDAS REALIZADAS

RIO, 16 — (Especial) — Foi o seguinte o movimento de hontem, na Bolsa:

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o: 3, a 813$; idem: 1, 1, a 815$000; idem: 1, a 816$000; idem :10, 38, a 817$000.

Diversas emissões:

De 1:000$000, nominaes: 1, 1, a 775$000; idem: 7, 85, a 777$000; cautelas: 510, a 765$000; emprestimo de 1917, portador: 2, 18, a 732$000; idem, de 1920, portador: 1, 2, 100, a 732$000; emprestimo de 1921, portador: 100, 100, a 730$000; idem: 6, 15, a 732$000.

Municipaes:

Emprestimo de 1917, portador: 2, a 170$000; emprestimo de 1920, portador, 50, a 172$000; Rio Grande, portador: 14, a 990$000.

Estaduaes:

Minas, de 1:000$000: 10, 5, a 998$000.

Acções:

Banco Portuguez, nominaes: 100, 100, a 171$000; Banco Nacional: 50, a 220$000; Banco do Brasil 100, 100, a 319$000; Companhia Docas de Santos, 50 o|o: 100, 200, 300, a 80$; Companhia de Tecidos Confiança, 100, a 200$000; Companhia Branma: 50, 538, a 280$000; Companhia Docas de Santos, nominaes: 1, a 442$.

Debentures:

Banco Ultramarino, 2.a série: 800, a 140$000; Idem do Governador: 50, a 200$000; Mercado: 18, a 210$000.

## MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Buenos Aires e escalas, o francez "Massilia"; de Genova e escalas, o italiano "Regina d'Italia"; de Liverpool e escalas, o inglez "Demerara"; de Hamburgo e escalas, o allemão "Cap Polonio"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba"; de Rio Grande e escalas, o francez "D'Entrecasteaux"; de Boston e escalas, o americano "Casper"; de Tampico, o nacional "Ingá"; de Porto, o lugre portuguez "Ave".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores: para Buenos Aires e escalas, o italiano "Regina d'Italia", o allemão "Cap Polonio" e o inglez "Demerara"; para Bordéos e escalas, o francez "Massilia"; para Santos, o nacional "Baependy"; para Antonina e escalas, o nacional "Alayde"; para Caravellas e escalas, o nacional "Fidelense".

## O "Ponto" de Poços de Caldas

LICENÇA CASSADA

RIO, 16 (A) — O ministro da Fazenda resolveu cassar a licença concedida ao casino "O Ponto", de Poços de Caldas, e recommendará á respectiva Delegacia Fiscal que preste informações quanto ás providencias tomadas a respeito.

## Para a Europa

RIO, 16 (A) — Com destino á Europa, partiu hoje, a bordo do paquete "Massilia", o nosso collega de imprensa sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana.

O seu embarque foi muito concorrido.

## Não se reuniu o conselho de justiça militar para julgamento de varios officiaes

NOVA REUNIÃO MARCADA PARA SEGUNDA-FEIRA

RIO, 16 — (Especial) — Deixou de reunir-se na Auditoria de Marinha, conforme fôra annunciado, por não haver comparecido os advogados dos réos, o conselho de justiça militar a que respondem os primeiros tenentes aviadores Bellisario de Moura, Fabio de Sá Earp e Flavio Santos, segundo tenente José Backer Asamor e outros.

Foi marcada a proxima sessão para segunda-feira.



## Reforma do general Barbedo

RIO, 16 (A) — Por decreto de hoje, na pasta da Guerra, foi reformado o general Luiz Barbedo, por contar mais de 40 annos de serviço.

## Festa de confraternização continental

RIO, 16 — Especial — A idéa de uma grande reunião de jornalistas e de outros intellectuaes americanos, num dos theatros desta capital, para uma festa de confraternização continental, foi aqui recebida com enthusiasmo.

A ella adheriu desde logo grande numero de homens da imprensa e das letras, conforme já foi publicado.

## Os cadetes mexicanos em Nictheroy

RIO, 16 — Especial — Hoje, ás 12 horas, os cadetes mexicanos foram a Nictheroy, passeando pela cidade, onde visitaram a Escola de Agricultura.

## O "Regina d'Italia" na Guanabara

RIO, 16 — Especial — Está em nosso porto, vindo de Genova, consignado á firma Tomaselli, o vapor "Regina d'Italia", com 19 passageiros para o Rio, sendo um de primeira classe e os restantes em 3.a.

A policia maritima impediu o desembarque dos clandestinos Felippe Mendes, de 26 annos; Iscoloco Fernandes, de 33 annos; André Tolosa, de 18 annos, todos maritimos hespanhoes, embarcados furtivamente quando da passagem pelo porto de Las Palmas.

O "Regina d'Italia" conduz 1.284 passageiros para o sul, na sua maioria italianos.

## ATHLETISMO

DELEGAÇÃO PAULISTA

RIO, 16 (A) — Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno, regressou para esta capital a delegação athletica paulista

## MERCADO DE GADO

RIO, 16 — (Especial) — No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hoje 737 rezes, 58 vitellos e 313 porcos.

O stock existente é o seguinte: nos campos, 2.324 rezes, 243 vitellos, 315 porcos; nos currais, 555 rezes, 45 vitellos e 66 porcos.

Preços: rez, $760; vitello, 1$100; porco, 1$900.

Em Mendes, foram abatidas 283 rezes e na Penha 82, em ambos ao preço de $760.

## Um caso complicado a bordo do "Itauba"

UMA CRIANÇA QUE DESEMBARCA SEM COMPANHIA ALGUMA, E UMA SUPPOSTA MÃE, QUE LHE APPARECE IMPREVISTAMENTE — POR QUE ESTA' ENVOLVIDO NO CASO UM PILOTO DE BORDO

RIO, 16 — (Especial) — O agente Rosa, da policia maritima, deteve hoje, quando desembarcava do "Itauba", a menor Lory Smidth, que, na occasião, se achava acompanhada de um piloto de bordo.

Interrogada, Lory disse vir para a companhia de seu pae, que, entretanto, não foi esperal-a a bordo.

Momentos depois, appareceu na inspectoria da policia maritima uma senhora que disse ser a mãe de Lory. Ao mesmo tempo, a menor declarava que preferia ir para casa de uma sua tia, á rua Corrêa Lutra, no passo que o piloto do "Itauba" que a acompanhava cahia em contradicções.

O Inspector Valle deteve o piloto, a menor e a supposta mãe, para averiguar o caso.

## OS FALSARIOS

DINHEIRO BRASILEIRO FABRICADO EM MONTEVIDÉO — COMO VÃO APPARECENDO AS NOTAS FALSAS NA CIRCULAÇÃO — MAIS UM CASO EM QUE ESTA' RESPONSABILIZADO UM MEMBRO DA COMPANHIA LYRICA

RIO, 16 — (Especial) — Está detido na terceira delegacia auxiliar, para averiguações, Julio Mochetti, da Companhia Lyrica, apontado como responsavel pelo apparecimento de tres cedulas falsas de 500$000, no meio de outras que perfaziam o total de 20:000$000, recebidos no Banco Francez e Italiano, de um cheque firmado pelo empresario Mocchi, e destinado ao pagamento da massa coral da Companhia Lyrica.

Recusadas as tres cedulas pelo empresario, foram feitas reclamações no Banco, que declarou terminantemente não ter sahido dali aquelle dinheiro falso. E, como fôra Julio Mochetti quem trouxera o dinheiro do Banco para entregar ao empresario, foi contra elle dada queixa á policia.

As notas em questão são identicas ás trazidas do Uruguay pelo falsario Luiz Thomaz Moreno Saldo.

## Embarcação portugueza carregada de vinho

RIO, 16 — (Especial) — Fundeou hoje no porto o lugre "Ave", trazendo hasteado no mastro da pôpa o pavilhão lusitano. Veiu do Porto, com 52 dias de viagem, sob o commando de José da Silva Peixe. O "Ave" que pela primeira vez nos visita, trouxe grande carregamento de vinho e dez homens de equipagem.

## BAHIA

### A jangada "Independencia"

BAHIA, 16 (A) — O publico mostra-se preoccupado com a falta absoluta de noticias a respeito dos jangadeiros alagoanos que aqui passaram na jangada "Independencia".

## INGLATERRA

### A TENTATIVA DE VIOLAÇÃO DA LIBERDADE DOS ESTREITOS

### Possibilidade de um golpe de Estado dos venizelistas

LONDRES, 16 — Os jornaes desta capital manifestam-se convictos de que a França auxiliará efficazmente a Inglaterra no sentido de se opporem á tentativa turca de violar a liberdade dos estreitos, e aconselham, a esse respeito, a manutenção da zona neutra.

Por outro lado, os jornaes continuam a publicar muitas noticias sobre o desenvolvimento da acção turco-grega e a situação politica de cada um dos paizes envolvidos no conflicto. O "Daily Telegraph", por exemplo, diz que nos circulos realistas de Athenas lavra receio da possibilidade de um pronunciamento de officiaes venizelistas, na Thracia, que procurem marchar sobre a capital, afim de precipitar um golpe de Estado

O "Daily Chronicle", por sua vez, expende commentarios a respeito das consequencias das victorias das armas ottomanas, e declara que, em qualquer parte onde fôr tolerado o estabelecimento da soberania turca, se deve exigir as mais peremptorias garantias de segurança para as minorias ethnicas, que tiverem de supportar o jugo do Crescente. — (Havas).

### Os refugiados de Smyrna

LONDRES, 16 — Ao que se annuncia nesta capital, os Estados Unidos resolveram cooperar com os alliados no soccorro aos refugiados de Smyrna. — (Havas).



## A DIVIDA ALLEMÃ

LONDRES, 16 — Annuncia-se que o governo da Belgica resolveu esperar o resultado das negociações que vêm entabolar nesta capital o sr. Havenstein, presidente do "Reichsbank", antes de reclamar da Allemanha a falta de pagamento da prestação da divida belga vencida hontem. — (Havas).

## Chegou o sr. Havenstein

LONDRES, 16 — Chegou hontem, á noite, a Londres o dr. Havenstein, presidente do Reichsbank. — (Havas).

## A defesa de Constantinopla

LONDRES, 16 — A "Agencia Reuter" noticia que o governo da Nova Zelandia, respondendo ao appello que a Inglaterra dirigiu a varios paizes e aos Dominios Britannicos, declarou que estava prompta a associar-se á acção proposta pelos alliados para a defesa de Constantinopla e das zonas neutras dos Estreitos.

Para esse fim a Nova Zelandia enviaria um contingente militar. — (Havas).

## Chegou o navio de Shackleton

LONDRES, 16 — Communicam de Plymouth, que entrou, hontem, naquelle porto, o "The Quest", navio do mallogrado explorador do Pólo Sul, Shackleton. — (Havas).

## ACCÔRDO RUSSO-JAPONEZ

LONDRES, 16 — Telegramma de Chang-Chun, na China, annuncia que os delegados russo-japonezes conseguiram chegar a um accôrdo, e concluiram um compromisso para a solução pacifica, da questão que os convocara. — (Havas).

## Prisão de funccionarios bolshevistas

LONDRES, 16 — Noticias procedentes de Moscow, annunciam que numerosos funccionarios do governo bolshevista, inclusivé um dos chefes do Departamento do commercio, haviam sido presos por se terem deixado corromper, para a satisfacção de interesses de terceiros, em detrimento de bens e direitos do Estado. — (Havas).

## EXPLOSÃO DE UMA BOMBA EM BELFORT

LONDRES, 16 — Communicam de Belfort, que, hontem, na occasião em que grande numero de pessoas se reunia num ponto da cidade, mão desconhecida atirou sobre a aglomeração uma bomba de dynamite que, explodindo, feriu 9 pessoas. — (Havas).

## A NEUTRALIDADE DA BULGARIA

LONDRES, 16 — A Agencia Reuter baseada em informações de fonte officiosa bulgara declara que são inteiramente destituidos de fundamento os boatos de concentração de tropas bulgaras. Segundo a referida informação a Bulgaria continuará a conservar completa neutralidade em face da guerra entre a Grecia e a Turquia. — (Havas).

## O trabalho britannico na questão greco-turca

LONDRES, 16 — Uma nota da "Agencia Reuter" diz que a Inglaterra deseja a convocação de uma conferencia, o mais breve possivel, para resolver a questão greco-turca, por cuja regulamentação satisfactoria o governo britannico trabalha com afinco.

A nota accrescenta que a Inglaterra convidará a Romania, a Yugo-Salvia, a Grecia e os Dominios Britannicos a cooperarem com a França, Inglaterra e Italia na defesa de Constantinopla e das zonas neutras dos estreitos. — (Havas)

## O PRESTIGIO INGLEZ NO ORIENTE

LONDRES, 16 — Discursando em New Castle, o ministro do Interior, sr. Shortt, salientou a importancia da manutenção do prestigio da Inglaterra no Proximo Oriente e annunciou que, provavelmente, seria necessario enviar novos effectivos militares para aquella região. — (Havas).

## A Allemanha e as suas obrigações de dividas

LONDRES, 16 — O "Daily Mirror", tratando da questão das reparações, observa que a Allemanha persiste na recusa de cumprir as suas obrigações, muito embora disponha de dez vezes o necessario para dar as devidas garantias. Neste caso a falta da Allemanha é voluntria e ella se torna, portanto, passivel de sancções. — (Havas).

## O ministerio inglez

LONDRES, 16 — O primeiro ministro passará ainda algum tempo em Chequers, para onde seguirão tambem brevemente os ministros Chamberlain, Birkenhead Churchill Horne e Worthington-Evans. — (Havas).

## O INCENDIO DE SMYRNA

BAIRROS QUE FICARAM INTACTOS — AS DECISÕES TOMADAS PELOS ALLIADOS

LONDRES, 16 — A "Agencia Reuter" annuncia que, ao contrario das noticias que hontem correram mundo, Smyrna não ficou totalmente destruida. O bairro musulmano e varios outros quarteirões ficaram intactos, nada tendo soffrido os consulados da Belgica, Hespanha e Noruega.

Conforme decisão tomada hontem pelo gabinete, foi enviado ao alto commissariado britannico em Constantinopla um telegramma em que o governo lhe communica que deve entender-se com os collegas das outras potencias para levarem ao conhecimento de Mustapha-Kemal as decisões tomadas pelos alliados a respeito da situação dos Estreitos. — (Havas).

## Os pagamentos da Allemanha á Belgica

UMA COMBINAÇÃO COM O BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 16 — Ao que se annuncia, o sr. Havenstein, presidente do Reichsbank, chegado hontem, á noite, a esta capital, pretende propôr ao Banco da Inglaterra uma combinação que arme a Allemanha dos elementos necessarios para fazer frente aos pagamentos da Belgica. — (Havas)

## ITALIA

### A FEIRA DE NAPOLES

ROMA, 16 — O sr. Luigi Facta partiu para Napoles, onde vai inaugurar a grande feira de amostras de productos da região.

O presidente do Conselho foi em companhia dos ministros De Vito, da Marinha; Amendola, das Colonias, e Dello Sbarba, do Trabalho. — (Havas).

## O CONGRESSO DANTE ALIGHIERI

ROMA, 16 — Communicam de Zara:

"Proseguem com grande actividade os preparativos para a recepção dos membros do proximo Congresso "Dante Alighieri", que reunirá nesta cidade um numero elevado não só de delegados extrangeiros e italianos como de parlamentares e notabilidades, tendo á frente o sr. Anile, ministro da Instrucção.

Causou grande desapontamento a communicação do ex-presidente do conselho, sr. Bonelli, de que não podia assistir ao congresso. A população pretendia manifestar ao venerando politico italiano, da maneira a mais solenne, o quanto lhe é reconhecida pelo muito que fez a favor da italianidade de Zara. — (Havas).

## CONCURSO DE AVIAÇÃO

ROMA, 16 — Terminaram em Ravenna as grandes provas de aviação do littoral Adriatico, nas quaes tomaram parte cerca de 40 apparelhos.

O encerramento do grande concurso aviatorio teve a nota altamente sympathica de uma homenagem a um dos vultos mais illustres da aviação italiana. Foi a romaria aerea ao tumulo de Baracca.

A' tarde, hontem todos os apparelhos participantes das provas levantaram vôo em um só grupo e tomaram a direcção de Lugo, em cujo cemiterio repousam os restos mortaes de Baracca. Uma vez ali chegados, baixaram a pequena altura e deixaram cahir flôres e uma mensagem de saudades sobre a sepultura do grande aviador. — (Havas).

## Continúa o incendio de Smyrna

VARIAS NOTAS

ROMA, 16 — Telegramma de Smyrna recebido pela "Agencia Stefani" annuncia que o incendio daquella cidade continu'a mas, com tendencia a diminuir.

Os marinheiros italianos soccorreram parte da colonia italiana que não pouds deixar a cidade e esta manhã partiram para Pireo 3 navios italianos repletos de fugitivos. — (Havas).

## Congresso da Imprensa

RECEPÇÃO A BORDO DO "HUNGRIA"

TRIESTE, 16 — Sob a presidencia do sr. Barzilai e assistencia de grande numero de delegados, inaugurou-se hontem o Congresso da Imprensa.

A' tarde, a directoria da companhia de vapores "Lloyd Triestino" offereceu a bordo do "Hungria", brilhante recepção aos delegados do Congresso da Imprensa e do Congresso Italo-Colonial-Oriental, que está tambem reunido nesta cidade. — (Havas).

## A enfermidade do rei Victor Manuel

ROMA, 16 (A) — O rei Victor Manuel III, que fôra acommettido de uma febre rheumatica, está convalescente, mas seus medicos lhe recommendaram absoluto repouso motivo por que s. m. não irá assistir á inauguração da feira de amostras de Napoles.

## A Italia e a questão do Oriente

ROMA, 16 (A) — Segundo está resolvido, a Italia não tomará parte em qualquer eventual acção militar no Oriente, que possa ser provocada pelas complicações territoriaes européas, mas será solidaria com os alliados na defesa do principio da liberdade dos estreitos.

## FEIRA DE AMOSTRAS

O DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS ITALIANAS

NAPOLES, 16 — Com a presença do duque de Aosta, do chefe do governo, sr. Facta e varios ministros general Diaz e demais autoridades e pessoas de alta representação social, foi inaugurada hoje nesta cidade a Feira de Amostras.

O sr. Facta pronunciou um discurso em que, depois de salientar o valor e o patriotismo da casa de Saboia, accentuou o desenvolvimento notavel da industria italiana. — (Havas).

## GRECIA

### O MORTICINIO DE SMYRNA

ATHENAS, 16 (A) — A tragedia que se passou em Smyrna causa profunda consternação. Os jornaes sahiram tarjados de preto e os armazens e casas de negocios fecharam durante duas horas em signal de pesar.

Os jornaes publicam as narrativas de varios refugiados extrangeiros: estes ultimos não podem reter a sua indignação pela execução de numerosos gregos e armenios, execução summaria sob a accusação de que as tropas gregas haviam commettido crimes imaginarios.

Varios soldados gregos que não conseguiram embarcar foram mortos cruelmente. Um cidadão americano viu os corpos de varios soldados gregos sem cabeça amarrados a estacas.

Outros foram jogados ao mar, dentro de saccos. Um grande numero de armenios e gregos foi fuzilado em massa nas suas proprias casas.

Os jornaes dão como certo que o metropolita grego Chrisostomo foi executado summariamente e que o seu corpo foi arrastado pelo povo através das ruas da cidade, não tendo esta noticia sido confirmada ainda.

Relatam ainda os periodicos que foi massacrado um arcebispo armenio. Uma senhora americana viu cadaveres de mulheres destriçadas, com os olhos vazados e crianças estranguladas.

Essas scenas de cannibalismo fazem lembrar a carnificina de Constantinopla no anno de 1453.

## HESPANHA

### Falleceu o astronomo Landeret

MADRID, 16 — Falleceu, hontem, em Tortosa, o conhecido astronomo Landerot. — (Havas).

### O protectorado em Marrocos

MADRID, 16 — O rei Affonso assignou um decreto que estabelece o protectorado hespanhol sobre Marrocos.

O decreto dá ao protectorado uma tendencia essencialmente civil. — (Havas).

### Uma noticia desmentida

MADRID, 16 — Desmente-se officialmente a noticia de que o governo da França protestara junto ao da Hespanha contra a destituição do Grão-Vizir da zona hespanhola de Marrocos. — (Havas).

### TREMOR DE TERRA EM VIGO

MADRID, 16 — Informam de Vigo que foi sentido hoje naquella região um tremor de terra, que teve a duração de dois segundos e se reproduziu passados quinze minutos.

A população, tomada de panico, fugiu para os campos. Em varias aldeias pequenas casas desmoronaram, ferindo algumas pessoas.

Tambem em Valença foi assignalado o movimento sismico, que causou grande panico na população.

Ruiram algumas chaminés e as vidraças de grande numero de casas ficaram inutilizadas. — (Havas).

## IRLANDA

### Explosão de uma bomba

BELFAST, 16 — No bairro catholico desta cidade rebentou uma bomba que causou varias victimas. — (Havas)

## ALLEMANHA

### Gréve de trabalhadores do porto

DANTZIG, 16 — Os trabalhadores do porto declararam-se em gréve, por questão de salario. — (Havas).

### FUSÃO DE JORNAES

BERLIM, 16 — Segundo se annuncia, os jornaes "Taeglische Rundschau" e "Allgemeine Zeitung" vão fundir-se em uma só empresa jornalistica — (Havas).

### As tarifas ferroviarias

BERLIM, 16 — A partir do dia primeiro de outubro, serão augmentadas de 100 por cento as tarifas ferroviarias para mercadorias.

Egual augmento terão, a partir do dia 1.o de novembro, os preços das passagens — (Havas).



## FRANÇA

### A gréve de maritimos nos portos francezes

PARIS, 16 — A's 23 horas de hontem, a gréve dos maritimos tornou-se effectiva nos portos de Marselha, Dunkerque e Saint Nazaire. No Havre a parede é parcial, assim como em Bordéos, onde os serviços publicos e o dos rebocadores continuavam normalmente. Em Brest, Lorient, La Rochelle, Nantes, Calais, Cherburgo e Toulon, nada ha de anormal.

Todo o pessoal das officinas de estaleiros do littoral continuava no seu posto — (Havas).

## RUSSIA

### LENINE SAROU

REVAL, 16 — Telegrammas de Moscow dizem constar que o sr. Lenine já de todo restabelecido reassumirá dentro em breve o exercicio das funcções de chefe do governo dos soviets. — (Havas).

## ARGENTINA

### CONCERTO DE MUSICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A) — No dia 22 do corrente embarcarão á bordo do "Arlanza" o maestro compositor e director Celestino Biaggio e o vice-presidente da Associação Wagneriana de Buenos Aires, sr. C. Grassia. Pretendem elles realizar, sob o patrocinio do governo argentino, um ou dois concertos symphonicos compostos por obras de compositores argentinos, contando com o concurso da Orchestra Municipal do Rio de Janeiro.

A Associação Wagneriana, organizadora dessas manifestações artisticas que farão que se conheçam entre si os compositores sul-americanos, é a Associação Musical mais importante do paiz, contando 10 annos de vida intensa.

Além disso é uma associação que não se limitou á divulgação da obra de Wagner e sim de toda a boa musica, sem esquecer os compositores do seu paiz.

O sr. Celestino Biaggio, que permaneceu por mais de dez annos na Europa, é um dos musicos argentinos de maior valor, conhecido como autor e interprete no piano e na orchestra.

### Serviço de Aviação do Exercito

BUENOS AIRES, 16 (A) — O ministro da Guerra resolveu que o serviço de aviação do exercito realize exercicios de treino. Em virtude dessa resolução, quatro esquadrilhas de aeroplanos partirão para o interior do paiz, destinando-se, respectivamente, a Mendoza, Posadas, Salta e Gallegos.

### NOTAS FALSAS

BUENOS AIRES, 16 (A) — A directoria do Jockey Club, tendo em vista o apparecimento de grande numero de notas falsas do valor de 100 pesos, resolveu não admittir que as casas de apostas do seu prado recebam taes notas para a compra de poules de apostas nas corridas de amanhã e subsequentes.

### NOTAS FALSAS

BUENOS AIRES, 16 (A) — Têm sido apprehendidas, com frequencia, muitas notas falsas de cem pesos, que circulam, não só aqui, como no interior.

### Dr. João Baptista de Sousa

BUENOS AIRES, 16 (A) — A bordo do "Gelria", chegou a esta capital o sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral da policia de S. Paulo.

## SANTOS

### PESCADORES QUE SEGUEM PARA O RIO

SANTOS, 16 — Seguiram hontem para o Rio, onde tomarão parte nas grandes regatas a se realizarem na capital os pescadores Augusto Simões, M. F. Guimarães e Alfredo Dino de Sousa, chefes das guarnições das canôas "Iracema" e "Mysteriosa".

Esses pescadores foram a chamado do commandante Armando Pina.

### INDEPENDENCIA DO MEXICO

SANTOS, 16 — O sr. vice-consul do Mexico nesta cidade foi hoje muito cumprimentado por motivo da passagem da data anniversaria da independencia daquella Republica.

O representante do Mexico offereceu, na séde do consulado, uma taça de "champagne" ás pessoas que o foram cumprimentar por motivo tão auspicioso.

## RIBEIRÃO PRETO

### VISITANTES ILLUSTRES

RIBEIRÃO PRETO, 16 — São esperados nesta cidade os membros das embaixadas commerciaes do Japão e dos Estados Unidos e os membros da familia ex-imperial, que vêm visitar as fazendas deste municipio.

### FALLECIMENTO DO PREFEITO DE SERTÃOZINHO

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Falleceu hontem, em Sertãozinho, o sr. dr. Esmeraldo Oliveira, prefeito da vizinha cidade.

## CAMPINAS

### CARLOS GOMES

CAMPINAS, 16 Passou hoje mais um anniversario do fallecimento de Carlos Gomes, immortal cantor do Guarany.

O sr. dr. Miguel Penteado, sub-prefeito em exercicio, acompanhado do seu secretario, depositou na estatua que perpetua a memoria do genial compositor um lindo ramalhete de flores naturaes.

### GREVE DOS "CHAUFFEURS"

CAMPINAS, 16 — A classe dos "chauffeurs" desta cidade esteve em gréve durante os festejos do Centenario.

A Prefeitura Municipal desejando conhecer os "cabeças" desse movimento, requereu á delegacia regional de policia a abertura de um inquerito.

E' pensamento da Prefeitura castigar os culpados, cassando-lhes a respectiva carta.

### O CENTENARIO DA BANDEIRA

CAMPINAS, 16 — O vereador Alvaro Ribeiro, apresentou hoje á Camara, a seguinte indicação:

"Passando-se, depois de amanhã, 19 do corrente, o centenario da bandeira brasileira, symbolo da Patria, cujas côres prevalecem desde a fundação de nossa nacionalidade, e como complemento dos festejos da Independencia, indico que a Prefeitura mande hastear, na segunda-feira, ao meio dia, em todos os edificios municipaes, com solennidade, o pavilhão nacional, mandando por essa occasião dar uma salva de 21 tiros, repicar os sinos e executar o Hymno Nacional, na praça Visconde de Indayatuba bem assim, a fazer em nome da municipalidade um appello á população para o embandeiramento geral, afim de que Campinas, reaffirme os seus sentimentos de patriotismo".

A presente indicação foi approvada, tendo o sr. vice-prefeito em exercicio ordenado essas homenagens.

### FRACTUROU UMA PERNA

CAMPINAS, 16 — Na rua Salles de Oliveira, no bairro da Villa Industrial, hontem, ao descer de um bonde fracturou uma perna, a sra. d. Maria Theodoro de Siqueira e Silva.

A Assistencia compareceu ao local, transportando a victima do desastre para a sua residencia, onde se acha entregue aos cuidados do seu medico, sr. dr. Barbosa de Barros

### ALISTAMENTO ELEITORAL

CAMPINAS, 16 — Durante a primeira quinzena do corrente mez foram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio os srs. Benedicto Estevam de Siqueira e Joaquim Ferreira Teixeira.

### ESCOLA NORMAL

CAMPINAS, 16 — A pedido, foi exonerado do logar de bibliothecario da Escola Normal desta cidade, o sr. dr. José A. Quirino dos Santos.

Para preencher essa vaga, foi nomeado o sr. Antonio Ferreira da Costa, funccionario do Gymnasio do Estado.

### FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 16 —Falleceram hontem nesta cidade, o sr. Augusto Dinl, de 61 annos, casado com d. Albina Bello; a menina Elza, de 7 mezes de vida, filha do sr. Carlos Laubstein e de d. Angelina Laubstein; a sra. d. Luiza Brandina, de 22 annos, viuva do sr. Francisco José Rufino.

## TAUBATE'

(Retardados)

### EDIÇÃO DO "CORREIO"

TAUBATE', 13 — E' opinião geral nesta cidade que o numero do "Correio", commemorativo do Centenario, foi o melhor jornal que sahiu esse dia na capital.

Os numeros aqui chegados foram muito disputados.

### PADARIA AMERICANA

TAUBATE', 12 — Os srs. Molica e Irmão inauguraram, com toda a solennidade, o bem montado estabelecimento denominado Padaria Americana, movida a electricidade, e que preenche todos os requisitos da hygiene, pois é um bello e bem montado estabelecimento.

### D. EPAMINONDAS

TAUBATE', 12 — O sr. d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, querido bispo de Taubaté, recebeu grandes provas de estima e consideração, por motivo da passagem do 13.o anniversario de sua sagração episcopal.

### FALTA DE FORÇA

TAUBATE', 12 — Por falta de força electrica, que é fornecida pela Companhia S. Paulo e Rio a Companhia Taubaté Industrial tem sido forçada a suspender o serviço das fabricas.

### OBRA DE ARTE

TAUBATE', 12 — Continua a ser muito apreciado o obelisco commemorativo do Centenario, erigido no Jardim Publico, trabalho do sr. Agostinho Odisio.

### PRAÇA DE SPORTS

TAUBATE', 12 — Está quasi concluida a nova archibancada do S. C. Taubaté, estando tambem quasi terminadas as obras de embellezamento da grande praça, a melhor existente nesta zona.

# CONGRESSO LEGISLATIVO

## Senado

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Ignacio Uchoa, Jorge Tibiriçá e Oscar de Almeida. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy Guimarães Junior, Luiz Flaquer Rodrigues Alves e Vicente Prado e, sem participação, os srs. Paulino Salles, Bento Bicudo, Candido Motta, Carlos Botelho, João Sampaio, João Martins, Cesario Bastos, Valois de Castro, Luiz Piza, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Rodolpho Miranda e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas oito srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 7, de 1922, da Camara, autorizando o governo a abrir um credito especial de 93:361$611, para pagamentos a João Agostinho Ferreira, coronel Antonio de Araujo Cintra e aos liquidatarios da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 12, de 1922, da Camara, autorizando o governo a abrir um credito especial de 386:782$945 para pagamento das obras extraordinarias executadas no ramal de Porto Feliz da Estrada de Ferro Sorocabana, pelo sr. José Giorgi, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

## Camara dos Deputados

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Francisco Sodré

Não tendo comparecido nenhum dos membros da mesa, é acclamado para assumir a presidencia o sr. Francisco Sodré.

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, André Martins, Bias Bueno, Gama Rodrigues, Elias Rocha, Francisco Sodré, Jacintho de Sousa, Pereira de Rezende, Soares Hungria, Piza Sobrinho, Roberto Moreira, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

Tendo comparecido apenas treze srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Adalberto Netto, Antonio Lobo, Antonio Olympio, Arthur Whitaker, Cali Simões, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Hilario Freire, Almeida Prado, Julio Prestes, Cunha Canto, Verguelro e Procopio de Carvalho e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Antonio Felix, Azevedo Junior, Armando Prado, Atalliba Leonel, Meirelles Reis, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Ferreira Alves, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Alcantara Machado, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Narciso Gomes, Luiz Miranda, Mario do Amaral, Mario Graccho, Olavo Guimarães, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Paula Sousa, Samuel Neves, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a sessão, designada para 18 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 17, deste anno, creando o districto de paz de Torre de Pedra, no municipio e comarca de Tatuhy, com parecer favoravel, sob n. 23.

1.a discussão do projecto n. 19 deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 45:424$077, para pagamentos a Evaristo de Paiva Junior e Adolpho Naxara, em virtude de sentenças judiciaes.

2.a discussão do projecto n. 16, deste anno, autorizando a abertura de um credito de 81:288$510, supplementar ao paragrapho 2.o do art. 4.o, da lei n. 1.837, de 27 de dezembro de 1921.

# Os crimes no interior

## Jornalista aggressor — Em Jaboticabal — Assassinato numa fazenda

Ao sr. dr. Cantinho Filho, delegado geral interino, o delegado de policia de Jaboticabal telegraphou hontem, communicando que, naquella cidade, Antonio Blumer Filho, proprietario do jornal "O Democrata", desfechou um tiro contra seu desaffecto Arthur Albinanga, ferindo-o gravemente. O criminoso apresentou-se á prisão.

Foi aberto inquerito.

* * *

Na fazenda "Sertorio", em Catanduva, deu-se ante-hontem, á tarde um homicidio, de que foi victima uma mulher de côr, cuja identidade ainda não foi averiguada. A autoridade do municipio seguiu para o local do crime afim de fazer as necessarias investigações.

O facto foi communicado á Delegacia Geral.

GUIOMAR NOVAES

# O festival em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Como temos noticiado, diminuto é o numero de localidades ainda disponiveis para o sarau literario-musical promovido pela delegação paulista da Associação Brasileira de Imprensa em beneficio do Retiro dos Jornalistas, a ser construido proximamente na Villa Paulista.

Uma enchente no theatro Municipal na noite de 21 do corrente já não é mera probabilidade, mas uma certeza, baseada na enorme procura que os ingressos têm tido nestes ultimos dias.

Nem de outro modo poderia ser attendendo-se não só ao fim beneficente a que se destina o producto do festival como á participação no mesmo de uma artista do valor de Guiomar Novaes e de distinctos escriptores como os drs. Roberto Moreira e Menotti Del Picchia.

Assegurado por essa forma o exito do sarau, resta agora só esperar mais alguns dias pela sua realização que constituirá, sem duvida, um acontecimento artistico e mundano memoravel.

Comparecerão, pessoalmente, ao grande festival, como temos noticiado, os srs. presidente do Estado, secretarios do governo e prefeito municipal.

Entre as muitas pessoas que adquiriram localidades figuram os srs. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; senador Mario Tavares, dr. Passos Junior, deputado federal Eloy Chaves, dr. Washington de Oliveira, juiz federal; deputado Piza Sobrinho, ministro Costa Manso, vereador Luciano Gualberto, dr. Sampaio Doria, dr. João Dente, commendador Mario Guastini, deputado Armando Prado, deputado Alfredo Egydio, dr. Lucio Cintra Prado, pintor Monteiro França, dr. Affonso d'E. Taunay, dr. Fernando de Azevedo, dr. R. Roch, dr. Alfredo Roos, João Costabile, deputado Hilario Freire, dr. J. Guimarães, coronel B. Ernesto Guimarães, deputado Gama Rodrigues, coronel Bento Sáes, Gustavo Millet, Antonio Carlos da Fonseca, dr. Julio Mesquita Filho, Flaminio Ferreira, Aureo Fontes Junior, José Barbosa de Oliveira, Hugo Hanau, dr. Gelado H. de Paula Sousa, dr. Francisco de Borges Vieira, coronel Cesario Ramalho da Silva, coronel Marianno Rodrigues, dr. Alexandre Marcondes, dr. Raphael Gurgel, dr. Guilherme Prates, Joaquim Pinto de Almeida, coronel França Pinto, condessa Penteado, dr. Caio da Silva Prado, dr. Henrique Lindemberg, dr. José Carlos Macedo Soares, W. Rupp, dr. Romeu de Azevedo, coronel Teixeira de Carvalho, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Salvador Bataglia, Rosario Salvatore, Cruz Lacerda, E. H. Mindlin, Isaac Mahmud, H. T. Ribeiro, Julio Celtenena, Moysés Gaudelman, Renato de Mello, Alexandre Wainstein, Jimbellino Lopes, Sergio Pereira, dr. Antonio Rondini, Finotti Gamba, dr. Javer Madureira, Rodolpho Crespi, José Junqueira, E. S. Freid, dr. Julio Ribeiro, Luiz Medici, José Falchi, Adriano Crespi, David Picchetti, cav. Nicola Puglisi, deputado Francisco Sodré, Astolpho Teixeira, Alberto Araujo, dr. Plinio Barbosa, Miguel Heion, dr. A. A. Covello, deputado Felix Cintra, familia Botelho, dr. Aureliano Arruda, deputado Claro Cesar, deputado Pereira de Rezende, dr. Gilberto Meirelles, sra. d. Olympia de Almeida Prado, deputado Jacyntho de Sousa, deputado Elias Rocha, deputado Cazemiro da Rocha, deputado André Martins, David dos Santos, Jorge Baeder, Gelasio Pimenta, deputado Francisco Sodré, deputado Bias Bueno, Angelo Terro, dr. Fabio Egydio, deputado Americo de Campos, deputado Thyrso Martins, deputado Antonio Felix, Orestes Credidio, dr. João Carlos da Silva Telles, Joaquim Augusto do Nascimento, deputado Theophilo de Andrade, dr. Vicente Melillo, Hugo Lichtenstein, Lellis Vieira, ministro dr. Julio de Faria, Joaquim Lopes Lebre Filho, Gustavo Olyntho, dr. Marcello Thiollier, deputado Marrey Junior, deputado Soares Hungria, deputado Ralpho Pacheco, deputado Machado Pedrosa, deputado Arthur Whitaker, João de Sá Rocha, d. Ernestina Sampaio, dr. Paulo Gonçalves, dr. Corrêa Junior, Getulio de Paiva, Plinio Reys, Francisco Penteado, José Franco de Siqueira, dr. Gomes dos Reis, dr. Francisco Alvares Urbano de Moraes e outras muitas pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

* * *

De distincto pintor, que se acoberta nas iniciaes abaixo, recebeu a "Folha da Noite" a seguinte carta:

"Saudações. Tendo uma commissão, composta de pessoas de relevo em nosso meio intellectual, lembrado a fundação de um retiro onde os homens que se afadigam nos arduos labores da imprensa possam passar alguns momentos de repouso, a idéa foi optimamente acolhida por muitos. Desinteressadamente, o distincto esculptor Nicola Rollo se prestou a fazer a "maquette" do "Retiro dos Jornalistas", tal qual deverá ser construido, em um dos nossos bairros mais aprazíveis. A gloriosa pianista, senhorita Guiomar Novaes, presta-se gentilmente a dar um concerto em beneficio do "Retiro". Por que nós, os artistas, notadamente os pintores, que somos em maior numero, e muito devemos á imprensa, pela sympathica acolhida que nos tem sempre dispensado, não accorremos da mesma forma em seu auxilio? Assim, cada pintor daria um pequeno quadro, sem sacrificio, que seria vendido em tombola ou exposição, e cujo producto total reverteria em favor do "Retiro dos Jornalistas", á imitação do que se fez com relação á "Casa dos Artistas", do Rio. Seria um acto justo dos artistas de S. Paulo, que não se furtarão a esse gesto, que muito os nobilita. Estamos certos, mesmo, de que, si ainda não tomaram essa iniciativa, foi porque tal idéa ainda não lhes occorreu.

De v. s., cro., atto., obrgdo. — T. C."

A idéa do artista é das mais felizes, e, certo, encontrará adeptos entre os seus numerosos collegas de arte.

De nossa parte, sabemos que a delegação da Associação Brasileira de Imprensa applaudirá a sympathica lembrança, tornando realidade a pretensão do missivista, que é digna de todo o acolhimento.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

# COVARDE ASSASSINATO

## Um reservista do Exercito é morto a tiros por ter intervindo conciliatoriamente numa contenda — Prisão do assassino — Proseguimento do inquerito na delegacia da Moóca :: :: :: :: :: ::

Tendo reunido algumas economias e tomando de emprestimo de Clementto Auricchio a importancia de 23:000$000, o motorneiro José Pereira de Oliveira, residente á rua 21 de Abril, n. 141, mandou recentemente construir dois predios á rua Itapirassaba, ns. 103 e 105.

Dentre os trabalhadores que se encarregaram das obras, encontrava-se Eduardo Bernardino de Lima, solteiro, portuguez, de 45 annos de edade.

Bernardino tomára a empraitada na construcção dos muros de fecho pela importancia de 1:000$000, percebendo ainda a diaria de 3$000 pelo pernoite como guarda das obras.

Concluido esse serviço, que, de accôrdo com o contracto, deveria ser immediatamente pago, José Pereira de Oliveira começou a usar de evasivas para furtar-se á satisfação desse compromisso.

Oliveira não se achava em boa situação financeira. Tendo desviado do fim a que se destinavam os .... 23:000$000, que recebera de Auricchio, sob hypotheca dos proprios predios, o seu credor, não satisfeito dos respectivos pagamentos, o estava executando por intermedio do seu advogado, sr. dr. Julio de Salles Junior.

Dahi, a razão por que usava de evasivas para com Eduardo Bernardino de Lima.

Hontem, pelas 12 horas, approximadamente, Lima, acompanhado do servente Antonio Benedicto, dirigiu-se á residencia de José Pereira de Oliveira, sendo recebido pelo pae deste, Bernardino Pereira, que usou das mesmas evasivas, declarando que o filho não morava em sua companhia.

O incidente deu causa a uma violenta disputa entre os dois trabalhadores e o velho Bernardino.

Como a discussão fosse á porta da rua, o reservista do 4.o batalhão de caçadores, Arthur Braga, que passava no momento, julgou do seu dever oppôr a sua intervenção conciliatoria.

O velho Bernardino, no contrario de acatar a palavra de ordem do reservista, cujo unico interesse era impedir um conflicto, contra elle se irritou e de tal modo que o desafiou a entrar em sua casa, si quizesse outras explicações.

Num impulso de dignidade, para que o seu gesto em contrario não fosse interpretado por uma covardia, Arthur Braga entrou na casa do velho Bernardino, mas apenas transpunha um longo corredor, surgiu ao seu encontro José Pereira de Oliveira, armado de uma pistola Mauser.

Proferindo um insulto, José desfechou o primeiro tiro contra Braga, que, já ferido, se lançou resolutamente contra o velho.

Nesse momento, José Pereira descarregou sobre elle o resto da munição, alvejando-o com mais cinco tiros.

Mortalmente ferido, Arthur Braga correu para o quintal da casa, onde cahiu agonisante.

O criminoso, escalando em seguida o muro do quintal, deitou a correr, mas foi perseguido e preso por diversos populares e alguns policiaes.

A Policia Central era logo depois scientificada do facto, comparecendo no local o sr. dr. Alfredo de Assis, 3.o delegado; o medico legista, sr. dr. José Libero, e o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

O infeliz Arthur Braga foi encontrado morto, apresentando ferimentos no peito, na cabeça e dois no pescoço.

Depois de convenientemente examinado, foi o cadaver removido para o necroterio da policia, afim de ser hoje autopsiado pelo sr. dr. Marcondes Machado.

O inquerito sobre o facto proseguiu na delegacia da Moóca, a cargo do sr. Egas Botelho, sendo ouvidas as testemunhas presenciaes do delicto Eduardo Bernardino de Lima e Antonio Benedicto, que narram o facto com as circumstancias acima descriptas.

José Pereira de Oliveira, o criminoso, é individuo de maus antecedentes, tendo ha tempos anavalhado sua noiva Emma Tresvieri, facto esse occorrido na rua Marajó.

Arthur Braga, que contava 28 annos de edade, era casado e, na qualidade de reservista do Exercito, acudiu á ultima chamada, permanecendo nas fileiras do 4.o de Caçadores até hontem quando foi desincorporado.

O inquerito proseguirá hoje.

# Boletim Republicano

## Eleição de senador estadual

Tendo sido designado o dia 17 do corrente mez para proceder-se á eleição de senador estadual, na vaga aberta com o fallecimento do illustrado dr. Manuel Aureliano de Gusmão, a Commissão Directora resolveu apresentar, como candidato do Partido Republicano, para o preenchimento dessa cadeira, o

DR. LUIZ NOGUEIRA MARTINS, advogado, residente na capital.

O candidato ora recommendado tem já prestado relevantes serviços á causa publica em varias legislaturas, motivo por que a Commissão Directora espera que o eleitorado acolha bem o nome desse illustre correligionario.

S. Paulo, setembro de 1922.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
Altino Arantes.
Olavo Egydio.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

Deixa de assignar o sr. senador Lacerda Franco, por estar ausente do paiz.

# VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Francisco Silva, segundo sargento do quinto batalhão; a João Baptista de Almeida, cabo de esquadra do quinto batalhão; de noventa dias, a Gumercindo Gouvêa, soldado do segundo batalhão, para tratar de sua saude; de seis mezes, a Annibal Beniche de Araujo, soldado do quinto batalhão.

A mania da velocidade

# ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O operario João Trindade, portuguez, de 28 annos de edade, casado, residente á rua Machado de Assis, n. 5, passando hontem, ás 13 horas e meia pelo largo do Paraizo, foi atropelado por um automovel, cujo "chauffeur" se evadiu, imprimindo o maximo de velocidade ao vehiculo.

Trindade recebeu contusões em varias partes do corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

ARMADA INGLEZA

# A officialidade dos couraçados "Hood" e "Repulse" em S. Paulo

A maruja dos "dreadnoughts" "Hood" e "Repulse", que S. Paulo hospeda desde ante-hontem, continua a receber nesta capital demonstrações de sympathia em todos os pontos onde apparece, no correr das visitas que tem feito aos pontos mais pittorescos da cidade.

O sr. almirante Walter Cowan, que havia descido para Santos, com os seus ajudantes de ordens, regressou hontem para S. Paulo.

Os marinheiros da turma chegada nesse dia do vizinho porto derramaram-se pela cidade, emprestando-lhe a alegria expansiva dos homens do mar.

Na manhã de hontem, o sr. presidente do Estado, em companhia do major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, seguiu para Santos, onde esteve a bordo do "Hood", sendo-lhe prestadas homenagens pela distincta officialidade.

Como noticiámos, realizou-se hontem, á noite, no Trianon, a recepção e baile que a colonia britannica aqui domiciliada offereceu em honra ao almirante Walter Cowan, commandante da divisão ingleza, e officiaes dos dreadnoughts "Hood" e "Repulse", ancorados no porto de Santos.

Não poderia ser mais brilhante a bella festa que os inglezes residentes em São Paulo quizeram offerecer aos marinheiros britannicos, que vieram ao Brasil para assistir ás festas do Centenario.

Desde as primeiras horas da noite os salões do Trianon apresentavam um aspecto deslumbrante no seu conjunto.

Festões circumdavam as columnas da sala de dança, estando os espelhos engrinaldados com apurado gosto, reflectindo a magnificencia do ambiente. Os lustres eram entremeados de lindos tufos de rosas brancas e vermelhas.

Destacavam-se, entrelaçados, os pavilhões do Brasil e da Grã-Bretanha.

A's 23 horas, quando deu entrada no Trianon o sr. almirante Walter Cowan, acompanhado de toda a officialidade britannica, já era imponente o aspecto da festa.

O commandante da divisão ingleza foi recebido á entrada, pelos srs. Arthur Abbott e C. Nash, consul e vice-consul da Inglaterra, e outros membros da colonia.

Além do sr. tenente Tenorio de Britto, representante do sr. presidente do Estado, notámos a presença de numerosas familias e cavalheiros do nosso escol social.

A distincta e elegante reunião prolongou-se animada até pela madrugada.

Os marinheiros catholicos da divisão naval britannica assistirão hoje, ás 11 horas, á missa celebrada na Basilica Abbacial de S. Bento.

No palacio dos Campos Elyseos, realiza-se hoje, ás 20 horas, o banquete em honra do almirante Cowan.

Amanhã, á tarde, effectua-se a bordo do "Hood" a recepção em honra das autoridades do Estado, membros da colonia ingleza e outras pessoas gradas.

VISITA A' CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 16 — O almirante Cowan, chefe da esquadra ingleza, surta em nossas aguas, visitou hoje a Camara Municipal. As 11,30 horas, sendo recebido no edificio da municipalidade pelo sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito; dr. Moura Ribeiro, presidente da Camara; vereadores, autoridades civis e militares e mais pessoas gradas.

Ao distincto visitante e sua illustre comitiva foi offerecida uma taça de champagne, trocando-se muitos brindes.

# THEATROS

## MUNICIPAL

Effectuou-se, hontem, á noite, no theatro Municipal, a segunda representação da opera "Carmen", de Bizet, pelos elementos que compõem a Escola Nacional de Opera Lyrica, dirigida pelo esforçado maestro Alessio Filippo. O espectaculo de hontem era em homenagem aos srs. presidente do Estado e prefeito da capital e em beneficio do monumento a Olavo Bilac.

Assistencia fraca, mas selecta. O desempenho da opera de Bizet poderia ter sido melhor, parece-nos, si não se tivesse a lamentar a ausencia do ponto e falta de cohesão nas massas coral e orchestral. A despeito da indecisão de que deram prova alguns cantores na interpretação do drama extrahido da novella de Merimée, merecem especial menção, não só pelo facto de se tratar de amadores, como attendendo-se ás difficuldades que a "Carmen" apresenta, as senhoritas Luiza Ciaccio e Herminia Russo, além dos srs. Armando Mondego e J. Girardello, que, na plena posse de seus meios vocaes, puderam dar o devido relevo ás partes, respectivamente, do "Escamillo" e "D. José".

No intervallo do terceiro para o quarto acto, o nosso companheiro de trabalho Lellis Vieira pronunciou breve, mas eloquente allocução, elogiando a acção da Liga Nacionalista em prol do monumento a Olavo Bilac, e do maestro Alessio Filippo, pela organização da Escola Nacional de Opera Lyrica.

## SANT'ANNA

A Companhia do Ba-ta-clan continu'a a obter um exito dos mais brilhantes, accorrendo aos seus espectaculos, todas as noites uma numerosa assistencia.

Foi o que aconteceu ainda hontem, correndo a representação da revista "V'lá Paris" entre muitos applausos.

—— Hoje, tanto no vesperal como no espectaculo da noite "V'lá Paris".

—— Amanhã, em 4.a recita de assignatura, "Au revoir".

## CASINO

No Casino continu'a em pleno exito a revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, "Agueuta, Felippe", que ainda hontem proporcionou duas optimas casas ao theatro da rua Anhangabahú.

—— Hoje, quer no vesperal, quer nas sessões da noite, "Agueuta, Felippe!".

## BOA VISTA

"A fada do carnaval", a interessante opereta de Emmerich Kahlmann, fez affluir ainda hontem uma grande concorrencia ao theatro Boa Vista, onde está realizando uma feliz temporada a Companhia Italiana de Operetas Léa Candini.

—— Hoje, nos dois espectaculos, "A fada do carnaval".

## APOLLO

"O rei das batatas" foi a peça que preencheu as duas representações de hontem, que attrahiram boa concorrencia, da Companhia Antonio de Sousa no theatro Apollo.

—— Hoje, no vesperal, "O rei das batatas" e nas sessões da noite, "O 31".

—— Amanhã, "A viuva dos 500".

## OLYMPIA

Uma enchente á cunha apanhou hontem o theatro Olympia, por motivo da representação da opera "Gioconda" pela Companhia Lyrica Italiana, cujos principaes interpretes se tornaram alvo de calorosos applausos.

—— Hoje, á noite, "Guarany", para despedida da companhia.

## S. PAULO

Com a opera "Aida", estrêa-se amanhã, á noite, no theatro S. Paulo, a Companhia Lyrica Italiana Gresti e Landi.

A julgar pelo interesse que a temporada dessa companhia está despertando no bairro da Liberdade, o espectaculo de amanhã está destinado a attrahir uma grande concorrencia.

## VARIAS

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS NO THEATRO SANT'ANNA

Annuncia-se para o proximo dia 30 do corrente a estrêa da Companhia Franceza de Comedias dirigida pelo actor Signoret, artista de sobejo conhecido da nossa platéa, que, em varias opportunidades, lhe tem dispensado os mais calorosos applausos.

Esse conjunto dará apenas seis recitas de assignatura, a qual estará aberta de amanhã em deante, das 10 ás 17 horas, na Loja Floricultura á rua 15 de Novembro, n. 59-A.

As recitas de assignatura serão preenchidas com peças que obtiveram grande exito em Paris e escolhidas no interessante repertorio que publicamos na secção de annuncios desta folha e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

# ABALROAMENTO

## Na rua das Palmeiras um bonde vai de encontro a um caminhão

A's 18 horas, na rua das Palmeiras, o caminhão guiado pelo austro-hungaro Adão Senis, de 38 annos de edade, morador á rua das Palmeiras, foi hontem abalroado pelo bonde n. 511, guiado pelo motorneiro chapa n. 128

Arremessado da boléa, Adão recebeu ligeiros ferimentos em varias partes do corpo

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar.

# Chronica Social

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Joanna, filha do sr. Maximilliano Natali, auxiliar das officinas desta folha;

a menina Edith, filha do sr. Arthur Macuco;

as meninas Erlinda e Salvina, filhas do engenheiro sr. dr. José Credidio;

a menina Wanda, filha do sr. Elias Garcia, primeiro sargento do Corpo Escola;

o menino Sylvio, filho do sr. Antonio Mariano Penaivo Costa;

a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama, funccionario publico;

a senhorita Rosinha, filha do sr. Saverio Nogzery, proprietario nesta capital;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Casello, inspector agronomo;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini funccionario da S. Paulo Railway;

a senhorita Joanna, filha do sr. Castro Macedo;

a senhorita Maria das Dores, filha do finado João Nogueira Chaves;

a sra. d. Zulmara Góes Theodoro, esposa do sr. dr. Lauro Gonçalves Theodoro, medico da Força Publica do Estado;

a sra. d. Justina da Silva Motta, esposa do sr. Luiz Pedro da Motta, funccionario do Serviço Sanitario;

a sra. d. Pedrina Augusta Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

a sra. d. Maria Moraes Ribeiro, esposa do sr. Francisco de Moraes Ribeiro, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. Bernardino D'Angelo Filho auxiliar dos srs. F. Matarazzo e Cia.;

o sr. capitão Francisco Leite, funccionario da Prefeitura;

o sr. João Coelho da Costa;

o sr. Eduardo de Azevedo Feio;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. Augusto Siqueira Teixeira;

o sr. José Romario;

o sr. Lucilio de Albuquerque;

o sr. José Monteiro.

* * *

Fez annos hontem o menino Alaor, filho do sr. Raimundo da Fonseca Chantre, official inferior do 5.o batalhão da Força Publica.

## Nascimentos

O lar do sr. Julio Alfaia e de sua esposa, sra. d. Elzira B. Alfaia, acha-se enriquecido, desde o dia 15 do corrente, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Lygia.

* * *

O lar do sr. Lucas Antonio Baptista e de sua esposa, d. Gilda Baptista, acha-se enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que, na pia baptismal, receberá o nome de Hilda.

## Nupcias

Realizou-se hontem, o casamento do sr. dr. Octavio de Oliveira Pinto, capitalista, residente em Rio Preto, onde goza de grande consideração, com a senhorita Léa Roccato, professora diplomada pela Escola Normal.

O acto, que teve caracter intimo, realizou-se na residencia dos paes da noiva. Junto ao "corbeille" dos noivos riquissimos presentes, tendo sido servida fina mesa de doces.

Os nubentes seguiram hontem mesmo em viagem de nupcias, para a Capital Federal.

## Hospedes e viajantes

Embarca amanhã, para os Estados Unidos no Rio de Janeiro, pelo "Pan America", o sr. dr. Nuno Guerner, inspector sanitario nesta capital.

* * *

Estão em S. Paulo os srs. José Carvalho, presidente do Directorio Politico de Novo Horizonte, e coronel Ovidio Vieira, agente fiscal de consumo na circumscripção de Botucatú.

* * *

Acham-se nesta capital hospedados:

No Rôtisserie Sportsman, os srs. Francisco Camello Lamprela, A. Fasciato, Joseph Gore, K. Matsubar, Mario de Siqueira, H. Saporiti, Ch. H. Wilton, Milton Hoc;

no Grande Hotel, os srs. Raul Cintra, Carlos do Rego e João Maltos;

no Hotel Fraccaroli, os srs. Ribeiro Nunes, dr. A. Cordeiro de Miranda, Olinto Paula, J. Freitas, dr. Bernardo Albernaz e senhora, Lydio José dos Santos, Adalgiso Ribeiro da Cunha, Ojanna U. Oliveira e Decio Escobar;

no Hotel Roma, os srs. Durval Gama Castro, José Ferreira, C. Abreu, Luiz Maria Patrigio, Rodolpho Paiço, Fernando Gomes, dr. Nicolau Itrocause, dr. L. Vianna, Victor Barbosa, Alcides Salles, e José Kuke.

INDO A S. PAULO, PREFIRAM O

# HOTEL VICTORIA

— O mais moderno da cidade —
PREÇOS MODICOS
Filial: Rua de São João, n. 30

## Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Motta Assumpção, José Spicciotti, Luiz Campana, Luiz Dias A. Hartmann, Gaspar de Oliveira, Alfredo Dias Carneiro, dr. José Fraga, dr. Idelbergue Leal, Pereira Braga, Luiz Langone, Antonio Dias Soares, tenente João Siqueira, dr. Luiz Ferraz, João Henrique, tenente Sebastião Barreto, Carlos Comollo e senhora, Alfredo Gennignani e João Baptista Elia.

—— Pelo segundo nocturno vão os srs. Alvaro Belleza, Euripedes Meirelles, Attila Gonçalves, José Portus, Thadeu Maciel, Francisco Mastroenni, Adolpho Wainberg, Henrique de Lore, Vitrino dos Santos, senhorita Isabe, Riga, Abilio Fontes Junior, dr. Francisco Sampaio e senhora, José Castro Carvalho e senhora, Gustavo Moss, dr. João Penido Sobrinho e senhora, Carlos Alberto Cunha, J. N. Scott, Roberto Maersk, commandador Acacio Gurgel, dr. Oscar Motta Mello, dr. Couto de Magalhães, Badigo de Andrade, dr. Vicente Baptista, A. Miller, J. H. Provost, Bruno Rossi, Henrique da Cunha Bueno, Thomaz A. Pettitt e tenente Amadeu da Silveira Saraiva.

—— Pelo comboio de luxo, partiram mais os srs. Aristides Macedo Filho, Fernando Egydio, João de Moraes, Guido Giacominelli e senhora, João Day Junior, J. Vinhaes Junior, deputado Luiz Cintra, D. Pinheiro, J. G. Amaro, dr. Numa de Oliveira, João da Cunha Rego, João Caetano da Silva e familia, João França Lopes, Jatyr Gomes, A. dos Santos, dr. Gonçalves Barbosa, coronel José da Costa Soares, José Figueiredo Junior, commendador Manuel José da Silva, Antonio Penteado e dr. Nuno Guerner.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. José Canuté, José Peres, dr. Outram Dourado e familia, padre Francisco Jacomelli, Carvalho Silva, Leonardo Mariotto, dr. Antonio de Almeida, Felippe Faninauber, Astolpho Anequino, J. Tavares e familia, Francisco Fernandes, João Procopio Rodrigues, Domingues Rodrigues, sra. Junqueira Passos e Americo Fleury.

—— No segundo nocturno, viajam os srs. dr. Sergio Valle de Almeida, Alvaro Tavares, Jayme Campello Rodrigues, Heitor Andreoni, Godoy Netto, Francisco Ferraz, Romano Guagni, José Rosinano, Alfredo Campos e senhora, Ignacio Silva e senhora, J. M. Cavalheiro e senhora, Dante Saesini, commandante Estevam Gamoeda, Mauro Celidonio, Agenor Marcondes, João Guab, E. Coelho, Fernando Costa e Felix M. Rodrigues.

—— No comboio de luxo, embarcaram os srs. dr. João Augusto de Mattos Pimenta e senhora, senador Rodolpho Miranda, engenheiro Alberto Cadena, Adriano Rebello, José Rodrigues, Amorim, Antonio Peixoto de Mello, Alberto Silva, Fausto Sampaio, dr. Roberto Violi Faune, dr. Ismael Menandro, dr. Alfredo de Andrade, Gustavo Figueira, senhora Inglez de Sousa e filha, Lino Pimentel, Gustavo Rademacker, Cicero Cassiano e senhora, J. A. Santa Rosa, dr. Eugenio Lefévre, Joaquim C. Azevedo, dr. Cunha Bueno e familia, dr. A. Dias Netto, M. J. Benzaquen, Arthur Odescaldi, Jefferson Oliveira, Harry Alexandre, Antonio Couto de Magalhães, dr. Accacio Silva e senhora, e Grandina Filho.

## Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

MOO'CA — Nascimentos — Mafalda, filha de José Salzano; Edmundo, filho de Vicente Ferlano; Francisco, filho de José Sola; Alzira, filha de Antonio F. dos Santos; Renato, filho de Manuel Victorino Silva; Balbina, filha de José da Costa.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Rosa, filha de Francisco Sant'Anna; José Lombardi, casado; Egydio, filho de Manuel P. Moutinho; Sophia Soto, viuva.

YPIRANGA — Nascimentos — Lairde, filha de Jorge Samuel; Luiz, filho de José de Carvalho.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Fernando Lascio, casado.

BRAZ — Nascimentos — Vilma, filha de João Palma; Maria, filha de Lourenço Correa; Fausto, filho de Alexandre Guilherme; Angela, filha de Vito Labarte; Alfredo, filho de Domingos Fava; Armanda, filha de Joaquim Gil.

Casamentos — José Gonçalves de O. Barreto com d. Iracema S. Machado; Olympio A. de Camargo com d. Maria A. Fernandes; João A. Quilleri com d. Cecilia Silva.

Obitos — Alda, filha de Felicio A. Spina; Luiza Aranti, casada; Orlando, filho de Antonio L. Andrade; Arthur, filho de José V. de Almeida.

BOM RETIRO — Nascimentos — Vicente, filho de Antonio Napolitano; Oswaldo, filho de Salvador Rabena; Vicente, filho de Domingos Fabbo; Orlando, filho de Manuel F. dos Santos; Helena, filha de Raphael Manaconi; Carlos, filho de José Benedicto.

Casamentos — Abel E. Lopes com d. Anna de Almeida; Antonio Pereira com d. Paula; Miguel Basile com d. Celestina Zanotti.

Obitos — Jovina, filha de José A. Santos; Maria, filha de Francisco Sant'Anna; Beatriz, filha de José Geraloni; José Garcia, solteiro.

SE' — Nascimentos — Augusto, filho de José Antonio.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SANTA CECILIA — Nascimentos — Marianna, filha de Deodato Nogueira.

Casamentos — Não houve.

## Necrologia

Falleceu hontem, ás 17 horas, repentinamente, nesta capital, o sr. Manuel Rodriguez, redactor-chefe do "Diario Español".

O sr. Manuel Rodriguez, que era um dos principaes ornamentos da colonia hespanhola de S. Paulo, foi o fundador da "Sociedad Española de Socorros Mutuos é Instrucción" e tomou parte saliente em todas as iniciativas da collectividade hespanhola nesta capital. Modesto, intelligente, trabalhador, prestava o seu valioso auxilio ao "Diario Español" ha mais de vinte annos.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Antonio Paes (Villa Santa Clara, n. 4), ás 17 horas.

* * *

Falleceu hontem, ás 5 horas e meia, a menina Adelaide, filhinha do sr. Olivio Fernandes, funccionario da Prefeitura Municipal e da sra. d. Virginia Fernandes, professora publica.

O enterro será hoje, ás 9 horas, sahindo da rua Julio de Castilhos n. 98, para o cemiterio da Quarta Parada.

* * *

Falleceu hontem, ás 15 horas, o sr. Alberto de Sousa Pinto Carvalho, proprietario da Pharmacia Humanitaria.

O extincto, que era de nacionalidade portugueza, contava 49 annos de edade e residia em S. Paulo ha bastantes annos, sendo muito estimado e considerado em suas relações.

Deixa viuva a sra. d. Maria Teixeira de Carvalho, e as filhas senhoritas Margarida, Engracia, Alda e d. Ceci, casada com o sr. Alberto Pereira.

O sahimento realiza-se hoje, ás 16 horas, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 207, para o cemiterio do Araçá.

MARINHA JAPONEZA

# Visita do almirante Taniguchi a S. Paulo

A divisão naval japoneza que veiu ao Brasil assistir ás commemorações do Centenario, ancorou hontem, pela manhã, no porto de Santos.

A officialidade e maruja das belonaves nipponicas foram alli carinhosamente recebidas.

Acompanhado de seu estado-maior, dos capitães de mar e guerra N. Shiraiski, R. Odera e K. Hasa, respectivamente, commandantes dos cruzadores - couraçados "Iwate", "Azama" e "Izuma", e de mais 11 officiaes daquellas unidades navaes, o sr. vice-almirante Naomi Taniguchi, commandante da divisão nipponica, chegou hontem, ás 16 horas e meia, a S. Paulo.

O illustre membro da marinha japoneza foi recebido na gare da Ingleza pelos srs. tenente Tenorio de Britto, representando o sr. presidente do Estado; João Silveira Junior, pelo sr. secretario do Interior; dr. Jayme Ferreira da Silva, pelo sr. secretario da Fazenda; capitão Marinho Sobrinho, representando o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; Raul Ferreira, pelo sr. prefeito da capital; tenente Espindola Mendes, pelo sr. commandante geral da Força Publica; Toshiro Fujita, consul geral do Japão; K. Kasuga, vice-consul; T. Saito, Yomagichi, R. Teumia, S. Hayas, S. Mine, S. Haraguchi, dr. Egoshi, do consulado do Japão; S. Kutaro Ayyageri, Seisaku Kurisaki, Umshiti Aikeho, S. Onaga, Y. Yamada, dr. S. Yaikaoika, S. Miura, membros da colonia japoneza, e muitas outras pessoas.

Após os cumprimentos e apresentações, o sr. vice-almirante Taniguchi, acompanhado pelos representantes do governo, dirigiu-se para a porta principal da estação da Luz.

Na rua José Paulino formou, prestando-lhe as continencias do estylo, uma companhia de guerra do 2.o batalhão da Força Publica, sob o commando do sr. capitão José Guedes da Cunha.

Da Luz, partiram os viajantes para o consulado do Japão.

No primeiro carro, tomou assento o sr. commandante da divisão japoneza, ao lado do sr. tenente Tenorio de Britto, representante do sr. presidente do Estado, e do sr. consul geral do Japão.

Vinham em seguida numerosos automoveis, com os representantes dos secretarios do governo, prefeito municipal, pessoal do consulado e officialidade japoneza.

Hontem mesmo, ás 19 horas, os representantes da marinha do Japão embarcaram para Ribeirão Preto, onde, em automoveis, visitarão a fazenda Guatapará.

Ao seu embarque compareceu o tenente Tenorio de Britto.

O regresso do interior dar-se-á amanhã, quando o almirante Taniguchi será recebido pelo sr. presidente do Estado, em audiencia especial.

Depois de amanhã, o sr. Toshiro Fujita, consul geral do Japão, dará recepção nos salões do Trianon, em honra aos bravos marujos nipponicos.

—— Fazem parte do estado-maior do commando da divisão japoneza os srs. capitão de fragata G. Kawamura, capitão-tenente G. Nakabarer, capitão-tenente Y. Tokuda e capitão de corveta S. Takeshita.

—— O vice-almirante Naomi Taniguchi, da armada japoneza, por intermedio do seu ajudante de ordens, agradeceu hontem ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica ter-se feito representar a s. exc. no desembarque.

CHEGADA AO PORTO DE SANTOS — FESTAS EM HOMENAGEM A' MARUJA

SANTOS, 16 — Conforme adeantamos, entrou hoje em nosso porto, ás 10 horas, a esquadra nipponica que veiu saudar o Brasil por motivo das festas do Centenario da nossa Independencia.

Os tres couraçados japonezes atracaram nos armazens 2, 3 e 5 das Docas, tendo sido visitados por numerosas pessoas que accorreram ao cães com tal proposito.

A colonia japoneza desta cidade, bem como a dahi projecta grandes festas em homenagem aos marujos dessas possantes unidades de guerra.

# AVIAÇÃO

RAID A' VOLTA DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (A) — O capitão aviador Beires pretende fazer um raid á volta de Portugal.

O avião pilotado pelo capitão Beires é um Breguet 338 cavallos.

A partida está marcada para amanhã, devendo o aviador terminar o vôo no dia 22 á tarde.

## EM SANTOS

# FESTA SPORTIVA DA CRIANÇA POBRE

OS MARUJOS INGLEZES E JAPONEZES TOMARAO PARTE NOS FESTEJOS

SANTOS, 16 — Em additamento ao programma da festa a realizar-se amanhã no campo do Santos Football Club, constante de interessantes pareos de athletismo pelas crianças pobres, match de basketball entre os marujos da esquadra japoneza e o Mikado Basket-ball Club, de S. Paulo, e um encontro de espada japoneza, haverá ainda mais dois numeros emocionantes: sendo o primeiro o revezamento entre marujos inglezes e japonezes e o segundo: o "tug of war" (cabo de guerra), por marinheiros inglezes e japonezes.

Finda a festa, e após a distribuição dos mimos pela sub-commissão feminina, haverá um desfile de marinheiros inglezes e japonezes que cantarão canções patrioticas.

A sub-commissão feminina continua a encontrar a melhor vontade por parte do nosso alto commercio na subscripção aberta afim de adquirir roupas e outros objectos de uso para a criançada pobre.

A festa terá inicio ás 12 horas em ponto.

Todos os directores da commissão e directoras da sub-commissão deverão achar-se no campo ás 8 horas, afim de fazerem os preparativos da distribuição das prendas, cujo numero já é bastante avultado

# NOTAS

Cumprimentaram o sr. Joaquim Candido de Azevedo, consul do Mexico, pela passagem do anniversario da independencia dessa Republica, os srs. tenente Tenorio de Britto e capitão Marinho Sobrinho, respectivamente, ajudantes de ordens dos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica, em nome de ss. excs.

O sr. dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala, agradeceu hontem aos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica os cumprimentos que ss. excs. lhe enviaram, pela passagem do anniversario da independencia daquella Republica.

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, representou s. exc. no espectaculo realizado hontem no theatro Municipal em beneficio do monumento de Bilac.

Em nome dos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça, os seus ajudantes de ordens, tenente Tenorio de Britto e capitão Marinho Sobrinho, cumprimentaram o sr. senador Cesario Bastos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Tambem enviaram felicitações ao anniversariante os srs. secretarios do Interior, da Fazenda e da Agricultura.

No nocturno de luxo, embarcará hoje no Rio, com destino a S. Paulo, em companhia de sua esposa e de sua cunhada, o sr. Vojtech Mastny, embaixador extraordinario da Tcheco-Slovaquia, ás festas do Centenario do Brasil, que vem a esta capital em visita official.

Amanhã, ao desembarcar na "gare" da Luz, o viajante será recebido pelos srs. major Marcello Franco, chefe da casa militar da presidencia, e dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, em nome do governo do Estado; secretarios da Fazenda, da Justiça e da Agricultura, prefeito da capital, presidentes das Camaras Legislativas e do Tribunal de Justiça e commandante geral da Força Publica.

Para prestar-lhe continencias, formará em linha desenvolvida, na rua José Paulino, o 1.o batalhão da Força Publica, sob o commando do tenente-coronel Joviniano Brandão de Oliveira.

Um piquete de lanceiros escoltará a carruagem de Estado que o conduzir.

O sr. embaixador tcheco-slovaco regressará depois de amanhã para o Rio, no nocturno de luxo.

Foi nomeado o sr. Ulysses Capdeville para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de S. Carlos.

Por acto de hontem, foram concedidos 3 mezes de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de S. Carlos, sr. Carlos Rodrigues de Barros.

Foi arbitrada, respectivamente em 1:000$000 e 941$000 a lotação dos cartorios de paz de Pereiras e Areopolis.

Fez exame oral na secretaria do Tribunal de Justiça, tendo sido approvado, e prestou compromisso perante o sr. ministro presidente, o sr. Paulo Valle, candidato a solicitador nos auditorios da comarca de Bauru'.

As audiencias da Camara Criminal do Tribunal de Justiça, na proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro Julio de Faria e na da Camara Civil pelo sr. ministro Pinto de Toledo.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos: de 70:898$420, ao dr. Theodoro Augusto Ramos, 11.a medição provisoria dos serviços da cascata do Jardim francez, no Ypiranga; de 10:000$000, ao sr. N. Francoai, por fornecimentos feitos á Commissão Estadual da Exposição do Centenario; de 3:575$600, á San Paulo Gas Company, pela illuminação, em sua proezão, da esplanada do Theatro Municipal, em agosto ultimo.

Compensação de cheques no periodo de 11 a 16 do corrente: S. Paulo, 10.268:567$360; Santos, 70.959:718$929; Rio, 89.091:122$902; Porto Alegre, 1.566:437$580; Recife, 3.608:793$320. Total, 176.399:220$089.

## DESASTRE DE AUTOMOVEL

### Na avenida Brigadeiro Luiz Antonio — Um menino gravemente ferido

Cerca das 15 horas de hontem, o sr. dr. Carneiro da Cunha subia a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, guiando o seu automovel, quando viu á frente do vehiculo um menino que acabava de descer de um bonde ainda em movimento.

Na imminencia do desastre, o dr. Carneiro da Cunha tentou desviar o automovel, mas não conseguiu evitar que o pequeno fosse apanhado e projectado no sólo, soffrendo a fractura de uma das pernas.

O sr. dr. Luciano Gualberto, que passava pelo local, no seu automovel, em companhia de varios jornalistas, tomou o menor a seu cuidado, conduzindo-o para o Sanatorio de Santa Catharina, onde lhe prestou os primeiros soccorros.

Depois, o dr. Carneiro da Cunha apresentou-se ao delegado de serviço na Central, sr. dr. Alfredo de Assis, que instaurou o competente inquerito.

A victima é o menor Armando Berti, de 9 annos de edade, filho de Vicente Berti, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 182.

# Festas setembrinas

Para a educação civica do povo, sobretudo nos paizes onde é escassa a instrucção popular, é mister que os poderes publicos se incumbam de commemorar as ephemerides nacionaes com um programma de algum modo ruidoso.

A deficiencia dos conhecimentos historicos entre as massas populares envolve nos paizes de formação recente, mesmo os factos de capital importancia para a vida nacional. Dahi a pequena extensão dos movimentos espontaneos, aos quaes o maior numero adhere mais com a curiosidade de espectador do que com a alma de quem sente caber-lhe uma parte no papel das commemorações.

A celebração publica das grandes datas nacionaes encerra para o povo mais ensinamentos do que qualquer outro meio a que frequentemente se recorre, pois é uma licção de cousas facilmente assimilavel e, consequentemente, de mais segura retenção na memoria. Quem quer que se haja approximado das populações menos instruidas estudando no seu contacto o effeito produzido pelas recentes festividades com que celebrámos o primeiro Centenario da Independencia, terá testemunhado a avidez com que o povo procurou informar-se dos factos, conhecer com certa minuciosidade os motivos da inauguração de um monumento, do lançamento da pedra fundamental de um outro, da collocação de uma placa em certa praça.

Sentia-se que, para elle, "independencia" era uma palavra um tanto vaga, prestigiosa por certo para justificar tantas e tão variadas cerimonias, mas incapaz, em sua nudez, de lhe ministrar conhecimentos mais completos por que anciava sua curiosidade. Dahi o silencio e o acatamento com que foram ouvidos os oradores que falaram para o publico, em quem despertaram um interesse poucas vezes revelado pela palavra dos tribunos. O discurso, por via de regra apenas tolerado, era agora esperado como uma prelecção sobre os acontecimentos relembrados dede que num theatro ou numa praça o povo se agglomerasse.

Este facto, que para mim constituiu uma das melhores observações psychologicas das recentes festividades, suggere umas tantas reflexões sobre o poder educativo das festas civicas.

Como licções, que ellas devem ser, podem contar desde logo com o mais precioso elemento de exito, que é o estado de sympathica receptividade do espirito popular, para o qual o esforço de apprehensão é auxiliado, além disso, pelos commentarios exegeticos em que collabora cada um dos ouvintes, explicando os topicos que comprehendeu e informando-se dos que reputa obscuros.

E' preciso confessar, infelizmente, que, em materia de celebrações deste genero, se têm resentido os nossos processos de certa deficiencia, sobretudo no que se refere ao concurso dos que devem promovel-os como escola para a formação dos sentimentos collectivos proprios a solidarizar os filhos de uma só patria. Tem havido como que uma frieza inhibitoria a pedir o combate da acção conjugada dos governos, das associações nacionalistas, de todos os espiritos não egoistas capacitados do quanto precisamos progredir nesse particular.

Uma reacção se impõe, mas um movimento absolutamente geral, congregando todo o Brasil que pensa numa vontade forte de ensinar ao Brasil apathico e pessimista, uma historia de que não nos devemos envergonhar, num empenho de dar-lhe a certeza de que póde confiar em si mesmo desde que o queira.

Para tanto é imprescindivel o immenso poder das solennizações civicas promovidas com o fito de attrahir para ellas o concurso popular, que acabará por vir a ser um dia a sua alma, o seu factor preponderante. Então o Brasil poderá concentrar suas energias diffusas, disciplinando-as e dirigindo-as.

A licção do Centenario póde, pois, aproveitar-nos como licção de alta pedagogia. Deve a imprensa valer-se della para iniciar uma campanha em prol da methodização das festas civicas, da commemoração das grandes datas nacionaes com uma periodicidade intransigente, procurando interessar nellas, cada vez mais extensamente, o grande publico — esse que precisa conhecel-as para, atravéz de sua significação, conhecer a patria.

Em São Paulo, principalmente, é dever de quantos amam o Brasil procurar todos os meios, servir-se de todas as opportunidades para fazer obra de nacionalização. E' preciso abrasileirar o maior numero possivel de estrangeiros que aqui vivem mediante processos capazes de os assimilar, sob pena de, em algumas dezenas de annos mais, não se encontrar já quem represente um typo nacional que se diga continuador do nosso passado.

E' certo que se não poderá, em pouco tempo, vêr no sul do Brasil o primitivo typo nacional produzido pelos tres seculos de vida colonial. Opera-se a elaboração de um homem novo, concorrendo para a fixação de seu perfil ethnologico as differentes colonias que se vão caldeando com o antigo typo brasileiro.

Mas, visto que as qualidades do mestiço hão de reflectir os traços legados pelas raças de que provém, cumpre aproveitar o lustro hereditario com que a nossa o enriquece para completar a sua absorpção pelo meio moral. O que é preciso difficultar e mesmo impedir é o insulamento das differentes colonias em agrupamentos distinctos, afim de se evitar que sobre os destroços da nação, que faz o Estado forte e eterno quando com elle coincide, subsista apenas o apparelho politico de um Estado com jurisdicção precaria sobre differentes nações, cada qual mais ciosa de seu sangue, de suas tradições, de seu espirito particularista.

Cultivar o amor da nossa historia é, pois, com certeza, fazer obra util á nacionalização.

A intensidade das commemorações nacionaes deveria culminar nas festas da Independencia, celebradas a 7 de setembro, que seria o dia da Patria, e maior dia do calendario civico.

E, para que estas tivessem uma significação primacial, pois que a maior honra deve competir ao acontecimento de que resultou o advento do Brasil como Estado no seio da sociedade internacional, poderiamos conferir-lhes uma denominação especial e chamar — Festas Setembrinas — ao conjunto das solennidades com que todos os recantos do Brasil devem rememorar a jornada do Ypiranga.

E' conhecido o prestigio da nomenclatura na sorte dos acontecimentos e no destino das idéas. As "Olympiadas" sobreviveram á civilização hellenica e parece que renascem perennemente da propria energia expressiva.

As nossas "Festas Setembrinas" serão no futuro contadas entre os factores de resistencia á desaggregação nacional.

**Pequeroby WHITAKER**

## ASSOCIAÇÕES

### U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

**Delegacia honoraria**

Perante o sr. delegado geral e procurador da U. I. P. A., prestou compromisso o sr. dr. A. do Vasconcellos, que foi nomeado delegado da mesma Protectora, em Osasco.

### "UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS"

Realiza-se hoje, no Salão Portugal, á rua Quintino Bocuyva, 76, das 14 ás 22 horas, o vesperal que a "União dos Trabalhadores Graphicos" organizou para commemorar o cinquentenario da classe.

Este festival é dedicado especialmente aos associados da "União" e suas familias, sendo a entrada franqueada mediante a apresentação da caderneta com o sello do mez de agosto.

O programma deste vesperal é o seguinte:

1.o — Conferencia pela brilhante escriptora d. Maria Lacerda de Moura, dissertando sobre o thema: "A Fraternidade e a Escola".

2.o — Pelo associado Antonio Aguilar: "Una seccion clerical", monologo; e "Un capitan en apuros".

3.o — Pelo associado A. Meza Campos: Uma canção.

4.o — Pelo associado João Carelli: "Sorrentina", cançoneta italiana.

5.o — Pelo associado Christovam Torres: "Viuva Alegre", (entrada do Conde Danilo), e "Illusões que passam".

6.o — Antonio Aguilar — "Quadrilha, espata pé", canto caipira.

7.o — Christovam Torres: "O automovel", cançoneta; "Lagrimas e Risos", canção.

8.o — João Carelli: uma canção brasileira.

9.o — A. Meza Campos: um monologo.

10.o — João Carelli: "O Melro", poesia de Guerra Junqueiro.

11.o — Christovam Torres — "Cara sucia", tango argentino.

Terminará o festival com um attrahente baile familiar.

## REGISTO DE ARTE

### OS 8 TURUNAS

Deram-nos o prazer da sua visita, hontem, á noite, os elementos componentes do grupo musical denominado "Os 8 turunas".

O grupo, que é dirigido pelo sr. Abilio Cavalheiro, é formado pelos srs. Antonio Cardia, Ernesto Nicolli, Fernando Chaves, José Sampaio, Romão Saragoza, José dos Santos e Manuel dos Santos.

O seu director proporcionou-nos, hontem, o ensejo de ouvir alguns numeros de boa musica regional e de escolhidos "choros".

Os "turunas" estão em fórma e acreditamos que serão recebidos com enthusiasmo quando se exhibirem ao publico da capital.

Hontem fizeram sua estréa no "Hotel Terminus", cuja empresa acaba de contractal-os, para uma longa temporada.

## PELAS ESCOLAS

### ESCOLAS SETE DE SETEMBRO

Para a proxima semana estão escaladas as seguintes escolas:

Aulas ao ar livre — No Jardim da Luz — Dia 20, 26.a e 38.a escolas Sete de Setembro. Dia 22 — 5.o grupo Sete de Setembro e 94.a escola.

Dia 23 — 76.a, 72.a, 42.a e 88.a escolas.

Museu do Ypiranga — Dia 19 — 52.a e 53.a escolas. Dia 21 — 90.a, 27.a e 61.a escolas Sete de Setembro.

# DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

## Chega hoje ao Rio o presidente de Portugal

### O "Porto", conduzindo o illustre chefe de Estado, será recebido fóra da barra por vasos de guerra brasileiros

### A enthusiastica recepção na capital da Republica — Os preparativos da colonia lusitana — Outras notas

O Brasil tem hoje a honra de hospedar sua exc. o sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica de Portugal.

O supremo magistrado da nação amiga é acolhido pelos brasileiros com carinho fraterno, recebido com o enthusiasmo que os seus hospedes despertam sempre entre nós, Portugal, ligado pelo seu

DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA, presidente de Portugal

passado á vida historica do nosso presente, continua, no seu presente, a ser a terra irmã da nossa, jungida a ella pela inquebrantavel amizade que tem feito communs todas as suas alegrias e todos os seus fastos.

Ainda ha pouco, encurtando a distancia que liga as duas patrias de commum origem no abraço de um vôo épico, os gloriosos "azes" lusitanos, que encarnavam a audacia e a energia da raça, tiveram occasião de vêr, pelas espontaneas manifestações dos brasileiros, quanto Portugal é amado na patria dada ao mundo pelo espirito heroico de seus filhos.

A vinda do sr. Antonio José de Almeida ao Brasil, no momento em que celebramos o primeiro Centenario da nossa autonomia politica, tem uma significação excepcionalmente nobre.

Diz ella do alto apreço que a democracia portugueza tem pela liberdade dos povos politicamente organizados, consagrando a legitimidade da consciencia de autonomia creada na sua antiga colonia, hoje patria livre de todos os brasileiros. Commungando assim, com a presença do seu supremo magistrado, com o jubilo nacional, Portugal, a nação irmã e amiga, dá a mais commovente prova da sua nobreza e da sua amizade, tornando-se credora do mais effusivo affecto do Brasil e dos brasileiros.

O illustre estadista portuguez, durante sua estada entre nós, terá occasião de vêr quão sincero é o amor que todos temos pela gloriosa Republica que tão dignamente representa, grande pelo seu passado e gloriosa pelo seu victorioso presente.

### A REPRESENTAÇÃO DA COLONIA PORTUGUEZA DE S. PAULO

Afim de receber o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, partiu hontem para o Rio de Janeiro, representando a colonia portugueza nesta capital, o dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal, nesta capital, acompanhado de sua senhora.

O seu embarque foi muito concorrido.

### CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA — HOMENAGENS A JORNALISTAS BRASILEIROS

BORDO DO "PORTO", 16 (A) — (Radio) — O sr. dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica de Portugal, continua recebendo numerosos radiogrammas apresentando-lhe cumprimentos e votos de boa viagem.

Por motivo do anniversario do jornal carioca "Patria", os jornalistas portuguezes que viajam a bordo deste vapor reuniram-se no salão de fumar e offereceram uma taça de "champagne" aos seus collegas brasileiros srs. Abbadie e Dias Sobrinho, representantes do referido jornal. Trocaram-se brindes muito cordiaes, falando os srs. João de Barros, Accurcio Pereira e Jayme Cortesão, respondendo-lhes o sr. Abbadie, agradecendo.

O "Porto" navega agora, 6 horas e 30, na altura de Victoria, estando marcada a nossa chegada ao Rio amanhã de manhã, impreterivelmente.

### A VIAGEM A BORDO DO "PORTO"

BORDO DO "PORTO", 16 (A) — (Radio) — A viagem até aqui continua magnifica. Todos a bordo aguardam anciosos a chegada a essa capital.

O presidente Antonio José de Almeida continua a receber radiogrammas de saudações de varios pontos do Brasil. Todos esses radiogrammas s. exc. os recebe com a maior satisfacção. A todos tem a exc. respondido, agradecendo essas demonstrações de carinho e apreço por parte dos brasileiros e da colonia portugueza.

Afóra os dois incidentes occorridos com as avarias do "Porto", que foram com presteza remediados, toda a viagem decorreu em condições magnificas, havendo geral regosijo, especialmente depois do dia 7 de Setembro, tempo em que se vem improvisando varias festas a bordo deste navio.

O sr. dr. Antonio José de Almeida e o sr. ministro Barbosa Magalhães participam sempre nessas festas e são constantemente alvo das mais significativas demonstrações de apreço. Ambos, sempre que têm opportunidade de se referir ao Brasil, tecem os mais francos elogios ao seu governo e ao seu povo.

O nosso desembarque deverá realizar-se no dia 17, ás 10 horas.

Nesse mesmo dia o sr. dr. Antonio José de Almeida visitará o sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, e dará recepção no palacio Guanabara, ás missões permanentes e especiaes junto do governo brasileiro.

No dia seguinte, será feita a entrega de mensagens especiaes do Uruguay, Cuba, Columbia e Perú' ao sr. dr. Antonio José de Almeida, no palacio da embaixada. Nesse mesmo dia s. exc. receberá a colonia portugueza e comparecerá ao banquete que o sr. dr. Epitacio Pessoa lhe offerecerá no Cattete.

### CARINHOSA MENSAGEM DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA AO POVO BRASILEIRO

RIO, 16 (A) — De bordo do "Porto", que já está em aguas do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte radiogramma:

"Official. Bordo do "Porto" — Aos brasileiros — Ao entrar na bahia de Guanabara, a melhor bahia do mundo, tenho a honra de saudar o Brasil, uma das mais possantes e formosas patrias que têm existido sobre a terra.

Venho visitar este paiz de maravilhas com a tremula emoção de quem pratica um acto religioso em que o espirito se sente arrebatado para além do espaço e do tempo, contemplando, absorto, o esforço sobrehumano das gerações predestinadas.

Collaboradores da mesma obra de civilização, tão juntos temos trabalhado, brasileiros e portuguezes, que para sempre ficamos irmãos; irmãos mais nos approximamos ainda no momento do Centenario da vossa Independencia, em que as duas patrias, como que suspendem o vôo, na sequencia de um destino eterno, para se unirem sob a asa das suas tradicções, ancestral, como duas aguias oriundas dos cerros da lusitania que quizessem sentir, por um instante, o calor do agasalho commum.

Homem simples e modesto, figura transitoria da vida publica do meu paiz, por mim, brasileiros, nada vos posso trazer que tenha valor.

Mas no meu coração conduzo até vós o sentimento imorredouro que é o amor dos portuguezes á vossa patria acolhedora e resplandecente, patria fecunda e generosa, onde, como si fôra a sua, devotados á terra e respeitando as leis, trabalham honradamente tantos filhos queridos de Portugal.

Mais, si é possivel, do que o proprio orgulho de ser chefe do grande povo, que, outróra fez uma pathetica criação de mundos, experimento a immerecida fortuna de ser o mensageiro da fraternidade inviolada que a minha terra sente pela vossa terra admiravel.

Aguas brasileiras, 16 de setembro de 1922. — (a.) Antonio José de Almeida."

### SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

RIO, 16 (A) — De bordo do paquete "Porto", em que viaja o presidente sr. dr. Antonio José de Almeida, recebeu o sr. dr. Epitacio Pessoa, ás 7 horas e 5 minutos, o seguinte radiogramma:

"Ao entrar na bahia de Guanabara, tenho a honra de saudar em v. exc. o chefe eminente dos brasileiros. — (a.) Antonio José de Almeida."

### A VISITA DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA, PRESIDENTE DE PORTUGAL AO BRASIL — A COMITIVA DE S. EXC. — O PROGRAMMA OFFICIAL PARA A RECEPÇÃO — O SR. PRESIDENTE DE PORTUGAL RECEBERA' NO PALACIO GUANABARA AS MISSÕES DIPLOMATICAS E ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS — BANQUETE OFFERECIDO A S. EXC. PELO DR. EPITACIO PESSOA — OUTRAS NOTAS

RIO, 16 (A) — E' a seguinte a comitiva de s. exc. o sr. presidente da Republica Portugueza, dr. Antonio José de Almeida, que deverá desembarcar amanhã neste porto:

Embaixador extraordinario em missão especial, dr. José Marinha Vilhena Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Estrangeiros; enviados extraordinarios, em missão especial, dr. Antonio Luiz Gomes, antigo ministro de Estado, antigo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal no Brasil, reitor da Universidade de Coimbra; dr. A. Lisboa Lima, antigo ministro de Estado, commissario geral de Portugal na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil (não chegará ao Rio com s. exc. o sr. presidente Almeida; virá mais tarde); dr. Ventura Malheiro Reimão, antigo ministro de Estado, delegado do commissario geral de Portugal á Exposição do Centenario da Independencia do Brasil; dr. Antonio Francisco Correa, antigo ministro de Estado, director do Instituto Superior de Commercio de Lisboa; dr. João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica; dr. Jayme Cortesão, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa; vice-almirante Augusto Neuparth, general Bernardo de Faria, director do Collegio Militar.

Tambem fazem parte da comitiva presidencial os srs. Jayme Athias, secretario geral da presidencia; Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocollo da presidencia; dr. José Nunes de Almeida Lopes, secretario particular, e dr. Francisco de Oliveira Luze, medico de s. exc., o sr. presidente Antonio José de Almeida.

Pessoas addidas a s. exc. o sr. presidente de Portugal: srs. Manuel Cardoso de Oliveira, embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil em Portugal; general Alexandre Leal, capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, Americo de Galvão Bueno, secretario de legação; Acyr do Nascimento Paes, do gabinete do ministro das Relações Exteriores; 1.o tenente Affonso de Carvalho. Ao embaixador Barbosa de Magalhães: capitão de fragata Adalberto Nunes; ao vice-almirante Neuparth: capitão-tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa; ao general Bernardo de Faria: um official do exercito.

E' o seguinte o programma official organizado para a recepção de s. exc. o sr. presidente da Republica Portugueza:

Domingo, 17, ás 10 horas s. exc. o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, transportar-se-á para o Arsenal de Marinha, onde embarcará na lancha "Olga" que o levará a bordo do transatlantico portuguez "Porto" acompanhado das seguintes pessoas: dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores; dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; almirante Frontin, chefe do estado-maior da Armada; dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal; general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia da Republica; dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, general Alexandre Leal, capitão de mar e guerra Raphael Brusque, capitão de mar e guerra Gitahy de Alencastro, sr. F. de Castello Branco Clarck, introductor diplomatico.

Embarcarão no hiate "Tenente Rosas", com destino ao "Porto", as seguintes pessoas:

Dr. Malheiro Reimão, da comitiva presidencial, que se acha no Rio de Janeiro; os seguintes membros da actual missão portugueza: contra-almirante Gago Coutinho, conselheiro de embaixada Joaquim Pedroso, capitão de fragata Sacadura Cabral, secretario Leoro e Lima, secretario Manuel de Anas de Oliveira e mais as seguintes pessoas: Zacharias de Góes Carvalho, secretario Galvão Bueno, official ás ordens do general Bernardo de Faria; capitão de fragata Adalberto Nunes, Acyr do Nascimento Paes, capitão-tenente Fonseca Costa, 1.o tenente Affonso de Carvalho, um ajudante de ordens do ministro da Marinha, um ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

A's 10,30 ss. excs. os srs. presidentes de Portugal e do Brasil passarão do "Porto" para a lancha "Olga", que os transportará para o Arsenal de Marinha, acompanhados das seguintes pessoas: dr. Barbosa de Magalhães, ministro das Relações Exteriores; ministro da Marinha, embaixador Duarte Leite, chefe do Estado Maior da Armada, embaixador Cardoso de Oliveira, general Hastimphilo de Moura, dr. Agenor de Roure, capitão de mar e guerra Raphael Brusque, dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Ventura Reimão, dr. Francisco Antonio Corrêa, dr. João de Barros, dr. Jayme Cortezão, vice-almirante Nekparth, general Bernardo Faria, general Alexandre Leal, capitão de mar e guerra Gitahy de Alencastro.

Passarão do "Porto" para o hiate "Tenente Rosas", que as transportará ao Arsenal de Marinha, as seguintes pessoas: Jayme Athias, Luiz Barreto da Cruz, José Nunes de Almeida Lopes, dr. Francisco de Oliveira Luze, Zacharias de Góes Carvalho, F. Castello Branco Clarck, introductor diplomatico; capitão de mar e guerra Gitahy de Alencastro, secretario Galvão Bueno, um official do Exercito ás ordens do general Bernardo Faria, capitão de fragata Adalberto Nunes, capitão tenente Fonseca Costa, tenente Affonso de Carvalho, um ajudante de ordens do ministro da Marinha, um audante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada e o sr. Acir do Nascimento Paes.

A's 10 horas e 45, s.s. excs. os srs. presidentes de Portugal e do Brasil desembarcarão no Arsenal de Marinha, onde serão recebidos pelos srs. vice-presidente da Republica, membros da commissão do Senado, membros da Camara dos Deputados, incorporados, membros da commissão do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, chefe do Estado Maior do Exercito, prefeito do Districto Federal, chefe de policia do Districto Federal, presidente da Côrte de Appellação, presidente do Conselho Municipal, presidente do Supremo Tribunal Militar, almirante inspector do Arsenal de Marinha e officiaes de serviço, membros da commissão da colonia portugueza.

As honras serão prestadas por uma força de alumnos da Escola Naval.

O sr. presidente da Republica fará as apresentações.

S. exc. o sr. presidente da Republica Portugueza passará revista á força.

Em seguida, s.s. excs. os srs. presidentes de Portugal e do Brasil serão transportados, em carros do Estado, para o palacio Guanabara, onde os esperará o director do protocollo.

No cortejo, além de s. s. excs. os srs. presidente de Portugal e do Brasil, tomarão parte os srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro das Relações Exteriores, membros da comitiva presidencial portugueza, embaixador de Portugal, membros de sua embaixada, secretario da presidencia, chefe da casa militar da presidencia da Republica e as pessoas addidas a s. exc. o sr. presidente de Portugal e sua comitiva.

Ao cortejo official seguir-se-ão as carruagens das demais pessoas.

A primeira divisão do Exercito, sob o commando do general Carneiro de Fontoura, commandante da região militar, prestará as honras militares.

Um esquadrão do primeiro regimento de cavallaria escoltará a carruagem de ss. excs. os srs. presidentes até ao palacio Guanabara.

O traje para a cerimonia do desembarque será o de fraque e chapéo alto.

A's 14 horas, o sr. dr. Antonio José de Almeida visitará o sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

A's 16 horas, o sr. presidente de Portugal receberá, no palacio Guanabara, as missões diplomaticas especiaes e permanentes.

A's 21 horas s. exc. receberá no palacio Guanabara as altas autoridades brasileiras (trajes de rigor).

No dia 18, ás 15 horas, s. exc. receberá na embaixada de Portugal os representantes e diplomatas das Republicas do Uruguay, Colombia, Cuba e Perú', para a entrega de mensagens dos respectivos governos.

Das 16 ás 18 horas, s. exc. receberá, na mesma embaixada, a colonia portugueza.

A's 20 horas, haverá um banquete official offerecido a s. exc. pelo dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, no palacio do Cattete.

No dia 19, ás 10 horas, haverá excursão e almoço na Tijuca, organizados pelo sr. prefeito do Districto Federal, com a presença do sr. dr. Epitacio Pessoa.

A's 21 horas, o dr. Antonio José de Almeida visitará a exposição do Centenario da Independencia, em companhia de s. exc. o sr. presidente Epitacio Pessoa.

No dia 20, ás 14 horas, o sr. presidente da Republica portugueza, acompanhado do presidente do Brasil e do ministro da Justiça e Negocios do Interior, visitará o Congresso Nacional.

A's 15 horas, s. exc. visitará o Supremo Tribunal Federal, tambem em companhia do dr. Epitacio Pessoa.

A's 21 horas e 30, dar-se-á a recepção da colonia portugueza, no Gabinete Portuguez de Leitura, em honra de s. exc. o sr. presidente da Republica portugueza.

No dia 21, ás 14 horas, s. exc. visitará estabelecimentos portuguezes.

De 17 ás 18 horas, haverá chá-dançante em honra a s. exc., offerecido pelo sr. embaixador de Portugal, no palacio da embaixada, com a presença do sr. presidente Epitacio Pessoa.

A's 20 horas, s. exc. visitará a Academia Nacional de Medicina.

A's 22 horas, realizar-se-á o baile offerecido por s. exc. o sr. presidente da Republica portugueza, no palacio Guanabara, com a presença do sr. presidente Epitacio Pessoa.

Outras solennidades e demonstrações ficam dependentes da permanencia do illustre visitante no Brasil.

### NÃO TÊM FUNDAMENTO AS NOTICIAS SOBRE A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

RIO, 16 — (Especial) — Todos os jornaes se occupam da visita do sr. Antonio José de Almeida, estampando o seu retrato e encarecendo o valor da mesma.

A noticia publicada pelo "Correio da Manhã" sobre a enfermidade do presidente de Portugal não tem fundamento. Sobre esse assumpto, o sr. ministro das Relações Exteriores recebeu um radiogramma annunciando que todos a bordo gosam saude, anciosos por chegar ao Rio.

Um despacho recebido e enviado pelo commandante do "Porto" informa que o referido vapor ficará na Ilha Rasa entre 10 horas e meia da noite de hoje.

Accrescenta a referida informação que, devido a exigencias protocollares, só estará o "Porto" na Guanabara ás 8 horas.

Além das forças do Exercito, Marinha e policia, formarão, para prestar continencias ao presidente Almeida, os tiros de guerra ns. 752 e 636.

## OS EDIS ARGENTINOS

### A embaixada da cidade de Buenos Aires

### A sua chegada a S. Paulo — As visitas feitas hontem — Partida para Santos

Conforme noticiámos, chegou hontem a esta capital, ás 9 1|2 horas, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, a embaixada da cidade de Buenos Aires, que representou a municipalidade portenha nas festas commemorativas do Centenario da nossa Independencia, realizadas no Rio.

Ao seu desembarque que esteve muito concorrido, compareceram os srs. dr. Firmiano Pinto, prefeito da capital; barão Raymundo Duprat, presidente, e dr. Mario Amaral, vice-presidente da Camara Municipal; vereadores, capitão de corveta Eugenio Cattini, consul da Argentina em S. Paulo, e muitas outras pessoas.

Após o desembarque, os membros da embaixada, que é constituida dos srs. dr. Virgilio Tedin Uriburu', presidente; Horacio Casco, Pedro Bedegain, dr. Alberto Iriborne, Heitor Burgati, Avelino Molina, Julio Agote e Heitor Peredin, dirigiram-se para o Hotel Terminus onde lhes foi servido café.

Em seguida, de automovel, e acompanhados dos srs. barão Raymundo Duprat, Mario Amaral, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal; vereadores drs. Luciano Gualberto, Almeirindo Gonçalves e Armando Prado; dr. Victor Dubugras e representantes da imprensa, os nossos hospedes visitaram demoradamente as fabricas da seda Italo-Brasileira e de Louças Santa Catharina.

### ALMOÇO NO TRIANON

A's 13 1|2 horas nos salões do Trianon, realizou-se um almoço, offerecido aos membros da embaixada.

A mesa, em fórma de A, achava-se artisticamente ornamentada de flôres naturaes. Sentaram-se no logar de honra, o intendente dr. Virgilio Uriburu' ladeado pelo sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito da capital, e barão Duprat, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

Os demais logares foram occupados pelos membros da embaixada e pelos vereadores de S. Paulo.

Foi servido o seguinte menu':

Rabalo Froid á la Russe, Oeufs Pochés Comtesse, Cœur de Filet Richelieu, Choux Fleurs au Gratin, Dinde á la Broche, Gateau Millefeuilles, Pêches Melba, Fruits Choisis, Café; Vieux Jerez, Chablis, Ch. Margaux, Corton, Louis Roederer, Liqueurs, Cigares.

Ao "champagne", falou, offerecendo-lhes o almoço, em nome da Municipalidade de S. Paulo, o sr. dr. Armando Prado, vereador e deputado estadual. Respondeu agradecendo o sr. dr. Virgilio Tedin Uriburu.

Falou tambem o sr. Horacio Casco, saudando o sr. dr. Pedro de Toledo, ministro brasileiro na Republica Argentina.

Durante o almoço uma excellente orchestra executou o seguinte programma:

"Az Sul-Americano, marche, Motto; Derniers Rayons, valse, Blanc; Frivolité, gavotte, Alberti; Princesse des Dollars, fantaisie, Fall; Serenata, Toselli; Les Millions d'Arlequin, valse, Drigo; Liberty, Rag-Times, Valerio; Cavalleria Rusticana, siciliana, Mascagni; De mi Flor, tango-milonga, Firpo; Treme Terra, maxixe, Povoa; El Chupete, tango, Gaudencio; Canção do soldado, marche, Fonseca.

### VISITA AO PRESIDENTE DO ESTADO

A's 15 1|2 horas, os membros da embaixada argentina, acompanhados pelos srs. barão Raymundo Duprat, presidente da Camara; dr. Mario Amaral, vice-presidente, e vereadores drs. Armando Prado e Almeirindo Gonçalves e do sr. Eugenio Cattini, consul argentino, nesta capital, estiveram no palacio do governo em visita ao sr. presidente do Estado.

Hontem mesmo, o sr. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, em nome de s. exc., retribuiu a visita.

Os membros da embaixada visitaram, tambem, o Museu do Ypiranga.

A' noite, os nossos hospedes assistiram, no theatro Municipal, á "Carmen", levada á scena pela Companhia Lyrica Nacional, em beneficio do Monumento a Olavo Bilac.

### PARA SANTOS

Hoje, ás 8 1|2 horas, a embaixada argentina seguirá de automovel para Santos.

Na vizinha cidade, os nossos illustres hospedes almoçarão no grande Hotel de la Plage, no Guarujá. Depois de visitarem as bellas praias santistas, embarcarão a bordo do "Cap Polonio", com destino ao seu paiz.

## Associação Ex-Alumnos Salesianos

### Festival em homenagem ao padre Pedro Rota

Realizar-se-á a 26 do corrente, na séde provisoria da Associação Ex-Alumnos Salesianos, uma festa em honra do revmo. padre Pedro Rota, inspector salesiano, commemorando o seu feliz regresso da Europa.

O festival constará de uma allocução pelo sr. Leite Vieira, orador official da associação e nosso companheiro de trabalho, e de diversos numeros de musica.

Aos convidados será servido um profuso copo dagua, offerecido pela directoria, assim como uma mesa de doces, gentil offerta das madrinhas e benfeitoras da associação.

# Chronica religiosa

### O EVANGELHO DE HOJE

(Decima quinta dominga depois de Pentecostes)

LUC. C. VII

"Naquelle tempo: ia Jesus para a cidade chamada Naim, e iam com elle seus discipulos e uma grande turba. E, chegando perto da porta, eis que levavam um defuncto, filho unico de sua mãe, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade. E vendo-a o Senhor, moveu-se a compaixão della e disse-lhe: Não chores. E chegando-se tocou a tumba (e os que a levavam pararam) e disse: Mancebo a ti te digo, levanta-te. E o defuncto se assentou e começou a falar, e o deu á sua mãe.

E todos se encheram de temor e glorificaram a Deus, dizendo: Grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo."

### COMMENTARIOS

A compaixão crystaliza-se no Evangelho de hoje. A piedade tem no texto desta dominga a sua mais bella manifestação nos labios de Jesus Christo.

De um lado, o esquife sombrio de um filho unico; de outro, a torrente das lagrimas de uma pobre viuva.

Não póde haver criatura humana que se não compadeça do pranto de mãe, chorando a morte do filho amado. A poesia materna toca ao coração mais duro, e os encantos de um filho saturam de amor e de esperanças a alma illuminada da mais humilde das mães.

O filho é o sonho perpetuo, a dourada visão de futuros roseos, flor que se abotoou aos olhos vigilantes do lar, e cujo perfume embala de doçura o seio progenitor: "Meu filho" é a phrase mais lyrica e a concepção mais elevada do verbo humano.

E' que a mãe o ama enternecidamente, desde o momento mysterioso da realidade geratriz.

Ama-o como um pedaço amado do seu proprio ser, como um naco de sua propria carne, que Deus separa para accender entre ambos o sol maravilhoso do affecto que não se descreve.

O olhar de mãe, tem fulgurações eloquentes, tem linguagens inexprimiveis, tem colloquios intimos que só ella ouve no recondito do coração. Quando as primeiras petalas da flor filial se tingem das auroras da vida, e o balbuciar da criança enche de uma sonoridade extranha o tecto sincero, a alma se alteia no plintho de ouro o seu orgulho materno.

Desde ahi, ha em toda a casa um sorriso que trescala, uma alegria que canta, uma esperança que fulge, uma aspiração que nasce e um sonho que começa a se concretizar nos pensamentos de mãe.

Hymno de idealismo e pagina fulva de um futuro que se desenha, o filho cresce e viceja, e triumpha, e vive afinal, como as madrugadas de fogo, renovando dia a dia as cellulas da felicidade...

Mas, em meio ao magno esplendor dessas victorias um dia, o luto, como uma sombra, desce melancolicamente sobre as almas felizes, e Deus na sua alta sabedoria, leva para si todo esse sonho aberto, deixando no intimo materno a saudade inconsolavel da perda do ente querido.

Então, a pobre mãe, já golpeada pelo sudario tristonho da viuvez, transforma-se no calvario plangente da dôr, crucificada no desespero, morrendo de maguas no caixão das lagrimas.

E Jesus, compadecendo-se della, lhe resuscita o filho:

Todo o nosso coração deve apiedar-se da mulher viuva; ella, é como a não desarvorada nos mares do mundo. O negror do seu traje e a humildade da sua linguagem, a desolação do lar e o deserto do amor, são-lhe a corôa de espinhos, emquanto arrasta pela vida as ruinas do affecto que se foi:

"Não molesteis a viuva, nem o orpham, que gritarão por mim, e seus clamores accenderão meu furor e a minha espada vos alcançará". (Exod. c. XXII).

Assim, nas maguas daquella mãe afflicta, via o Salvador as dôres da egreja a lamentar a perda espiritual de tantos filhos.

Jesus chora o transvio dos fracos e os chama ao aprisco, promettendo-lhes a graça da salvação. Mas muitos fogem. Deixam-se incendiar pelo fogo tremendo do peccado, carbonizam os corações nas flammas corruptoras do erro e reduzem a escombros a fé que os devia alimentar. Quantas vezes, no torvelinho damnoso da impiedade, o homem despreza a paz do Evangelho, calca a palavra de Deus, suffoca a inspiração divina, mutila a concepção da virtude, só para se entregar á carnalidade roaz e ao orgulho dissolvente

Não ha muito tempo, fino escriptor da imprensa do Rio narrou este bello episodio de fé catholica:

Um medico illustre sabio, casara-se com uma rapariga distincta e profundamente religiosa. Mas o empenho do marido era afastar a esposa da Egreja, por considerar isso um atrazo social e uma fraqueza de espirito.

Certo dia chamado para vêr uma criança encantadora, encontrou a mãe desolada, de joelhos, deante da Virgem, implorando a cura da filha. O doutor medicou a pequenina enferma, que logo se restabeleceu, e em casa commentou ironicamente o facto: "Não fosse eu dar os remedios e queria vêr si Deus intervinha nisso: Deus não é cirurgião e nada entende de medicina..."

A esposa baixou os olhos tristes e calou-se.

Tempos depois, adoeceu a filhinha unica do casal uma joia de criança, linda e graciosa. O pae tratou-a com desvelo chamou os collegas mais eminentes fez conferencias prolongadas, e ao cabo disso tudo, morre a filha! A mãe viu nisso um castigo e o medico sabio, ferido a fundo no seu coração de pae, atirou os livros ao fogo, espatifou os apparelhos cirurgicos e, banhado em lagrimas, exclamou:

— Oh! Deus como me castigastes duramente! perdôe-me a blasphemia da minha sciencia que nada vale. Só tu', Supremo Sabio, és grande no céo e na terra!

L. V.

### CENTRO OPERARIO CATHOLICO

No salão nobre da Curia Metropolitana realiza-se hoje, em commemoração d. Centenario da nossa independencia, um festival de arte, promovido pelo Centro Operario Catholico Metropolitano.

Pela manhã haverá missa de communhão geral ás 7 horas, na matriz do Braz.

### HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

Hoje, domingo, será observado em todas as egrejas o horario de costume, sendo a ultima missa, ás 12 horas, na Basilica de S. Bento.

### MESA ADMINISTRATIVA DA O. T. DO CARMO

Sob a presidencia do prior, sr. dr. Estevam de Rezende, assistencia do revmo. commissario, reune-se hoje a mesa administrativa da Ordem Terceira do Carmo.

### BASILICA ABBACIAL DE S. BENTO

Deve chegar hoje a esta capital mais uma grande turma de marinheiros tripulantes dos grandes couraçados inglezes "Hood" e "Repulse".

Muitos destes bravos marujos são catholicos e vêm acompanhados por seu capellão, o revmo. d. Lourenço Mann O. S. B., monge da abbadia de Fort-Augustus, Escocia. Pretendendo assistir á missa das 11 horas na Basilica Abbacial de S. Bento, reservar-se-ão para elles os primeiros bancos da frente. Caso a affluencia de pessoas habituadas a assistir a esta missa o exigir, poderão os cavalheiros assistir á missa das tribunas.



# Folhetos e revistas

### "VIDA PAULISTA"

Com um esplendido numero apparece hoje novamente a já conhecida revista "Vida Paulista", que cada vez mais se impõe ao publico pela sua feitura cuidada e attrahente.

O lapis satirico de Belmonte illustra-a de principio a fim com extraordinaria graça e o seu texto, de fina collaboração, nada deixa a desejar.

# Braços para a lavoura

### DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

580 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 3.132 familias de colonos, para a lavoura caféeira.

Offertas:

Para fazenda — 3 administradores, 1 ajudante, 2 escrivães, 1 fiscal, 1 arador, 1 campeiro.

Para fazenda ou fóra della — 3 guarda-livros, 1 professor, 2 mechanicos, 1 machinista, 3 chauffeurs, 1 electricista.

Immigrantes:

Chegados — 7.

Esperados — em 25 — 9 — 18 (chamados).

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos Pariquera-assú, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá com secções B. Vista e C. Motta; Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas B. Vista, Soamim, Itapety e Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Directamente — 1 familia de colonos e 3 camaradas.

Destino certo — 6 familias de colonos e 17 camaradas.

# ESCOTISMO

### C. R. DE ESCOTEIROS DE PINDAMONHANGABA

Acaba a directoria da A. B. E. de conceder filiação a este operoso nucleo de escoteiros, ficando a sua directoria assim composta: presidente, dr. Claro Cesar; vice-presidente, José Martiniano Vieira Ferraz; secretario, Antonio de Toloza, thesoureiro, Carlos Ferreira Cesar; delegado technico, professor Antonio de Toloza.

### VISITAS A' A. B. E.

Em busca de informações sobre escotismo, estiveram na secretaria da A. Brasileira de Escoteiros os seguintes srs.: professor Nestor Luz, vice-presidente, e Domingos Matheus, delegado technico da commissão regional de escoteiros de Atibaia; professor João Camillo de Siqueira, esforçado propugnador do escotismo, e o sr. Isolino M. de Siqueira, funccionario dos Correios desta capital.

# O TEMPO

### PREVISÃO DO TEMPO

Meio encoberto. Instavel. Ventos predominantes dos quadrantes SE. Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de neblinas e garôas e chuvas locaes fracas de curta duração. A temperatura mantém-se abaixo da normal. No littoral o tempo encoberto com neblinas, garôas e chuvas locaes, sob o regimen dos ventos frescos do quadrante SE. A temperatura tende a descer sensivelmente.

# Instrucção Publica

### DECRETOS ASSIGNADOS

Por decreto de 15 do corrente, foi exonerado, a pedido, o bibliothecario da Escola Normal de Campinas, dr. José Augusto Quirino dos Santos, e nomeado para essa vaga o sr. Antonio Ferreira dos Santos.

Foi annexado ao grupo escolar "Olympio Catão", de S. José dos Campos, a 1.a escola mista da mesma cidade;

foram nomeados para o cargo de directores de grupos escolares os seguintes professores:

Belmiro Martins, para o de São João da Bocaina;

Paulo Monte Serrat, para o de Lençóes (em commissão);

foram tambem nomeados os professores Brotero Bonilha e d. Iracema de Almeida Rodrigues para o cargo de adjuntos dos grupos escolares de Dourado e "Coronel Paulino Carlos", de S. Carlos;

foram autorizados a permutar os respectivos cargos os seguintes adjuntos de grupos escolares:

Antonio Porfirio da Silva, do 1.o de São José dos Campos e d. Octacilia Madureira do 2.o da mesma cidade;

d. Regina de Alvarenga, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba, e d. Anna de Barros do "Antonio Padilha", da mesma cidade;

d. Maria Constancia de Faria, do de Ubatuba e d. Messias Barbosa, do de Itatiba;

foi exonerada a pedido a professora d. Zulmira de Almeida Rodrigues, adjunta do grupo escolar "Coronel Paulino Carlos", de São Carlos;

foi tambem exonerada a professora d. Rosa Pinto Nunes, adjunta do grupo escolar de Dourado;

foi posta em disponibilidade, nos termos do art. 14, da lei n. 1710, de 27 de dezembro de 1919, a professora d. Maria Theresa Del Frata, adjunta do grupo escolar de S. João, desta capital;

foi concedida mais a quarta parte do respectivo ordenado á professora d. Francisca de Alcantara Madeira, adjunta do grupo escolar do Carmo, desta capital;

foram concedidas as licenças de seis mezes e um anno, respectivamente, aos professores d. Maria da Conceição Alvarenga e Alvaro de Carvalho, adjuntos dos grupos escolares do Cambucy, desta capital, e de Jardinopolis.

Foram assignados hontem mais os seguintes decretos:

Effectivando as professoras d. Benedicta de Menezes, na regencia da escola feminina das reunidas do Botafogo, em Bebedouro; e d. Gulomar de Oliveira, na regencia da escola mista rural da fazenda S. Geraldo em Igarapava;

designando, para a continuação do exercicio dos professores abaixo mencionados, as escolas:

a mista rural do bairro de Ajoá, em Juquery, localizada por decreto de 18 de agosto de 1921, para d. Benedicta Macedo;

a mista rural do bairro do Campo Limpo, em Santo Amaro, para d. Luiza Cortelazzo;

removendo, por necessidade do ensino, os professores:

d. Maria Corrêa Meiges, da escola mista districtal de Santa Clara, em Ribeirão Bonito, para a mista de Areias, das reunidas de Botafogo, em Bebedouro;

d. Maria Amalia de Abreu, da escola mista rural do bairro de Sertãozinho, em Silveiras, para a 1.a masculina das reunidas do mesmo municipio, convertida em mista por decreto desta data;

d. Candida Banho Rocha, da escola mista rural da fazenda Itapira, para a mista districtal do Jarra, em Itapira, para a mista districtal do Jardim, no mesmo municipio, classificada rural por decreto desta data;

d. Maria Lopes, da escola feminina districtal de Pinheirinhos em Taubaté, para a mista districtal de Santa Cruz, no mesmo municipio classificada rural por decreto desta data;

d. Hilda Pamponet, da 4.a escola feminina das reunidas do Posse, em Mogy-mirim, para a feminina districtal de Rio Grande, em S. Bernardo, sem prejuizo de seus vencimentos, classificada rural por decreto desta data;

d. Rita Machado, da escola mista rural da fazenda Imbirussu', em S. João da Boa Vista para a 1.a feminina das reunidas de Cascavel, no mesmo municipio;

d. Maria da Cruz, da escola mista rural da Estação de Taboca, em S. João da Bocaina para a 1.a mista das reunidas de Catanduva, em que foi convertida a 1.a masculina da mesma localidade, por decreto desta data;

d. Maria Isabel de Oliveira Diniz, da escola mista rural do Campo Limpo, em Santo Amaro, para a mista rural do bairro do Santa Rita, no mesmo municipio, localizada por decreto desta data;

d. Lucilia Vasconcellos, da escola mista districtal do Jardim, em Itapira, para a 3.a mista das reunidas de Eleuterio, no mesmo municipio;

Durval de Castro, da escola masculina districtal de Sete Barras, em Xiririca, para a 1.a masculina das reunidas do municipio de Pinheiros;

d. Judith Nogueira, da escola feminina districtal de Sete Barras, em Xiririca, para a mista de Ponte Nova, das reunidas do municipio de Pinheiros;

concedendo autorização, aos professores abaixo mencionados, para permutarem entre si os respectivos cargos:

d. Zenobia de Paula Ferreira, da 2.a escola feminina urbana das reunidas de Tabapuan e d. Maria Adalgisa Pfuhl, da escola mista urbana do Matadouro em Taquaritinga;

d. Anna Candida Gomide de Campos, da escola feminina de Campina Velha, das reunidas de Bomfim, em Campinas, e d. Maria Amelia Ramos de Abreu, da 1.a escola feminina das reunidas de Rebouças, tambem em Campinas;

declarando sem effeito o decreto de 20 de julho ultimo que annexou as escolas reunidas de Mayrink, em S. Roque, a mista urbana do Taboão, no mesmo municipio, regida pela professora d. Maria de Sá Moraes;

localizando uma escola mista rural no bairro de Santa Rita, em Santo Amaro;

convertendo as escolas:

em mista, a 1.a masculina das reunidas de Silveiras:

em mista, a 1.a masculina das reunidas de Silveiras:

em mista, a 1.a masculina das reunidas do bairro da Capella do Jacu', em Pinheiros, que é classificada rural e transferida;

classificando ruraes as escolas:

a feminina districtal do Rio Grande, em S. Bernardo;

a mista, districtal, de Santa Cruz, em Taubaté;

transferindo para o bairro da Carioca, em Bananal, a escola mista, rural, de Sant'Anna, do Bom Successo, do mesmo municipio, regida pela professora d. Odette Levy;

desannexando das escolas reunidas de Monte Alegre, em Piracicaba, a mista do Rio Acima, no mesmo municipio, regida pela professora Antonia Costa, para annexal-a ás reunidas do bairro Alto, tambem no mesmo municipio;

annexando as escolas reunidas de Mayrink, em S. Roque, a escola mista districtal, de Pantojo, no mesmo municipio, regida pela professora d. Ida Zecchi;

suspendendo o funccionamento das seguintes escolas:

terceira feminina das reunidas de Novo Horizonte;

d. Zelia Pires do Amaral, da mista, rural, dos Paivas, em Piraju';

d. Thereza Maggio Manfro, da segunda feminina, districtal, do Rio Grande, em S. Bernardo;

Walter Barioni, da regencia interina da segunda das reunidas de Osasco, capital;

d. Francisca Rodrigues, da mista, da Boa Vista, em Piraju';

d. Maria do Carmo Pompeu, da mista, rural, de Campos Salles, Fazenda S. José, em Barra Bonita;

d. Anna Monteiro de Almeida, da mista, rural, da Fazenda da Figueira, em S. Manuel;

d. Jacy Corrêa de Abreu, da mista, rural, do Garcia, em Tieté;

d. Maria Telles de Miranda, da mista, rural, do Arouca, em Santa Cruz da Conceição;

Brotero Bonilha, da segunda masculina, das reunidas de Villa Rezende, em Piracicaba.

—— Foi exonerado, a bem dos interesses do ensino, o professor Erasmo Ribeiro dos Santos, da regencia interina da escola masculina, districtal, da Estação de Ibitiuva, em Pitangueiras.



da mista, rural, do bairro do Valle Velho, em Santo Amaro, regida pela professora d. Luiza Cortelazzo;

da mista, districtal, dos Barretos, em Santa Branca, regida pela professora d. Benedicta Macedo;

da mista, rural, da fazenda Cachoeira, em Itapira;

concedendo as licenças:

De 6 mezes, em prorogação, a Joaquim Diniz, professor das escolas nocturnas localizadas no grupo escolar Maria José, nesta capital;

de 1 anno, a d. Elza de Godoy Hucke, professora da escola rural mista do Cabaçu', em Guarulhos;

Idem, a Dario Pinto de Freitas, director, em commissão, das escolas reunidas de Murungaba, em Itatiba;

Idem, em prorogação, a José Carlos de Oliveira, professor da 4.a escola nocturna do Pary, nesta capital.

—— Foram nomeados os seguintes professores para reger as escolas abaixo mencionadas:

D. Salvina de Sousa Bastos, para a mista, rural, da fazenda S. José, em Olympia;

d. Angelina Graede, para a 3.a feminina, das reunidas de Novo Horizonte, interinamente;

d. Anna Silva, para a mista, urbana de Sete Barras, em Xiririca, interinamente;

d. Maria Pereira Machado, para a mista, rural, da fazenda do Morro, em Casa Branca;

d. Benedicta Camargo, para a mista, do bairro dos Ferreiros das Almas, em Capão Bonito, 2.a via;

d. Benedicta Machado Antunes, para a mista, rural, da fazenda Itapira, em Itapira;

d. Annita Tossini, adjunta do grupo do Serra Negra, para a mista, do bairro do Imirim, nesta capital, localizada em 18 de 8 de 1921;

d. Carlota Lobo de Paula, para a mista, rural, de Campos Salles (fazenda S. José), em Barra Bonita;

d. Maria Augusto, para a mista, rural, do Arouca, em Santa Cruz da Conceição;

d. Rosa Pinto Nunes, para a segunda masculina, das Reunidas de Villa Rezende, em Piracicaba, convertida em mista, por decreto desta data;

dr. Emygdio Lino Moreira Junior, da segunda escola Nocturna para adultos, de Bella Vista, nesta capital, para director do mesmo estabelecimento, em commissão;

José Guarino de Sousa, para a districtal, da Estação de Ibitiuva, em Pitangueiras, classificada urbana, por decreto desta data;

Alcides de Campos, para a masculina, rural, de Nhumirim, em Santa Rosa.

—— Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

D. Jersey de Castro, da segunda escola feminina das reunidas de Guariroba, em Taquaritinga;

d. Isaura de Andrade Lopes da

# Sanatorio para neurasthenicos e epilepticos

Até ao fim do corrente mez deverá inaugurar-se nesta capital o "Instituto Aché", sanatorio destinado especialmente ao tratamento dos doentes de neurasthenia, epilepsia exgottamento nervoso, diabetes, obesidade, etc.

O "Instituto Aché" fica situado no alto do Cambucy, á alameda Lacerda Franco, e o predio occupa o centro de um grande parque, que é destinado principalmente a recreio dos doentes.

Não existem enfermarias nem refeitorio em commum, de modo que o tratamento é individual e cada doente tem regimen especial, de accôrdo com o seu estado de saude e com a indicação medica. O systema será, pois, o que se chama "open door", isto é, os enfermos poderão sahir e frequentar o meio social sempre que o seu estado de saude o permittir e isto fôr julgado conveniente pela direcção do Instituto; assim poderão ir a cinemas, festas, actos religiosos, etc. Pelo systema hetero-familiar adoptado, doentes, empregados, administradores e medicos formam como que uma só familia, o que muito contribuirá para o exito do tratamento.

Haverá installações especiaes para balneotherapia, physiotherapia, isolamento, etc.; mas o tratamento principal neste Instituto será pela hormotherapia, que são as injecções dos principios estimulantes das glandulas de secreções internas. Em resumo, os doentes recolhidos a este estabelecimento, em vez de simples asylamento, serão continuamente submettidos a tratamento que, seja qual fôr o periodo de sua molestia, dará certamente os mais apreciaveis resultados.

A direcção está confiada aos conhecidos psychiatras drs. David Cavalheiro, Mario de Gouvêa e Philippe Aché.

Sabemos que o "Instituto Aché" está já recebendo encommenda de accommodações para enfermos, podendo os pedidos ser endereçados para a caixa 517 dos correios desta capital.

Por este moderno systema de tratamento — hormotherapia e regimen hetero-familiar — que dá os mais satisfactorios resultados, o "Instituto Aché" é o primeiro estabelecimento que se funda em São Paulo. Nos mesmos moldes está actualmente sendo montado um sanatorio-hotel em Buenos Aires, á calle Rivadavia, n. 5.094, e até ao fim do anno corrente deverá ser montado identico estabelecimento no Rio de Janeiro.

# SPORT

## FOOTBALL

### OS MATCHES INTERNACIONAES

Paulistano vs. Marinheiros Inglezes

Effectua-se hoje, á tarde, no ground do Jardim America, uma partida internacional de football entre o conjunto do Club Athletico Paulistano, campeão da cidade, e a turma de marinheiros inglezes que se acha no porto de Santos.

Ante-hontem já esse grupo de marinheiros se estreou em nossa capital, vencendo sem muita difficuldade o forte quadro da Casa Mappin Stores, que possue um conjunto de escol.

A pugna desta tarde apresenta-se portanto promissora de fortes e justificadas emoções, em virtude do encarniçamento de que promette revestir-se o encontro entre dois fortes grupos sportivos.

O Club Athletico Paulistano, devido á circumstancia de ser hoje disputada a peleja entre as representações brasileira e chilena, não póde apresentar no gramado o seu quadro completo, nelle sendo incluidos dois elementos da equipe secundaria. Todavia, o concurso desses footballers, embora novos ainda na disputa de competições dessa natureza, em nada affecta a pujança do valoroso team alvi-rubro, que, por força, se esforçará multissimo por elevar ainda mais o renome sportivo do nosso glorioso Estado.

A organização do Paulistano, segundo as maiores probabilidades, será a seguinte:

Araldo
Orlando — Clodoaldo
Abatte — Montenegro — Cardia
Nelson — Mario — Mierobio — Zecchi — Nettinho

### OS VENCEDORES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Até hoje a estatistica dos campeonatos sul-americanos accusa o seguinte resultado technico:

1916 — Buenos Aires — Vencedores: Uruguayos; 2.o classificados, argentinos; 3.o, brasileiros; 4.o, chilenos.

1917 — Montevidéo — Vencedores: Uruguayos; 2.o classificados, argentinos; 3.o, brasileiros; 4.o, chilenos.

1918 — Não se realizou.

1919 — Rio de Janeiro — Vencedores: Brasileiros; 2.o classificados, uruguayos; 3.o, argentinos; 4.o, chilenos.

1920 — Santiago — Vencedores: Uruguayos; 2.o classificados, argentinos; 3.o, brasileiros; 4.o, chilenos.

1921 — Buenos Aires — Vencedores: Argentinos; 2.o classificados, uruguayos; 3.o classificados, paraguayos; 4.o, brasileiros, e 5.o, chilenos.

### A. A. LIBERDADE VS. ESPARTANOS F. C.

Cresce o enthusiasmo nas rodas sportivas, tanto da Liberdade como da Penha, pelo encontro amistoso entre as primeira e segunda esquadras da A. A. Liberdade, que enfrentarão o valente campeão da divisão municipal. Dado o valor das turmas combatentes, deve ser assás interessante essa peleja, onde os adestrados conjuntos empregarão seus melhores esforços para que o torneio se revista de todo o brilhantismo.

Para ser disputado entre as turmas principaes, o sr. Manuel Osmar Jardim, enthusiasta sportista, offereceu um rico bronze denominado "Eugenio de Paiva Azevedo".

A directoria sportiva da A. A. Liberdade pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, no largo do Thesouro, ás 13 horas em ponto, ou no campo do Spartanos até ás 14,20: Izidoro Geras 1.o e 2.o, Richiardi, Soares Carlito, Del Vecchio, Otto, Vitral, Oduwaldo, Rodolpho, Jersey, Eduardo, Salvador, Saverio, Attilio, Miguel, V. Cucco, Lolegio, Josecruda, Costa, Baptista, Muratore 1.o e 2.o, Melchert 1.o e 2.o, Joãozinho, Decio, Eugenio, Durval, Gaucho, Paulino.

### O football no interior

EM BOCAYUVA

(Do correspondente):

Com uma colossal assistencia realizou-se nesta localidade, domingo ultimo, o esperado encontro entre o Commercio e Industria, de Bauru', e o Sport Club Bocayuvense, local.

A's 15 horas e meia, deram entrada em campo os quadros contendores, estando o conjunto local assim organizado:

Ernesto
Ventura — Borracha
Fortunato — Emilio (cap.) — Bento
Guerino — Mineiro — Geniro — Chiquinho — Zé Julio

A sahida coube aos visitantes, que logo perderam a pelota, tendo os locaes investidos contra a cidadella inimiga, e, aos 2 minutos de jogo, era conquistado por Zé Julio o 1.o ponto para os locaes.

Dada novamente a sahida, na um ataque vigoroso contra os locaes, sem resultado, porém.

A linha local, approximando-se do posto inimigo, resulta um corner que, batido por Zé Julio, é bem aproveitado por Emilio, que com uma cabeçada conquista o 2.o ponto para os seus. Com mais alguns ataques de lado a lado, terminou o 1.o tempo.

A's 16 horas e meia, é recomeçada a lucta, tendo os locaes produzido forte ataque, sem resultado. Decorridos uns 20 minutos de jogo, Geniro, aproveitando um bom passe de Zé Julio, marca com a cabeça o 3.o ponto para os locaes. Depois deste feito, o jogo perdeu todo o enthusiasmo, devido ao predominio dos locaes, os quaes, entretanto, abusando da vantagem que levavam, começaram a driblar, tendo, então, a ala esquerda contraria, numa veloz escapada arremettido a pelota contra o posto de Ernesto, conquistando o 1.o e unico ponto para o seu quadro.

Com mais alguns ataques sem resultado, terminou a pugna com a victoria dos locaes, pela contagem de 3 a 1.

Serviu de juiz o sr. Napoleão Ribeiro, que agiu com imparcialidade.

—— No dia 3 do corrente, tivemos tambem a agradavel visita do "Oswaldo Cruz", bem organizado club da vizinha cidade de Piratininga, que aqui veiu disputar uma partida de football com os locaes. O jogo decorreu na melhor ordem, havendo ataques reciprocos, emocionantes, tendo os locaes ganho a partida pela contagem de 4 a 0.

## BOX

### PALESTRA ITALIA

O seu festival de hoje

Promovido pelo Palestra Italia, pela União dos Viajantes Italianos e Internacional Boxing Club, realiza-se hoje, no campo do Parque Antarctica, um grande festival, que, dada a excellencia do programma, vem despertando indescriptivel interesse entre os nossos sportistas, notadamente entre os apreciadores do pugilismo.

O principal attractivo da promissora tarde sportiva reside no encontro annunciado entre os boxeadores Saylor Turner e Adrano Delaunay, ambos perfeitos conhecedores da "sciencia" de esmurrar.

Para arbitrar essa pugna foi convidado o distincto sportista sr. H. Peach, presidente do Anglo American Club, um dos mais enthusiastas dos aficionados do box em S. Paulo.

Além do embate entre Delaunay e Saylor Turner, serão disputados mais os seguintes:

Harry vs. Rubens Rocha,
Senegal (Diogo Silva) vs. Guazzi,
Leonard vs. José Amaral.

Para a realização dos encontros de amanhã, o campo do Palestra Italia soffreu grandes reformas, apresentando, agora, todos os requisitos necessarios para competição de pugilismo e lucta greco-romana.

O rink foi collocado bem no centro do gramado, tendo sido collocadas ao redor, sobre um tablado, expressamente construido dentro do recinto gramado, numerosas cadeiras numeradas, de onde se poderão apreciar commodamente as diversas phases do interessante torneio.



## PELOTA

### FRONTÃO BOA VISTA

De accôrdo com o programma annunciado, esta bem frequentada casa de sport realiza hoje as suas apreciadas funcções com as disputas e sensacionaes quinielas simples, nas quaes se exhibirão os melhores artistas do quadro.

A nota sensacional do dia é a que se destaca no programma sob o titulo "Monumental partido a 20 pontos", que será disputado pelos bravos e destemidos campeões Cubano e Melchor contra Chitibar e Prudencio.

O equilibrio do conjunto profissional e a competencia de cada um dos artistas fazem jus á presença dos aficionados e frequentadores deste magnifico centro de diversões que está num crescente admiravel da acceitação do nosso publico.

Bar de 1.a ordem, magnifico "belvedere" e uma orchestra executará bellos numeros do seu vasto repertorio.

## VARIAS

### COMMEMORAÇÃO SPORTIVA DO CENTENARIO

Realiza-se hoje no stadium Palestra Italia (Parque Antarctica), um grande festival sportivo ao ar livre, promovido pela sociedade União dos Viajantes Italianos e pelo Palestra Italia.

Será observado este programma:

Inicio ás 14 horas e meia:

1.o — Lucta greco-romana (meninos) — Raicivick contra Galian (surpresa).

2.o — Match de box — Harry, peso penna do I. B. C. contra Rubens Rocha, paulista "challenger" no titulo de campeão paulista. Peso penna. Combate em 8 rounds de 2 minutos.

3.o — Match de box — Guazzi, peso welter do I. B. C. contra Senegal, peso welter. Combate em 6 rounds de 2 minutos.

4.o — Match de box — Leonard peso médio de I. B. C. contra Amaral, professor do Royal B. Club Combate em 6 rounds de 2 minutos.

5.o — Lucta greco-romana — Luiz Laterza, campeão do Bom Retiro, contra V. Demartino campeão de Santa Cecilia.

6.o — Match de box — Delaunay campeão italo-suisso de 1920, Internacional B. C., contra Sailor Turner, campeão norte-americano, peso médio. Grande match em 15 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Disputas de ricos e valiosos trophéos.

Cadeira de ring numeradas, archibancadas, geraes, automoveis.

Haverá um serviço especial de bondes.



## Sociedade de Medicina

# CONFERENCIA DO DR. WALTER SENG

Sob a presidencia do dr. Adolpho Lindenberg, realizou-se ante-hontem mais uma sessão ordinaria desta Sociedade.

A acta da sessão anterior foi approvada.

O dr. Walter Seng fala sobre as intervenções que já praticou no esophago e apresenta dois importantes casos operados por elle ultimamente. No primeiro trata-se de um moço pratico de pharmacia, que, por engano, bebeu a 'do chlorydrico concentrado; a estenose, cada vez mais accentuada, foi ao ponto de não permittir a passagem de alimentos mesmo liquidos, nem dando accesso, nem á sonda filiforme.

O orador fez a gastrostomia rectangular, larga, e mandou construir uma sonda conica de borracha com fio terminal, submettendo o doente a uma cura de fibrolysina; conseguiu passar uma sonda ureterica de cima para baixo, atando nella o fio terminal da sonda conica. Assim diz o dr. Seng, foi possivel a sondagem retrograda que está bastante adeantada.

Discorre sobre as operações indicadas no caso em que o esophago deve ser substituido seja em virtude de estenose incuravel seja por carcinoma.

Illustrando a technica projecta 20 gravuras, dando explicações e apresentando o doente.

No segundo caso trata-se de um doente que padece do mal de engasgo, ha 5 annos, sendo que o seu estado peora dia a dia e se tornando peor.

O cirurgião praticou a mobilização do bordo costellar, preparou os nervos vagos, mobilizou o esophago e fez 2 incisões através da musculatura do cardia, uma circular e outra longitudinal, sem suturar as incisões.

O doente apresentado á sessão, engole, sem vomitar, liquidos, canja, mingaus O orador promette informar á Sociedade o resultado posterior que obtiver; e desenvolve uma nova theoria sobre a genese do mal de engasgo, baseada nos vomitos, na maioria, na co-existencia de splenomegalia, com o mal em questão, e no facto que esta molestia existe em zonas paludicas.

O dr. Seng ao terminar a sua brilhante communicação recebeu da assistencia prolongada salva de palmas.

O dr. Oscar Freire faz, em seguida, duas propostas á casa ambas approvadas. Em uma dellas lembra o illustre professor que a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo devia tomar uma iniciativa commemorando o Centenario da Independencia do Brasil.

Ficou resolvido que a Sociedade convidasse um dos decanos da classe para, em sessão solenne, discorrer sobre o historico da medicina paulista nestes cem annos de independencia.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão á qual compareceram, além de muitos outros medicos e estudantes de medicina, os srs. socios, drs.: Adolpho Lindenberg, Carlos Mauro Luiz do Rego, Zepherino do Amaral, Luciano Gualberto, Sergio Meira Filho, Sarmento, Carvalho Lima, Alex. Pedroso, Oscar Freire, Macedo Forjaz, Bueno de Miranda, Pinheiro Cintra, Raphael de Barros, Soares Hungria, Paula Santos e Raul Margarido.

# O CENTENARIO

## Continuam as festas em todo o paiz

### As commemorações na capital

**4.o BATALHÃO DE CAÇADORES**

Procedeu-se hontem, em todas as unidades da 2.a Região Militar, á desincorporação geral dos reservistas chamados ás armas para os exercicios deste anno.

No 4.o batalhão de caçadores, a bella unidade de infantaria com parada nesta capital, o acto revestiu-se de toda a solemnidade.

A's " horas, formada a tropa, sob o commando do sr. coronel Luiz Furtado, foi feita a leitura da ordem do dia do commando e do Boletim Regional.

Em seguida, os soldados cantaram os hymnos Nacional e da Independencia.

**O CENTENARIO E A CLASSE ACADEMICA**

Federação Paulista de Estudantes — O "Dia do estudante"

Os centros academicos desta capital, pelos seus representantes, deliberaram incluir entre os numeros do programma de commemoração do Centenario, por parte da classe, a fundação de uma sociedade que tivesse por fim o congraçamento dos estudantes paulistas.

Esta idéa, que representa uma velha aspiração dos academicos e que por motivos varios ainda não conseguira fructificar entre nós, foi muito bem recebida no seio da classe, que resolveu envidar todos os esforços para realizal-a neste anno, attendendo principalmente á circumstancia de que não haveria melhor maneira de se festejar a grande data de nossa emancipação politica do que trabalhando os estudantes para reunir numa componente unica as varias forças existentes nas academias.

Ter-se-ia, desta forma, conseguido, além da effectiva representação do pensamento e do prestigio da classe, um movimento de solidariedade, muito significativo na época que atravessamos, e que só póde redundar em manifesto beneficio para os interesses da collectividade dos alumnos.

Além deste ponto, um outro foi assentado tambem com enthusiasmo: a instituição do "Dia do estudante", em que fossem festejadas as glorias e tradições academicas.

Vão agora os estudantes reunir estas duas iniciativas, fundando a Federação e instituindo o "Dia do estudante".

Terça-feira proxima, 19 do corrente, haverá uma sessão solenne em que será installada a Federação, empossando-se a sua directoria, cuja presidencia caberá ao presidente da mais antiga das nossas agremiações de estudantes. No acto, que promette revestir-se de grande brilhantismo, discursarão varios representantes da classe, sendo nomeados os membros da commissão especial encarregada de elaborar o estatutos da sociedade.

A data de 19 foi especialmente escolhida para a commemoração do "Dia do estudante", porque lembra o primeiro acto dos estudantes na historia do Brasil, tomando parte activa e preponderante no movimento contra a invasão do Rio de Janeiro pelos francezes, chefiados por Du Clerc.

Depois da cerimonia, em que será installada a Federação Paulista, os estudantes, em bondes especiaes, dirigir-se-ão ao campo da Floresta, onde será disputado um torneio eliminatorio de football entre os quadros representativos das escolas superiores desta capital, cabendo ao team vencedor uma bella taça de prata denominada "Guaraná", offerecida pelos srs. Zanotta, Lorenzi e Comp.

São iniciadores da Federação Paulista de Estudantes: o Centro Academico "XI de Agosto" (Faculdade de Direito), Centro Academico "Oswaldo Cruz" (Faculdade de Medicina), Gremio Polytechnico (Escola Polytechnica), Centro Academico "Horacio Lane" (Mackenzie College), Centro XII de Outubro (Escola de Pharmacia) e Centro "Luiz Pereira Barreto" (Escola de Veterinaria).

**VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA AO BRASIL**

Vai augmentando dia a dia o enthusiasmo da colonia portugueza de S. Paulo pela visita do sr. dr. Antonio José de Almeida ao Brasil. Activam-se os preparativos para uma condigna recepção ao eminente chefe de Estado nesta cidade, pois tudo leva a crêr que s. exc. venha a S. Paulo, satisfazendo deste modo o ardente desejo da colonia.

A commissão incumbida de angariar os fundos necessarios para custear as despesas com as homenagens constantes do programma em elaboração, tem sido muito bem recebida por todas as entidades a quem se têm dirigido, subindo já a algumas dezenas de contos de réis a contribuição para esse fim obtida.

Segue a relação dos subscriptores: J. Moreira e Comp. e Machado Kawall e Comp., 1:000$ cada um; Arruda Machado e Comp., P. G. Meirelles e Comp., J. Ribeiro Branco e Comp., Braga e Pinto, Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões, Mello Filho e Sobrinho, Juvenal Franco e Cia., Barbosa Meca e Comp. e Silva Parada e Comp., 500$ cada um; Almeida Silva e Comp., 300$; R. Sucena e Comp., Etablissements Block, Thomaz Irmão e Comp., M. Vasconcellos e Comp., Antunes de Abreu e Comp., Almeida e Irmãos Sousa Carneiro e Comp., Teixeira Sousa e Comp., A. Ferreira e Irmão, Ribeiro Marques e Comp., e Keferino de Freitas Guimarães 200$ cada um. Total, incluindo a somma hontem publicada, ...... 86:000$000.

### As commemorações no Rio de Janeiro

**O MONUMENTO DE CUAUHTEMOC — O ACTO INAUGURAL — OS DISCURSOS DO EMBAIXADOR VASCONCELLOS, DO MINISTRO DO EXTERIOR E DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

RIO, 16 (A) — Foram de uma solennidade imponente a inauguração e entrega ao Brasil, hoje, do monumento de Cuauhtemoc, offerecido pela Republica do Mexico, em commemoração do primeiro Centenario da nossa Independencia politica.

Antes das 13 horas, as tropas do Exercito, Marinha e Policia se achavam postas por detrás do monumento, na intersecção das avenidas Beira Mar, Contorno e Ligação.

Ao lado direito, com a frente voltada para o monumento, estacionavam os cadetes mexicanos com a banda de musica do Estado Maior do Exercito do Mexico.

Extensa ala de guardas civis guardava o local destinado á cerimonia e o povo se comprimia de todos os lados.

Precisamente ás 13 horas, quando o cortejo já se achava repleto de convidados, que eram todos os membros das embaixadas especiaes, corpo diplomatico extrangeiro, mesas do Senado e Camara e grande numero de convidados, chegou o sr. presidente da Republica, acompanhado de todos os ministros de Estado e do Estado Maior da presidencia.

Nesta occasião a senhora Fanny Anitua entoou o Hymno Brasileiro com voz possante, que era ouvida a grande distancia, pela enorme massa popular que, ao terminar, a applaudiu enthusiasticamente. Assim que os cumprimentos foram trocados entre as embaixadas especiaes e o chefe da Nação, penetraram no quadrilatero os estudantes, que em grande numero vinham participar das homenagens empunhando os pavilhões nacional e mexicano.

A seguir, a banda de musica do Estado Maior tocou o Hymno Mexicano, que foi cantado tambem pela senhorita Anitua e acompanhado por mexicanos.

Palmas e flores cahiram sobre a embaixada do paiz amigo e então a mesma banda executou a marcha heroica de Cuauhtemoc, escripta especialmente para hoje pelo maestro Meichlades Campos.

Convidado pelo embaixador Vasconcellos, o sr. presidente da Republica desceu do cortejo, acompanhado por todo o ministerio e dirigiu-se para o monumento, de cujo alto desceu o cordel que unia as duas bandeiras e descerrou a frente do Indio heroico da Independencia Mexicana, emquanto as bandas de musica executavam os hymnos das duas nações.

Ao longe, o povo acclamava o Mexico e o seu heróe.

Uma vez no coreto, de novo, o sr. embaixador extraordinario do Mexico, cercado, então, ahi, de todos os convidados officiaes, pronunciou longo discurso, historiando a vida e os feitos de Cuauhtemoc, ao mesmo tempo que synthetizava o sentimento de vida livre aspirado e conquistado pelo povo mexicano.

O sr. José Vasconcellos era a cada instante interrompido na sua enthusiastica oração por não menos enthusiasticas salvas de palmas.

Ao discurso do sr. dr. José de Vasconcellos respondeu o sr. ministro das Relações Exteriores, agradecendo em nome da nação mais essa homenagem do grande povo amigo.

Foi este o discurso do sr. dr. Azevedo Marques:

"Exmo. sr. presidente da Republica; senhores embaixadores do Mexico e meus senhores.

O Brasil recebe com sincera gratidão e alegria a offerta carinhosa deste precioso monumento com que o coração e arte mexicana quizeram brindar a nação amiga.

O indio brasileiro se orgulhará, revendo as proprias qualidades na majestosa figura do indio Cuauhtemoc, symbolo da vontade heroica da abnegação, da valentia e da immortalidade que a ambos impelliram para a civilização.

Por seu turno o indio mexicano sentir-se-á bem na terra de Santa Cruz, contemplando esta incomparavel enseada hospitaleira, admirando a serenidade deste firmamento, cujo azul não abandona este mar inegualavel e cujas estrellas douram-no perennemente, agazalhando-se neste sol fertilizante que mantem a nossa commum esperança na paz eterna entre os homens.

O vosso libertador, senhores mexicanos, sentir-se-á bem nesta terra de liberdade, onde a independencia é um dogma innato.

Ha um seculo as palavras da nossa primeira Constituição politica já proclamavam que: "Os cidadãos brasileiros formavam uma nação "livre e independente", não admittindo com qualquer outro laço algum de união ou de federação que se opponha á sua independencia".

No confronto entre as constituições dos povos civilizados, verificareis que o Brasil esteve sempre na vanguarda da democracia, decretando leis fundamentaes purissimas antes da maioria dos povos mais velhos.

Foi a constituição republicana brasileira a primeira e ainda é a unica a declarar expressamente o compromisso solenne de não empenhar a nação em guerra de conquista directa ou indirectamente, por si ou alliança com outros povos.

Nas constituições brasileiras encontrareis o dogma da egualdade absoluta dos homens perante a lei, encontrareis a definição da casa do individuo como sendo o seu asylo inviolavel e a garantia da manifestação do pensamento e as demais affirmações dos direitos dos homens.

Comprehendemos, portanto, que a patria brasileira tivesse logicamente as sympathias da patria mexicana, a ponto de implantardes aqui a estatua do mais querido expoente da vossa independencia politica.

Por outro lado, vai nisto mais uma demonstração salutar do concerto entre os povos americanos na sua obra de cordialidade, de amor e de beneficio sentimentalismo que poetisa e ennobrece a nossa raça, como factores soberbos de religião e de paz.

A' vossa heroica nação está assegurado, tenho a certeza, um futuro deslumbrante que o Brasil applaude e para o qual concorrerá com os seus votos, com a sua alma de amigo, com aquella generosidade a que acabou de alludir, amavelmente, o brilhante discurso do nobre embaixador especial sr. José de Vasconcellos, com a sua fraternidade, jámais empanada e com o seu profundo respeito pelo direito e pela justiça. Em nome do governo do Brasil eu tenho a honra de agradecer e de saudar cordialmente ao governo e ao povo do Mexico".

Serenados os applausos que coroaram as ultimas palavras do discurso do dr. Azevedo Marques, fez uso da palavra o sr. presidente da Republica que, num bello improviso, depois de relembrar o esforço do Brasil pelos grandes ideaes da liberdade, da independencia, disse que a estatua do Cuahtemoc é um symbolo. Recordando na sua feitura artistica os esplendores dos Aztecas, ella synthetisa tambem as grandes forças supremas do povo mexicano, indomavel na defesa dos seus direitos.

A estatua do indio mexicano, collocada numa das mais lindas paragens da bahia da Guanabara, será como que um pallio aberto sobre todos os brasileiros, relembrando-lhes sempre a quanto soffrimento póde ir um peito humano na defesa do sólo natal.

A estatua de Cuauhtemoc será um ensinamento immorredouro para todos nós, inspirando nos animo forte para, através das maiores agruras, pugnar sempre pela patria.

Cuauhtemoc disse s. exc. significa a aguia que tombou. Tombou, mas na sua quéda a aguia abriu ao espaço infinito um sulco luminoso que ha de pairar sempre sobre toda a America.

Disse s. exc. que um dos mais inspirados poetas brasileiros contára que dois gigantes da historia, cujas vidas feneceram em duas milhas distantes ás horas tardes da noite, através dos grandes espaços, ergiam as suas vozes e, dialogando, narravam o martyrio que foi a sua vida naquelles presidios insulares. Pois si o Cuauhtemoc do Brasil algum dia tiver de falar ao que dorme nas terras mexicanas as suas palavras poderão ser de saudades pela terra natal, mas creia-o o povo mexicano, que o idolo da sua nação, que ora vem se postar junto da Bahia de Guanabara, ha de dizer ao outro que ha aqui o povo que trabalha e lucta pelo engrandecimento da humanidade.

O discurso do sr. presidente da Republica foi entrecortado varias vezes por prolongadas palmas, sendo muito cumprimentado ao terminar a sua brilhante oração.

Falou, depois, o academico de medicina Pinheiro Guimarães, em nome dos seus collegas, que disse o seguinte:

"Quando os individuos pódem reviver, no presente, as cousas distantes e antegosar as realizações do futuro, attingiram a um elevado grau de educação moral. E tanto mais alta é a gloria do que ficou para traz e tanto mais lisongeira é a esperança no que ha de vir, quanto maior o numero dos que conjuntamente veneram as mesmas tradições e aspiram as mesmas finalidades.

Hoje é o dia do Mexico. Commemora-se vossa independencia politica e esta grande occorrencia permitta que vos patenteemos como os sentimentos nacionaes são semelhantes aos vossos no desejo constante de louvar-vos os feitos e as individualidades.

Os nossos antepassados tinham para vós palavras de admiração, os nossos anciãos imitam a geração que transcorre procura cercar-vos de todas as suas melhores provas de apreço.

A juventude academica não é uma força actual é uma energia que se forma e guarda senhor embaixador a certeza de que já não distingue culto do passado o que ha de brasileiro e azteca, confundindo-os pelo contrario dada a uniformidade dos ideaes superiores.

Si a mocidade dest'arte encara phenomenos e personagens de antanho, ufana-se de respeitar no scenario representativo coevo o mexicano e o brasileiro e não encontra limite que separe o vosso paiz do nosso, irmanados como estão nesse todo continental — America — America de americanos onde os interesses das parcellas se desvanecem ante ás vantagens collectivas.

A mocidade academica o futuro em synthese sauda, senhor embaixador, a magnitude espiritual dos vossos caros compatriotas e, transformando este majestoso monumento do heroico Cuauhtemoc que gentilmente nos concederam em altar da confraternização da independencia, aqui deporá continuamente offerendas e o cercará de continuo do grande amor que consagra á alma mexicana".

Terminados os discursos, foram executados, mais uma vez, os hymnos nacionaes brasileiro e mexicano pela banda do estado maior do exercito daquelle paiz.

Os cadetes da Escola Militar do Mexico, que formaram e prestaram continencias durante a solemnidade, fizeram, finda esta, um desfile pela avenida Beira Mar sendo ovacionados durante o trajecto.

**EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO — A RENDA ARRECADADA ATE' AO DIA 14**

RIO, 16 — (Especial) — Até ao dia 14 do corrente, a renda da Exposição Internacional do Centenario attingiu a 144:253$000, provenientes do ingressos de visitantes tão sómente.

A thesouraria, porém, que está a cargo do sr. dr. Alencar Guimarães, tem tido outras arrecadações oriundas das porcentagens a que são obrigados os concessionarios de restaurantes, bars e outros estabelecimentos installados no recinto.

**OS GRANDES RAIDS NAVAES — OS JANGADEIROS DO NORTE NAS FESTAS DO CENTENARIO — UMA PASSEATA PELA CIDADE**

RIO, 16 — (Especial) — Os tripulantes das jangadas "Ypiranga" e "Justiniano de Serpa" que acabam de chegar de Fortaleza, afim de tomar parte nas festas do Centenario e assistirem a chegada dos seus companheiros que vêm oceano afóra fazendo um raid naval em jangadas, bótes e canôas de pesca, fizeram uma passeata pela cidade em companhia dos mestres do "José Bonifacio".

Tiveram depois occasião de ir á presença do presidente da Republica, que manifestou desejo de vel-os, sendo por s. exc. abraçadados e felicitados.

**O VÔO DE ANESIA PINHEIRO MACHADO — O SEU AEROPLANO EXPOSTO NO RIO**

RIO, 16 — (A) — O "Bandeirante", aeroplano em que se transportou para esta capital a aviadora Anesia Pinheiro Machado, realizando o raid S. Paulo-Rio, vai ser brevemente exposto á apreciação do publico, no recinto da exposição.

A aviadora já se entendeu com as autoridades competentes e em breve o publico terá opportunidade de apreciar esse apparelho.

**OS ESCOTEIROS DE JAHU'**

RIO, 16 (A) — Os escoteiros jahuenses, que vieram a esta capital, estão tendo um caloroso acolhimento.

A' chegada, foram os rapazes recebidos no quartel general por um dos ajudantes de ordens do ministro da Guerra, que logo depois ali compareceu pessoalmente, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Malan D'Angrogne, e assistiu aos trabalhos de abarracamento no interior do pateo, com muito interesse, e communicou aos directores e instructores dos jovens visitantes que já houvera dado instrucções para que nada lhes faltasse. O proprio sr. dr. Pandiá Calogeras escolheu uma sala ampla, onde os escoteiros pudessem abrigar-se em caso de mau tempo, e retirou-se do local com o deputado Amaral Carvalho, agradavelmente impressionado com a boa ordem e disciplina observada nos trabalhos do acampamento.

Os escoteiros pernoitaram em suas tendas e, apesar das chuvas cahidas durante a noite, passaram optimamente. Todos encontram-se em boas condições.

Pela manhã de hontem, occuparam-se com exercicios de gymnastica, a que assistiram praças e officiaes do Exercito que os applaudiram com enthusiasmo.

Entretiveram-se ainda em transmissões de mensagens por bandeiras, apitos e tambores. A's 9 horas, procedeu-se á cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional, na tenda do commando. No resto do dia, procederam ao serviço de cozinha, lavagem de roupa, etc., sob a curiosidade e apreciação de visitantes que permaneciam no pateo.

A's 17 e meia horas, o sr. ministro da Guerra visitou-os novamente, tomando conhecimento da situação em que estavam, e indagando de qualquer necessidade que porventura tivessem.

Foi assim um dia de acampamento e de repouso.

Hoje começarão as exhibições de suas provas de escotismo, com uma visita do sr. presidente da Republica, que os receberá ás 13 horas no parque do palacio do Cattete.

A's 15 horas, irão ao estadio do Fluminense, com o fim de apresentarem um lindo programma de demonstrações escotistas, no campo de football, antes do começo do primeiro torneio do campeonato sul-americano. A's 20 horas, tomarão parte nas festas organizadas no recinto do grande salão da Exposição Internacional, em beneficio da Casa de Santa Ignez. São numerosas as visitas feitas aos jahuenses, por jornalistas e varias outras individualidades.

**OS JOGOS DO CENTENARIO — A PROVA DA "MARATHONA" — VENCEU O CORREDOR CHILENO PLAZA**

RIO, 16 (A) — Realizou-se hoje a importante prova "Marathona", que faz parte dos jogos athleticos latino-americanos, em commemoração do Centenario.

A essa prova concorreram os seguintes athletas:

Brasileiros — Matheus Marcondes, Roberto Costa e José Marcellino Menezes.

Chilenos — Manuel Plaza, Florides Castello e Luiz Cellis.

A prova foi brilhantemente vencida pelo extraordinario corredor chileno Manuel Plaza, que fez o percurso de 45 kilometros em 2 horas e 57 minutos.

Chegou em 2.o logar, o chileno Luiz Cellis, que fez o percurso em 2 horas e 59 minutos.

O terceiro logar pertenceu ao brasileiro Matheus Marcondes, que fez o percurso em 3 horas e 3 minutos.

Os demais concorrentes abandonaram a prova, depois de percorridos mais de 30 kilometros.

A prova teve inicio ás 16 horas, sahindo do stadium do Fluminense, indo pela avenida Beira Mar até o Leme, percorrendo os terrenos de Ipanema, Leblon, Gavêa, e voltando pelo mesmo percurso, até o stadium.

**NO CATTETE — SAUDAÇÕES DO CANADA'**

RIO, 16 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu do 1.o ministro do Canadá uma mensagem de saudações escripta em um magnifico pergaminho, encerrado em linda pasta de marroquim vermelho.

—— No palacio do Cattete foi recebido pelo chefe da Nação monsenhor Francisco Cherubini, embaixador especial da Santa Sé, que se despediu de s. exc. por ter de partir para S. Paulo.

—— Esteve tambem no palacio do Cattete, o dr. T. Pielto, enviado especial da Hollanda. O sr. presidente recebeu tambem o sr. embaixador especial da Bulgaria ás festas do Centenario.

**RADIOGRAMMAS DE BORDO DO "PORTO" — UMA RESPOSTA DO DR. EPITACIO PESSOA AO PRESIDENTE PORTUGUEZ**

BORDO DO "PORTO", 16 (A) — O embaixador Cardoso de Oliveira radiographou, cumprimentando o ministro dos Extrangeiros, dr. Barbosa de Magalhães.

—— O diario carioca "A Patria" falou por meio de radio-telephonia, ao seu representante a bordo, saudando o presidente dr. Antonio José de Almeida e sua comitiva.

S. exc. e o dr. Barbosa Magalhães, ouviram por meio daquelle apparelho, trechos do "Guarany", sendo muito apreciada a feliz idéa de se utilizar daquelle meio de communicação entre o Rio e esse navio.

—— Esse navio fundeará no porto do Rio de Janeiro ás 9 horas em ponto, de amanhã.

—— Em resposta ao radiogramma transmittido ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente do Brasil, o dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, recebeu o seguinte:

"Tenho grande prazer em apresentar a v. exc. os cumprimentos de boas vindas e as saudações muito cordiaes do povo do Brasil, no momento em que o "Porto", navegando em aguas brasileiras, se approxima dessa capital, que espera v. exc. com demonstrações da mais viva sympathia e cordialidade".

**OS GRANDES JOGOS ATHLETICOS LATINO-AMERICANOS — AS REGATAS INTERNACIONAES — OS BRASILEIROS ALCANÇAM DIVERSAS VICTORIAS — AS PROVAS INDIVIDUAES DE ESGRIMA E O JOGO DE WATER-POLO ENTRE BRASILEIROS E CHILENOS FORAM TRANSFERIDOS — O CAMPEONATO DE BOX — A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA GANHA O JOGO DE WATER-POLO CONTRA OS CHILENOS — O SCRATCH BRASILEIRO DE FOOTBALL PARA A DISPUTA COM OS CHILENOS**

RIO, 16 (A) — Na enseada de Botafogo, realizou-se hoje a regata internacional, da qual constavam 4 pareos latino-americanos, entre as guarnições, brasileira, argentina e uruguaya. Essas provas foram vencidas pelas guarnições brasileiras, por não terem as demais guarnições corrido, allegando estar o mar muito forte para poderem correr os seus barcos que são do typo Rio. A importante prova regional do campeonato do Rio de Janeiro foi conquistada pelo Club de Regatas Guanabara.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos:

1.o pareo — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — Para remadores de qualquer classe da U. S. R. Lagoa Rodrigo de Freitas — Vencedores: 1.o logar, Guanazy, do C. R. Jardinense; 2.o logar, Lase, do C. R. Lage; 3.o logar, Jardinense, do C. R. Jardinense.

2.o pareo — Latino-Americano — "Outrigger" a 4 remos — 2.000 metros — Venceu o "outrigger" "Brasil", do Brasil W. O. — Guarnição vencedora: Walter Schlobach, patrão; remadores: Angeli Gamero, Claudionor Provenzano, Carlos Martins da Rocha e Armando do Rego Monteiro. Tempo, 7? 1|5.

3.o pareo — Escaleres a 12 remos, para marinheiros nacionaes — 1.000 metros — Venceu em 1.o logar, defesa minada. Tempo, 10.5 2|5; 2.o logar, submersivel. Tempo, 10.3 1|5; 3.o logar, S. Paulo.

4.o pareo — Latino-Americano — Skiffs — Um remador — 2.000 metros — Venceu W. O. o remador brasileiro Arnaldo Voigt. Tempo, 8.5.

5.o pareo — Yoles a 8 remos — Novissimos — Vencedores: em 1.o logar, Barroso do Internacional de Regatas. Tempo, 3.35 2|5; 2.o logar, Pereira Passos, do Vasco da Gama, tempo 3.42; 3.o logar, Vera Cruz, do Vasco da Gama.

6.o pareo — Latino-Americano — "Outrigger" a 2 remos com patrão — Venceu W. O. o Brasil. Tempo, 8.42.

Guarnição: patrão, Francisco Carlos Brielo; remadores, Carlos Castello Branco e Edmundo Castello Branco.

7.o pareo — Escaleres a 6 remos, para marinheiros nacionaes — 1.000 metros. Vencedores: 1.o logar escola de aviação. Tempo, 7.00; 2.o logar, contra torpedeiro Santa Catharina. Tempo, 7.10; 3.o logar, Goyaz.

8.o pareo — Yoles — Gigs, a 4 remos — Juniors, 1.000 metros. Vencedores: 1.o logar Argol, do Botafogo; tempo 3.47; 2.o logar, Independencia, do Vasco da Gama; em 3.o logar, Riachuelo, do Internacional de Regatas.

Argol foi desclassificado por ter prejudicado a corrida do "Ypiranga", do Boqueirão.

9.o pareo — Canoas a 4 remos — Novissimos 1.000 metros — Vencedores: 1.o logar, Moema, do Icarahy, em 4.02; 2.o logar, Asteria, do Vasco da Gama; 3.o logar, Yolanda, do Internacional.

10 pareo — Latino-Americano — Double-Ckiffs — 2.000 metros — Venceram os brasileiros. Guarnição Arnaldo Voigt e Guilherme Lorena.

11 pareo — Campeonato do Rio de Janeiro — Yoles-Gigs, a 4 remadores, 2.000 metros — Vencedores: 1.o logar, "Riedlinger", do Guanabara. Guarnição: patrão, Walter Schlobach; remadores, Angelo Gamero, Claudionor Provenzano, Carlos Macedo da Rocha e Armando do Rego Macedo.

—— As provas individuaes de esgrima, que deveriam ser disputadas hoje pela manhã, por motivo da chuva foram transferidas para amanhã.

—— O jogo de "water-polo entre brasileiros e chilenos, marcado para amanhã, foi transferido para segunda-feira, ás 10 horas.

—— E' quasi certo que as guarnições do Uruguay Argentina e do Brasil disputem em caracter amistoso, no dia 20 do corrente, as provas internacionaes em que hoje os uruguayos e argentinos não tomaram parte.

—— No estadio do Fluminense foram realizados hoje mais dois matches em disputa do campeonato latino-americano de box.

Foram os seguintes os jogos realizados: 1.o logar — Peso meio pesado — Galhardo (Uruguayo) contra Munhoz (chileno). Venceu, no 5.o "round" Galhardo.

2.o jogo — Paso gallo — Gonzalez, uruguayo, contra Ozino, argentino. Venceu W. O. Gonzalez.

—— Na piscina do Fluminense realizou-se hoje pela manhã o segundo jogo latino-americano de "water-polo", entre os argentinos e chilenos.

A partida foi assistida por enorme massa popular.

O jogo transcorreu bastante movimentado e terminou com a victoria da representação argentina, pelo score de 3 pontos a zero.

Os teams disputantes estavam assim organizados:

Argentina — C. Vasquez, Torino, Cárdena, Behcurezeni, Sotero, Vasquez, Mercado e Thompson.

Chilenos — Gouhue Castro, Nugent, Escudero, Chaudia, Aurelio Ecudero e William.

Como juiz serviu, com imparcialidade, o sportsman brasileiro sr. Edgard Leite Ribeiro.

Como prova preliminar, realizou-se um jogo amistoso entre os combinados "A" e "B", brasileiros.

O jogo, que correu animado, terminou com a victoria do combinado "A", por dois goals a zero.

—— O scratch brasileiro para o jogo de football de amanhã, com os chilenos, é o seguinte:

Marcos; Palamone, Barthô; Laís, Amilcar, Fortes; Formiga, Néco, Arthur, Tatu' e Rodrigues.

—— Com os resultados dos jogos de box, effectuados hoje, o campeonato latino-americano ficou empatado entre a Argentina e o Uruguay, com 22 pontos cada um.

—— Reuniu-se hoje, á noite, o jury para resolver a questão das corridas olympicas de 200 e 1.600 metros.

Foi resolvido: considerar validas as victorias alcançadas pelo Chile e Argentina nessa prova.

Com essa resolução e com os pontos conquistados hoje, venceu o campeonato athletico latino-americano a Argentina, com 94 pontos.

—— Na reunião effectuada hoje, á noite, entre as delegações sul-americanas de box, foi unanimamente approvada a filiação da Confederação Brasileira de Desportos á Associação Sul-Americana de Box.

**AVISO**

A entrada no recinto da Exposição Nacional, no Rio só é permittida com os coupons dos bonus da Independencia.

### As commemorações no Extrangeiro

**HOMENAGENS AO BRASIL NAS MISSÕES**

BUENOS AIRES, 16 (A) — Communicam de Posadas que foi jogado ali, em homenagem ao Brasil, um match de football entre argentinos e brasileiros que foi muito concorrido. O jogo, que foi muito disputado decorreu na maior cordialidade, terminando por um empate.

—— Na Escola Normal de Posadas, realizou-se uma outra festa commemorativa do Centenario brasileiro, na qual discursou, sendo vivamente applaudido, o consul do Brasil aqui.

### As commemorações no interior do Estado

**EM ITATIBA**

Nesta cidade, a commemoração do primeiro Centenario de nossa emancipação politica se revestiu do maior brilho possivel. A alma do brasileiro, bem como de todo extrangeiro que collabora commosco no engrandecimento de nossa terra, vibrou de enthusiasmo, explodindo em todas as manifestações publicas realizadas.

Os preparativos para a festa já faziam prever o excepcional brilhantismo das solennidades commemorativas da grandiosa data da nossa independencia.

Organizou-se para isso uma commissão especial para cuidar dos festejos, sendo ella constituida pelos srs. dr. Mario Guimarães, conego Juvenal Kohly, coronel Francisco Rodrigues Barbosa, professor Francisco Alves Mourão, Francisco Alves Cardoso, Evaristo Silva e Mario Franco de Godoy.

Já no dia 6 a cidade se apresentava garridamente enfeitada de festões, bandeirolas e galhardetes. O movimento era desusado. O largo da Matriz apresentava um bellissimo aspecto e primava pela sua rica illuminação. Nas proximidades do coreto foram collocados dois grandes disticos, ladeados pelas bandeiras portugueza e imperial — "Salve 7 de Setembro de 1822" e "Independencia ou morte!". Esses disticos foram confeccionados em letras de grandes caracteres, com as côres nacionaes e illuminados caprichosamente.

Precisamente ao primeiro minuto do dia 7, uma salva de 21 tiros, acompanhada do espoucar de innumeros foguetes, do bimbalhar festivo dos sinos das egrejas e de longos apitos das machinas das nossas fabricas, saudava alegremente a memoravel data. A essa hora a banda musical União Operaria, no coreto do jardim, executava o Hymno Nacional, que foi ouvido com enthusiasmo por uma onda popular que aguardava a madrugada festiva da tão memoravel dia. O movimento dahi até ao amanhecer recrudesceu e ás 6 horas, nova salva de 21 tiros foi dada, repiques de sinos e apitos continuos de machinas saudavam a aurora do glorioso 7 de Setembro. Sons harmoniosos de musica ecoavam pela nossa cidade: era a banda Italo-Brasileira que percorria as principaes ruas, em festiva alvorada.

Mais tarde, ás 8 horas, no grupo escolar, se realizava a commemoração do dia pela infancia itatibense. Ali se reuniram professores e alumnos, além de muitas pessoas gradas, e, sob a presidencia do sr. professor F. Alves Mourão, deu-se inicio á execução do programma, previamente organizado. Após o hasteamento da bandeira na fachada principal daquelle edificio e ao som do Hymno Nacional cantado pelos alumnos e com as continencias do estylo, prestadas pelos escoteiros, foi dada a palavra á professora ?. Nazareth Fonseca de Siqueira, que proferiu um primoroso discurso, allusivo á grande data.

Em seguida, realizou-se o plantio de dez mudas de arvores no pateo de recreação do estabelecimento, falando por essa occasião o sr. professor F. Alves Mourão, director do grupo, que discorreu sobre o thema — "As arvores do Centenario".

A's 9 horas, organizou-se um longo prestito precedido da banda musical "Italo-Brasileira", seguindo-se-lhe uma commissão de moças, levando a bandeira que devia ser offerecida aos escoteiros, vindo estes na vanguarda e successivamente as escoteiras, empunhando bandeiras nacionaes e os demais alumnos do grupo, em demanda do largo da Matriz, onde se devia realizar a missa campal. Nessa praça grande era o movimento do povo. Na porta principal da egreja Matriz foi artisticamente armado um grande altar, com as côres nacionaes. Ali o revmo. conego Juvenal Kohly, acolytado por frei Modesto de Rezende, celebrou solenne missa cantada e "Te-Deum". Antes disso, porém, sua revma. procedeu o benzimento da rica bandeira que se ia offerecer aos escoteiros, bandeira essa adquirida ha pouco, por meio de uma subscripção popular, aberta por iniciativa da senhorita Benedicta Lopes de Lima, que serviu de madrinha, no acto da sua entrega. Falou então o revmo. conego Kohly, que proferiu uma patriotica e eloquente oração. Em seguida houve uma tocante cerimonia do juramento da bandeira. Durante esse acto, ouviram-se os hymnos do Centenario, da Independencia, da Bandeira e Nacional, cantados pelos escoteiros e por multos populares, acompanhados pela banda "Italo".

A's 14 horas, em homenagem á gloriosa data, inaugurou-se o novo edificio da Santa Casa de Misericordia, em presença de todas as nossas autoridades e de grande massa popular, tocando nesse acto as corporações musicaes desta cidade. A' porta principal do edificio, achavam-se os directores e membros da Commissão de Obras da Santa Casa e todas as autoridades da comarca e representantes da imprensa. Tres galantes meninas empunhavam ali os pavilhões brasileiro, italiano e syrio, como significativa recordação das tres barracas que funccionaram na ultima kermesse aqui realizada em beneficio daquella casa de caridade.

Ao fazer a entrega da chave do novo edificio ao presidente da Santa Casa, por parte da Commissão de Obras, orou eloquentemente o sr. dr. Luiz de Mattos Pimenta. Em seguida, falou em nome do povo o sr. David de Oliveira, que pronunciou um bello discurso, cheio de patriotismo, demonstrando o quanto de gratidão ia nalma do povo itatibense para com aquelles que trabalharam em prol da Santa Casa. A seguir, falou em nome da Directoria da Santa Casa o sr. professor F. Mourão, salientando os esforços da Commissão de Obras, o apoio benevolo que lhe deu o povo de Itatiba, e, ao dar a razão de ser da inauguração daquelle edificio, naquella data, perorou sobre o sentimento de Patria.

Aberto ao publico o novo edificio, o revmo. conego Kohly procedeu á cerimonia do benzimento do mesmo. Reunida então a sua directoria, lavrou-se a competente acta, com as formalidades de estylo a qual foi assignada pelos presentes. Numa das paredes do vestibulo do novo edificio foi collocada uma artistica placa, com os seguintes dizeres: "Inaugurado em 7 de Setembro de 1922, sendo directores: coronel Antonio Rangel, Joaquim P. A. Pupo, Antonio Andreatta, Francisco Alves Mourão, Joaquim Bueno de Campos, Evaristo Silva, José del Nero, Benedicto Godoy Moreira, Antenor Moreira, Pedro Cardoso Rebello, José Pellegatta, Urbano Bezana e membros da Commissão de Obras — coronel Francisco Rodrigues Barbosa, Pedro Elias de Godoy, dr. Luiz de Mattos Pimenta, Alexandre Rodrigues Barbosa e Antonio del Nero".

Acto continuo, realizou-se a cerimonia do plantio de quatro mudas de arvores na nova avenida da Saudade, sendo ellas plantadas respectivamente pelos srs. juiz de direito, revmo. vigario da parochia, presidente da Camara e prefeito municipal em exercicio.

A's 16 horas, realizou-se o acto da inauguração do Mercado Municipal, falando nessa occasião, em nome da Camara, o sr. dr. João Francisco Cuba dos Santos, ex-promotor publico desta comarca e actual juiz de direito da comarca de Bananal, cujo discurso foi bastante apreciado. Dessa cerimonia lavrou-se uma acta especial.

Nessa occasião, na praça José Bonifacio, uma salva de 21 tiros saudava a hora em que ha cem annos d. Pedro I, proferira o brado de "Independencia ou Morte", nas collinas do Ypiranga.

Do Mercado Municipal os presentes se dirigiram á nova avenida da Independencia, construida em continuação á rua Benjamin Constant e que vai ao Matadouro.

Ali, por occasião de ser collocada pelo sr. prefeito em exercicio a nova placa dando tal denominação á nova rua, em homenagem á data, falou o sr. dr. Theodomiro Pacheco, que recordou as tradições gloriosas de Itatiba, em expressivo discurso.

A's 16 horas, a banda musical União Operaria dirigiu-se para o coreto do jardim publico, onde, em presença de uma grande assistencia, executou um bellissimo concerto publico, cujo programma, fielmente executado, mereceu os mais calorosos applausos da assistencia.

Nos theatros locaes, a essa hora, se iniciavam as sessões cinematographicas de gala, em homenagem á data, todas muito bem concorridas.

A's 20 horas, com notavel garbo e impeccavel correcção realizou-se uma grande "marche aux flambeaux", pelos escoteiros que empunhavam lanternas multicores e bastões luminosos.

Foi um espectaculo novo para o nosso publico. Os escoteiros marchavam garbosamente, entoando patrioticas canções.

Na praça 15 de Novembro, ao se reunirem aos daqui os escoteiros que á noite regressaram da capital, onde foram no dia 6, afim de tomar parte na concentração realizada na collina do Ypiranga, o guia Brenno Silva proferiu uma saudação aos mesmos, terminando por dar um viva ao Brasil.

A's 20 horas, o salão nobre do grupo escolar ricamente enfeitado e fartamente illuminado, já se achava regorgitante de exmas. senhoras e senhoritas, pessoas gradas e autoridades, aguardando o inicio da sessão civica, em homenagem á data.

A essa hora, o revmo. conego Juvenal Kohly, assumindo a cadeira da presidencia, num patriotico e encantador discurso, abrindo a sessão, apresentou ao selecto auditorio o conferencista, sr. dr. Mario Guimarães.

S. s. falou por espaço de uma hora, discorrendo brilhantemente sobre a independencia e a evolução do Brasil até a época actual, abordando tambem a considerações importantes e opportunas, numa linguagem elegante, escorreita e eloquente, merecendo por isso calorosos applausos.

A seguir, a senhorita Philomena Scavone executou ao piano duas lindas peças musicaes, com mestria; a senhorita Rita Silva, recitou versos de Olegario Mariano e Guilherme de Almeida; a senhorita Djanira Monteiro, cantou, com perfeição, duas lindas canções; e o sr. Jayme de Barcellos, recitou versos de Felizardo Junior.

O revmo. conego Kohly encerrou a sessão e agradeceu a presença de todos.

Depois, foram iniciadas as danças, que decorreram em grande animação até ao alvorecer do dia seguinte, sendo abrilhantadas pela orchestra regida pelo sr. professor Irineu de Lima.

A banda musical "União Operaria" durante as tardes dos dias 8 e 9 tocou no coreto do jardim publico, executando bellas peças do seu vasto repertorio.

Dirigiu os trabalhos preparatorios para ornamentação e illuminação da cidade, por parte da commissão de festejos, o sr. professor Francisco Alves Mourão.

Nas vesperas da data do Centenario a Prefeitura cuidou com maior desvelo da limpeza geral de toda a cidade.

O sr. Nicolau Parodi, agente consular do governo da Italia, nesta cidade, em nome da colonia italiana aqui domiciliada, endereçou um officio ao sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, presidente do Directorio Politico local, congratulando-se com s. s. pela passagem da gloriosa data da emancipação politica do Brasil. O sr. coronel Barbosa agradeceu essa homenagem da colonia italiana, fazendo votos por sua crescente prosperidade.

—— "A Reacção", folha local, dirigida pelo sr. Evaristo Silva, publicou no dia 7 uma bellissima edição especial, contendo 10 paginas, todas impressas em fino papel e ornadas de numerosos clichés. Esse numero traz o historico completo de Itatiba.

**EM RIBEIRA**

Os professores e os alumnos das duas escolas da séde, em numero de 65, sendo 36 escoteiros e 29 meninas e os alumnos da escola mista do Ribeirãozinho, deste municipio, em numero de 33, as autoridades estaduaes, federaes e municipaes e todo o povo desta cidade e das immediações, num gesto de patriotismo, festejaram, no dia 7 deste, o Centenario da nossa emancipação politica.

Os professores Antonio da Silveira Mello e d. Maria de Albuquerque, em communhão de idéas, reuniram os seus alumnos e deram o cumprimento estricto ao programma de festejos do Centenario, recommendado pelo governo e pelas autoridades superiores do Ensino.

Houve alvorada ás 4 horas, bateria, missa campal. As 9 horas, celebrada pelo padre Gregorio Erce, ouvida pelos professores, 65 alumnos, duas praças da força publica e numerosas pessoas de todas as classes sociaes.

Após a missa, o sr. coronel Frederico Dias Baptista, presidente do Directorio Politico local, paranymphando os escoteiros, por occasião do Juramento á Bandeira, proferiu um eloquente discurso, explicativo, em allusão ao que a bandeira symboliza e qual o culto de verdadeira homenagem que lhe devem render ao sacrosanto pendão, cheio de glorias no passado, de respeito no presente e de esperanças no futuro.

Em seguida os escoteiros prestaram o Juramento á Bandeira.

Assistimos após ao juramento, na esquina da principal rua á cerimonia da collocação de uma placa com a denominação de Rua do 1.o Centenario da Independencia.

A's 12 horas, o povo, professores e alumnos reuniram-se, novamente, no predio escolar, e ali o professor tomou a palavra e discorreu sobre os factos historicos mais importantes, principalmente aquelles que se prenderam directamente á nossa emancipação politica em 7 de Setembro de 1822, feita por Pedro I, sob a influencia de José Bonifacio, cuja data gloriosa commemoramos.

Recitaram-se poesias, cantaram-se os hymnos recommendados, etc.

A's 16 horas, houve "Te-Deum", procissão e jogos gymnasticos.

Aqui chegou no dia 7, á tarde, o sr. inspector escolar, que ainda teve occasião de observar a ultima parte das festas escolares.

A' noite, para satisfazer ao seu desejo, reproduziu-se parte da festa escolar, em relação a hymnos e recitativos.

S. s. mostrou-se muito satisfeito e manifestou essa satisfação num improvisado discurso que fez.

No dia 8, visitou as nossas escolas e confirmou a sua boa impressão, não só quanto ao cumprimento dos deveres civicos revelados pela população escolar e pelo povo em geral, como tambem quanto ao aproveitamento dos alumnos.

S. s. seguiu para Ribeirãozinho.

Fizeram parte da commissão de festejos, além de muitas outras pessoas, os srs. major Agostinho D. Baptista, José Dias Baptista, Theodoro Pinna, Antonio Nunes, Pompilio Manuel de Sant'Anna, Carlos Nunes, Frederico D. Baptista, A. Manuel Albuquerque, Antonio Agibert, senhoras, senhoritas, etc.

**EM RINCÃO**

**A população de Rincão commemorou, com grande enthusiasmo o Centenario**

A's 5 horas e meia, percorreu as ruas da povoação a corporação musical, regida pelo sr. Pascoal Marino, seguida pelos escoteiros, que entoaram, em frente das escolas reunidas, o Hymno Nacional.

A's horas, teve inicio a festa escolar. Houve juramento da bandeira por todos os escoteiros, servindo de padrinho o sr. Affonso Teixeira do Amaral, em presença das professora e professores e de distinctas familias. Em seguida, houve recitativos e allocuções pelos alumnos e alumnas Apparecida e Sylvia Freire, Maria Conceição Barbosa, Olga Truffi, Adelia Adre, Annunciada Alves, Ezequiel Freire Junior e ...ancio Tedde, referentes ao acontecimento, que se sahiram muito b..., sendo hasteado á frente do predio, conjuntamente com a bandeira auri-verde, o pavilhão escolar, deante do qual cantaram todos os alumnos o Hymno ao Pavilhão.

A' tarde, ás 18 horas, as autoridades locaes dirigiram-se á estação, acompanhadas da banda de musica, dos escoteiros e de muitas pessoas, afim de esperar o sr. dr. Abel Fortes Filho, advogado da vizinha cidade de Araraquara, que vinha especialmente para produzir uma conferencia allusiva á commemoração.

Conjuntamente com o joven intellectual, dirigiram-se os srs. Affonso Teixeira do Amaral, presidente da Associação dos Escoteiros; José Leite de Moura, autoridade policial local; prof. João Goulart, director das escolas reunidas; Joaquim Vieira de Moura, official do Registo Civil; Ezequiel Freire, collector federal; Amador de Almeida Pupo, pharmaceutico Ignacio Galvão, José Trentinella, consul italiano; Antonio Valente, consul portuguez; Ayub Trabusi, representante

da colonia syria: José Geber, secretario da Associação dos Escoteiros; profes. Lauro Fortes e outras pessoas gradas, além dos escoteiros e de consideravel massa popular, á séde das escolas reunidas, onde se deu a cerimonia do arrear da bandeira e do pavilhão escolar.

A's 19 horas, teve inicio a sessão civica no theatro S. Luiz.

O conferencista, apresentado ao auditorio pelo sr. José Geber, que produziu magistral saudação, leu, a seguir, rodeado pela commissão de festejos, o seu trabalho sobre a data historica, cujo centenario se festejava, optimo sob o ponto de vista historico e literario.

O theatro, e principalmente o palco, se achavam ornamentados com muito gosto.

Assim, foi, com este notavel espirito patriotico, que se commemorou em Rincão, a maior data da nossa nacionalidade, e para esse brilho concorreram especialmente, aquelles srs. cujos nomes declinamos, da commissão de festejos, á cuja frente é justo notar, está o sr. Affonso Teixeira do Amaral, coração generoso de patriota.

Rematou a commemoração patriotica um animado baile, que se realizou no salão do theatro S. Luiz, e que se prolongou até altas horas da manhã, com a presença de distinctas familias da sociedade de Rincão.

## EM PINHEIROS

Revestiram-se de excepcional brilho, as grandiosas festas commemorativas do primeiro Centenario da Independencia, levadas a effeito, no dia 7 do corrente, nesta cidade, nellas tomando parte todas as autoridades e o povo de todo o municipio.

As primeiras horas da manhã foi a população desta localidade despertada por salvas de tiros e alvorada pela corporação musical "José Avelino". Hasteou-se a Bandeira Nacional nos edificios publicos; hymnos e juramento á Bandeira, pelos alumnos das escolas reunidas; missa cantada, Te-Deum e inauguração de uma lapide commemorativa na egreja matriz.

A passeata civica pelos alumnos das escolas reunidas e pelo povo, ás 19 horas, tomou proporções enthusiasticas, nunca vistas nesta localidade, em festas identicas, ouvindo-se freneticos vivas ao Brasil e a Independencia.

Emfim, o programma que foi vastissimo, foi fielmente observado, demonstrando de modo bastante eloquente o civismo do povo desta terra.

## EM TATUHY

Tiveram excepcional brilhantismo as festividades aqui realizadas em commemoração do Centenario. No dia 6, á tarde, os garbosos e disciplinados escoteiros locaes acamparam no pateo do recreio do grupo escolar, de onde sahiram, ás 18 horas e meia, em passeata pelas ruas principaes da cidade.

Era de ver-se a galhardia com que marchavam, ao som da sua esplendida fanfarra. De volta para o acampamento, tiveram um numero colossal de visitas.

Dos 170 escoteiros que formaram para a passeata, apenas 106 pernoitaram no acampamento.

A's 22 horas, quando no acampamento já não mais havia visitas, o delegado technico, professor Oracy Gomes ordenou o toque de recolhida e silencio.

A's 4 horas do dia 7, a fanfarra dos escoteiros fez vibrar os ares calmos da madrugada com as notas claras, limpidas e commoventes do toque de alvorada.

Foi-lhes servido magnifico café. A's 5 horas e meia, formados em frente ao grupo escolar, prestaram a continencia do estylo ao nosso sagrado pavilhão. Nesse momento fizeram-se ouvir as notas vibrantes do Hymno Nacional, executado pela corporação musical "S. Benedicto", e uma salva de 21 tiros.

Em todas as egrejas locaes houve bimbalhar de sinos. A's 8 horas, realizou-se, em altar erguido junto ao gradil fronteiro ao grupo escolar, concorridissima missa campal, sendo celebrante o revmo. conego dr. Corrêa de Carvalho, que após esse acto, produziu brilhantissima oração.

A's 9 horas, inicia-se a festa sportiva dos alumnos do grupo, com o juramento juvenil á bandeira. Antes de proferir a formula, o sr. dr. Francisco Antenor Jobim, juiz de direito da comarca, dirigiu aos seus paranymphados uma eloquentissima allocução.

Seguiram-se os diversos numeros do programma, que se executou a contento geral.

Foi muito apreciada a allegoria em versos "Patria", na qual se representaram Portugal, o Brasil, a Patria e os Estados.

Os alumnos, que a interpretaram estavam bem caracterizados e disseram perfeitamente os seus papeis.

Os escoteiros, que tambem tomaram parte nessa festa, não só realizaram os seus numeros com toda a correcção, box, esgrima, gymnastica e pyramides, como prestaram optimo serviço, fechando como uma cerca, viva, a arena em que se levou a effeito a linda festa escolar.

A's 11 horas, houve uma procissão religiosa, na qual tomaram parte os escoteiros e os alumnos do grupo.

Não ha memoria de ter-se realizado nesta cidade procissão mais bella, nem mais bem ordenada, nem mais concorrida.

Calcula-se que a formavam mais de 5.000 pessoas. No desfile, emquanto os crentes entoavam seus cantos religiosos, os escolares e escoteiros cantavam hymnos patrioticos.

Viam-se desfraldadas innumeras bandeiras, nacionaes e extrangeiras, pavilhões escolares e estandartes das numerosas irmandades.

Ao terminar essa procissão, os escoteiros e alumnos dirigiram-se ao grupo, afim de assistir ao arreamento das bandeiras, e ás 19 horas, em extenso e perfeitamente organizado prestito luminoso, deram de novo entrada no centro da cidade. Foi de effeito deslumbrante essa marcha. Alumnos, professores e escoteiros, empunhando bandeiras e lanternas multicores, desfilaram pelas principaes ruas, entoando hymnos patrioticos e canções regionaes, que eram frequentemente interrompidos pelos vivas da multidão que se apinhava pelas esquinas e pelas janellas.

O nosso grupo escolar foi inexcedivel no enthusiasmo e gosto com que solennizou o grande dia. Ao seu esforçado e incançavel director professor Oracy Gomes, bem como a todo o corpo docente, a população tatuhyense em peso rende as mais sinceras homenagens, pelo brilhantismo que souberam dar aos festejos aqui realizados.

Tambem é digno dos mais calorosos applausos o esforço do nosso revmo. vigario conego dr. Corrêa de Carvalho, que cheio de patriotismo fez com que a egreja commemorasse condignamente o faustoso acontecimento.

A cidade, desde o dia 6 apresentava bellissimo aspecto, e no dia 7 estava admiravelmente linda: as ruas perfeitamente limpas, multissimas casas embandeiradas e illuminadas e a illuminação publica brilhante augmentada.

A empresa Força e Luz collocou diversos arcos nos principaes pontos da cidade, sendo um, lindissimo — o escudo da Republica — á entrada do largo onde fica o grupo escolar.

Prestaram o seu concurso, desinteressadamente, a todas as festividades as corporações musicaes "S. Benedicto", "Santa Cruz", e "São Vicente".

## EM PINDORAMA

Foi brilhantemente commemorada, em Pindorama, a grande data do 1.o centenario da independencia do Brasil.

A's 4 horas e meia, a banda musical Luso Brasileira, em festiva alvorada, percorreu as ruas da cidade, executando os hymnos Nacional e da Independencia.

A's 5 horas e meia, foi hasteada a Bandeira nacional no edificio das escolas reunidas, tendo os escoteiros prestado as continencias do estylo.

Uma salva de 21 tiros, atroando os ares, saudou, triumphalmente, o pavilhão Brasileiro.

Por espaço de quasi meia hora todas as machinas da cidade apitaram, annunciando ao povo a grande data.

Após o hasteamento da Bandeira, fizeram os escoteiros uma passeata pelas ruas desta localidade, dirigindo-se, em seguida, para as escolas reunidas, onde deveria realizar-se a tocante cerimonia do juramento á Bandeira, por todos os alumnos do estabelecimento.

Do bello programma, organizado pelo director daquella casa de ensino, constavam multas poesias e hymnos allusivos á data, sendo todos os numeros magnificamente desempenhados pelos alumnos.

A's 9 horas, precisamente, deu-se a tocante cerimonia do juramento á Bandeira, feito por todas as crianças das nossas escolas, sendo, em seguida, distribuidos os cartões commemorativos da grandiosa data.

A's 18 horas, realizou-se uma sessão civica no theatro Rio Branco e que se revestiu de muita solennidade.

Para patrocinar essa festa, organizou-se uma commissão, presidida pelo sr. capitão Augusto de Jesus, "leader" da laboriosa colonia portugueza ali domiciliada, o qual concorreu com todo o seu patriotismo e enthusiasmo, para o brilhantismo das festividades.

Após a execução de attrahentes numeros do programma, foi dada a palavra ao dr. Miguel de Sampaio Doria, o qual discorreu com muita erudição sobre o grande acontecimento, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Para complemento das festas ali realiza as, a commissão offereceu ao povo da cidade a sessão cinematographica daquella noite, achando-se o theatro completamente repleto das mais distinctas familias de Pindorama.

## EM JUREMA

A data do Centenario foi condignamente festejada nesta cidade, não só no meio escolar, como tambem por todos os seus habitantes.

O programma organizado pela directoria das escolas reunidas, o qual agradou immensamente, foi o seguinte:

Alvorada, com salva de 21 tiros, ás 5 e meia horas, seguindo-se o Hymno Nacional pela banda "Carlos Gomes"; hasteamento da bandeira nacional pelos escoteiros. ás 6 horas, sendo ao mesmo tempo entoado o Hymno á Bandeira; passeata dos escoteiros pelas ruas mais importantes desta cidade.

A's 9 horas teve inicio a festa escolar no pateo das escolas reunidas, que constou do seguinte: hymnos cantados pelos alumnos, escoteiros e grande parte de convidados; juramento á Bandeira por todos os alumnos, recitativos e discursos.

A's 12 horas, foi celebrada, com toda a solennidade, uma missa campal, á qual assistiram alumnos professores, autoridades e grande massa de povo. Durante a solennidade, foram entoados os hymnos Nacional, da Independencia, da Proclamação da Republica e do Centenario.

A's 15 horas, teve começo a 4.a parte, que constou de trabalhos feitos pelos escoteiros, sob a direcção do instructor, sr. Macario José da Silva; exercicios gymnasticos e evoluções pelas alumnas, sob a direcção da professora d. Virginia dos Santos Fonseca: lucta das bolas, bola ao cesto, bola americana, tomando parte as professoras Amelia e Virginia dos Santos Fonseca e varias senhoritas.

A's 18 horas arreamento da bandeira, sendo cantados os hymnos á Bandeira e Nacional.

Para finalizar a festa, foi entoado o solenne "Te-Deum" pelo vigario Affonso Moschella.

## EM PORTO FELIZ

Revestiram-se de excepcional brilhantismo os festejos commemorativos do Centenario, realizados nesta cidade. O dia 7 de Setembro passou entre festas populares, nas quaes tomaram parte todas as classes sociaes.

A's 5 horas, após uma salva de 21 tiros, houve uma alvorada pela banda Euterpe, á qual se seguiu o hasteamento da bandeira nos edificios publicos, com a presença de autoridades, membros da commissão promotora das festividades, grande numero de pessoas, escoteiros e escoteiras, que cantaram o Hymno da Independencia, prestando, juntamente com o destacamento local, continencia.

Na occasião do hasteamento da bandeira no edificio da cadeia local, falou o sr. professor Octaviano Martins Coelho, saudando o advento do memoravel dia de 7 de Setembro.

A's 9 horas, no pateo da egreja S. Benedicto, foi celebrada, pelo vigario da parochia, uma missa campal, que esteve muito concorrida, tocando a banda União.

A's 10 horas, realizou-se a festa infantil, no pateo do grupo escolar, tendo sido executado um excellente programma. Realizou-se ahi o juramento juvenil á Bandeira. Esta solennidade foi muito tocante, tendo orado o sr. dr. Martiniano Leonel de Rezende, juiz de direito da comarca, que pronunciou um eloquentissimo discurso, no qual explicou aos petizes o compromisso que elles assumiam para com a patria. Falou ainda sobre a magna data o sr. professor Rodolpho Motta, que historiou os factos que precederam o grito do Ypiranga.

A's 17 horas, a banda Euterpe realizou uma passeata pelas ruas da cidade, seguindo-se o arreamento da bandeira.

A's 18 horas, a mesma philarmonica levou a effeito um bello concerto no coreto do jardim publico, tendo executado um magnifico programma.

A's 20 horas, no Cinema Central, engalanado com capricho e arte e profusamente illuminado, realizou-se a sessão civica. O theatro regorgitava de uma colossal assistencia, na qual se notavam muitas familias. No palco, lindamente ornamentado, sentaram-se, além dos membros da commissão, autoridades e diversas pessoas gradas. Como presidente da sessão, o sr. dr. Martiniano Leonel de Rezende deu a palavra aos oradores inscriptos professor Octaviano Martins Coelho, José E. Habice e a senhorita professora Isolina de Moraes, que proferiram bellissimos discursos. Falaram ainda os srs. Theophilo Motta e Antonio Gonzaga de Campos Leite. O presidente, ao fechar a sessão, proferiu uma brilhante allocução, que foi bastante applaudida.

A' sessão civica seguiu-se um grande baile, que esteve bastante animado, tomando nelle parte as mais distinctas familias porto-felicenses.

— Na escola nocturna para adultos, houve tambem uma brilhante commemoração da gloriosa data, tendo feito uma prelecção o professor Octaviano Martins Coelho.

## EM GUARATINGUETA'

Foi com grande jubilo e patriotismo commemorado o Centenario de nossa Independencia nesta cidade.

Todos os estabelecimentos publicos amanheceram com as suas fachadas embandeiradas. Por iniciativa da nossa benemerita Camara Municipal, com o concurso da Delegacia do Ensino, das autoridades e dos estabelecimentos de instrucção locaes, foi organizado um brilhante programma.

A's 5.30, a população foi despertada com uma salva de 21 tiros, tocando alvorada a banda de musica Sociedade União Beneficente, e as bandas de cornetas e tambores dos atiradores da Escola Normal e Gymnasio Nogueira da Gama. A's 9 horas, realizou-se no campo da Associação Sportiva, a tocante cerimonia do juramento da bandeira. Compareceram a esta festa todos os estabelecimentos publicos e particulares uniformizados, falando por esta occasião o professor Cilmerio Galvão Cesar, que em uma brilhante peça oratoria discorreu sobre o acto que se commemorava, sendo, ao finalizar muito applaudido pela grande massa popular.

Em seguida foi celebrada a missa campal, sendo officiante monsenhor João Filippo, vigario da parochia. Ao evangelho assomou á tribuna sagrada o orador sacro padre Geraldo Pires de Sousa sendo muito apreciado na elevação de Jesus Hostia. A banda musical União Beneficente executou o Hymno Nacional. As bandas de tambores e cornetas dos estabelecimentos de ensino que ali se achavam executaram a marcha batida.

A's 12 horas perante um selecto auditorio, realizou-se, na sala da Camara Municipal, uma sessão magna, presidida pelo sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, para inaugurar o quadro do immortal Pedro Americo, "O Grito do Ypiranga".

Por essa occasião o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves proferiu um brilhante discurso sendo ao finalizar fartamente applaudido.

A's 13 horas, na praça 13 de Maio, foi lançada a pedra fundamental do monumento do grande filho desta terra e immortal brasileiro conselheiro Rodrigues Alves.

Falou por esta occasião o sr. dr. Alvaro Aranha, juiz de direito da comarca, que, em um brilhante discurso realçou os feitos desse grande brasileiro.

A's 14 horas foi inaugurada a Escola Municipal, construida ás expensas da Camara Municipal, para solennizar o Centenario da Independencia brasileira orando neste acto o provecto educador professor Zulmiro Ferraz Campos, lente de literatura da Escola Normal desta cidade. O orador, ao terminar o seu brilhante discurso, foi muito acclamado e felicitado por todos os presentes. Em seguida o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, em um breve discurso entregou o predio ao governo do Estado na pessoa do sr. professor João Alfredo dos Santos, digno delegado regional do ensino. Este respondeu agradecendo em seu nome e do governo.

Em seguida foi servido um lunch ás autoridades locaes, imprensa e demais convidados. Ao "champagne", o parlamentar dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, em bello improviso, saudou a Municipalidade, sendo muito applaudido.

A's 15 horas, realizou-se em todos os estabelecimentos publicos a sessão solenne para commemorarem a data, sendo os programmas caprichosamente confeccionados, constando os mesmos de prelecções cantos e hymnos, todos adquados ao acto. Em todos os estabelecimentos foram distribuidos cartões commemorativos ás festas do Centenario.

A's 17 horas, retreta pela banda União Beneficente, na praça 13 de Maio.

A's 18 horas, foi cantado um solenne "Te Deum", em acção de graças pela prosperidade do paiz.

A's 20 horas, "marche aux flambeaux", pelos atiradores da Escola Normal, do Gymnasio e escoteiros, que percorreram as principaes ruas da cidade, entoando hymnos patrioticos, vivas aos heróes da nossa Independencia.

A Sociedade Operaria de Guaratinguetá, tambem promoveu uma grande passeata pelas nossas ruas, tendo cumprimentado as autoridades, imprensa etc. Em sua séde social fez uma conferencia analoga ao acto, o sr. professor José de Brito Bura.

Em todas as festas a concorrencia era extraordinaria.

## EM PIRAMBOIA

Os festejos da commemoração do Centenario, nesta localidade, tiveram brilho excepcional.

Pela madrugada, a população foi despertada por uma salva de 21 tiros e pela alvorada dos escoteiros e banda musical.

Em seguida foi hasteado o pavilhão nacional nas escolas reunidas, sendo entoados hymnos pelos escoteiros, que prestaram brilhante concurso aos festejos.

A's 9 horas, no campo dos escoteiros, garridamente enfeitado de bandeiras em profusão e disticos patrioticos, dentre os quaes se destacava a phrase de Bilac: "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste", a população assistiu á sessão civico-literaria, que se iniciou pelo juramento á bandeira, pelos escoteiros e alumnos das escolas reunidas, servindo de paranympho o coronel Maximiano Pires de Oliveira, sub-prefeito, pronunciando em seguida um bello discurso sobre o acto o sr. professor Herculano G. Corrêa.

As crianças disseram poesias com muita arte e a contento geral.

Findo o programma, uma commissão julgadora distribuiu premios aos alumnos José Mariano Moraes, Maria Luzia, Chaina Mohana e Hermogenes Trota, que mais se distinguiram.

Falou tambem sobre a data, brilhantemente a professora Hilda Lourdes Dias.

A's 16 horas, perante numerosa assistencia, realizou-se a parte sportiva, sendo na occasião entregues premios aos vencedores.

Finda esta parte, organizou-se um grande cortejo, conduzindo enorme quantidade de bandeiras.

No meio de vivas, percorreu as ruas da localidade, parando em frente ás escolas reunidas, de cuja sacada o director, professor Benedicto Moraes Camargo, discorreu sobre o progresso do Brasil e concitou todos a continuar trabalhando pelo engrandecimento da Patria.

Todas as casas tinham suas fachadas embandeiradas e, á noite, todas as portas e janellas foram illuminadas por lanternas multicores, offerecendo um bello aspecto.

## EM TIMBURY

A grandiosa data de 7 de setembro marcando o primeiro Centenario de nossa Independencia politica não passou desperrebida neste cantinho do nosso Estado graças ao nosso virtuoso vigario, revmo. padre Bento Gonçalves Queiroz. S. revmo. no sermão pronunciado no dia 3, convidou o povo de Timbury a prestar homenagem a esta grandiosa e hospitaleira terra, na memoravel data.

Assim, foi hontem, a população desta localidade despertada pela alvorada da banda de musica local que, acompanhada de enorme prestito, percorreu as principaes ruas, terminando essa procissão civica em frente ao coreto do largo da Matriz, onde tremulava o nosso sagrado pavilhão, ladeado da bandeira do irmão e amigo Portugal.

Por essa occasião usou da palavra o sr. Oswaldo Guimarães, que discorreu brilhantemente sobre o progresso moral e material da nossa patria durante o periodo de cem annos de sua independencia politica, sendo o seu discurso coberto por uma salva de palmas, por vivas ao Brasil e pelo Hymno Nacional, executado pela banda de musica local.

A's 10 horas, foi solennemente celebrada na nossa matriz, missa cantada a S. S. Virgem e cantado ahi, pelas alumnas da escola regida pela professora senhorita Cecilia Amorim Rodrigues, o Hymno Nacional; seguindo-se dahi uma procissão até ao coreto, onde foram feitos exercicios gymnasticos, cantados diversos hymnos patrioticos pelos alumnos das escolas desta villa e saudada a bandeira nacional pela alumna Anna Barreto.

A's 15 horas, houve benção do S. S., na egreja matriz depois do que foram plantados, na praça da Matriz, tres arvores, das nossas mattas, afim de perpetuar as gerações vindouras, as homenagens prestadas a grande data.

## EM CAFELANDIA

Com o maior brilhantismo, decorreram as festividades organizadas para solennizar a passagem do Centenario, nesta localidade.

O aspecto festivo emprestado á villa por artisticos ornamentos em todas as ruas, condizia indiscriptivelmente com o enthusiasmo, a alegria da população, desde as primeiras horas.

O programma, organizado com grande carinho pela commissão promotora, efficientemente auxiliada pelo sub-prefeito, coronel José Corrêa Rangel, e pelo director das escolas reunidas locaes, professor Benigno Lagreca, bem como pelos professores do referido estabelecimento, foi executado a risca, e constou do seguinte:

A's 24 horas do dia 6, bateria, apitos de machinas, passeata, pela banda de musica local.

Dia 7, ás 6 horas, alvorada com hasteamento da Bandeira nas fachadas dos edificios das escolas reunidas, da sub-prefeitura e outros, pelos escoteiros da localidade, com cantos patrioticos, acompanhados pela banda musical; ás 9 horas, juramento á Bandeira, por todos os alumnos das escolas reunidas, no pateo do respectivo predio, servindo de paranympho o dr. Luiz Albarelli Rangel; ás 10 horas, missa campal no adro da capella, celebrada pelo revmo. padre Vicente Fontanet; ás 11,30 horas, inauguração do monumento commemorativo do 1.o Centenario, lindo projecto do profissional sr. Carlos Rocha, erigido na praça Coronel Beraldo de Arruda, e plantio de bellas palmeiras imperiaes; ás 16 horas, sessão civico-literaria no theatro Centenario, organizada pelo director das escolas reunidas, professor Benigno Lagreca; ás 18 horas, arreamento das Bandeiras com as mesmas solennidades do hasteamento; ás 19 horas, espectaculo de gala no theatro Centenario; ás 21 horas, "marche aux flambeaux", pelos escoteiros, escoteiras e grande massa popular.

Usaram da palavra, na cerimonia do juramento, os srs. dr. Luiz Albarelli Rangel que, como paranympho, enthusiastica e eloquentemente orou sobre o tocante acto na sua elevada significação; prof. Benigno Lagreca, director das escolas reunidas, que brilhantemente se referiu á data, salientando os deveres para com a patria; professor Servulo Gonçalves Sobrinho, que consubstanciou em agradavel palestra o relato dos acontecimentos da grande ephemeride. Na celebração da missa, ao Evangelho, o revmo. padre Vicente Fontanet proferiu longo discurso sobre a data e sobre a religião na patria.

Falaram ainda, na inauguração do monumento, o sr. José Conceição Furquim Leite, que pronunciou bellissimo discurso; na sessão civico-literaria os srs. dr. José Miranda, como presidente da commissão dos festejos, abrindo a sessão; o professor Argymiro de Castro, em seguida pronunciando breve e loquente improviso.

Após, entrou a ler uma conferencia sobre 7 de Setembro o acroado José Corrêa Rangel, nosso sub-prefeito.

A sessão foi encerrada depois de se ouvir ainda uma brilhante oração proferida pelo sr. Primo Borim, industrial e negociante, em nome da colonia italiana; pelo director das escolas reunidas, prof. Benigno Lagreca, que pintou fielmente o estado d'alma dos brasileiros estabelecendo bello parallelo com o dos extrangeiros no Brasil, no grande dia, a grandeza da nação brasileira, suas riquezas, etc., concluindo sob estrondosa salva de palmas.

Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos.

Cumpre salientar os nomes de todos os membros da commissão promotora, os quaes merecem os encomios mais calorosos pela organização e realização brilhante dos festejos, em que demonstraram a maior boa vontade, não poupando todos os esforços necessarios: srs. dr. J. Miranda, capitão Paulo Pereira dos Santos, Joaquim Pacheco, Joaquim dos Santos, tenente Pedro Rodrigues, José Conceição Furquim Leite, Gabriel José da Silva, coronel Mauricio Moreira, Altino dos Santos, Francisco Salles, Remigio Cerqueira Leite, dr. Beraldo Toledo Arruda, Joaquim Mesquita, Benedicto Guedes, Atalla Cury, Felicio Salomão, Adel Jundi, Quirino Florone, Giacomo Rala, Primo Borim, Francisco Parra, Diogo Manzano, Francisco Torres, Iano Iocogiro, Ferrusko Funeki, Sato Itiro, Domingos Moreira, Joaquim Nunes Filho, Carlos Ferreira da Rocha, Gustavo Stampack, Franz Wilfer, Constantino Lichkinski.

Conselho consultivo: coronel José Corrêa Rangel, professores Benigno Lagreca, Servulo Gonçalves Sobrinho, Argymiro de Castro, senhoritas professoras Aurora Vieira, Maria Benedicta de Almeida e Idalina Vieira.

## EM ALBUQUERQUE LINS

Correram com o maior enthusiasmo e animação as festas do Centenario.

Na noite de 6 para 7, os srs. Paulo Lusvarghi, Julio Gonçalves Salvador e Aguinaldo de Lima Viotti, promoveram um grandioso baile no theatro Salvador, com a presença do escól social linense, tocando a orchestra do cinema local.

Dançou-se até á alvorada do dia da Independencia.

No dia 7, a commissão promotora dos festejos, composta dos srs dr. Urbano Telles de Menezes, coronel Joaquim Piza e Almeida, padre João Carrelli, professores Affonso Coelho e Gumercindo de Moraes, capitão Florencio Pupo, Jovino de Carvalho e José Corrêa de Mello, trabalhou com afinco, conseguindo bastante exito.

Na madrugada do dia 7, tivemos alvorada pela banda de musica local e apitos das machinas.

Em todos os pontos da cidade, estrugiram foguetes e baterias.

A's 6 horas, foi hasteada a bandeira no grupo escolar, pronunciando significativa saudação o esforçado director Affonso Coelho.

A missa campal realizou-se ás 9 horas, falando ao Evangelho o revd. padre Carrelli.

Em seguida, foi feita a entrega da bandeira e realizou-se o juramento do batalhão de escoteiros servindo de paranympho o coronel André Junqueira.

A bandeira foi offerecida pela colonia syria de Lins, falando em nome da mesma o joven Selan Spire.

Após a solennidade da entrega, o dr. Firmiano Pinto, orador official da C. R. de Escoteiros, e nosso delegado de policia, pronunciou um vibrante discurso sobre a solennidade e louvando o gesto generoso da colonia syria. Falou tambem o operario Francisco de Campos Lopes, em nome da classe e saudando a nossa bandeira.

Após o juramento á bandeira, os escoteiros fizeram diversas evoluções na praça publica.

A' noite, realizou-se imponente "marche-aux-flambeaux" dos escoteiros e do povo. Fizeram-se ouvir por essa occasião em eloquentes discursos os advogados drs. Carlos Crisci e Manuel Guimarães.

Após esta manifestação, dirigiu-se o povo para o theatro Salvador, onde se realizou a conferencia do joven poeta dr. Renato de Castro Lima, advogado, que mereceu francos elogios do auditorio.

Terminou com um espectaculo de gala.

## EM MONTE ALTO

Os festejos commemorativos do primeiro Centenario da Independencia nacional, tiveram, nesta cidade, extraordinario brilho.

Na madrugada do dia 7, a cidade foi despertada por uma salva de 21 tiros e pelos sons de lindas peças da banda municipal e bandas de cornetas e tambores dos escoteiros e batalhão de escoteiros amanhecendo os edificios publicos e muitos particulares com a Bandeira Nacional hasteada. A maior parte de nossas ruas e praças apresentava uma bellissima ornamentação de bandeiras, folhagens, arcos, etc., cujo conjunto era de muito effeito.

A's 6 horas, foi hasteada a bandeira nacional em uma grande verga na praça Prudente de Moraes, ao som do Hymno Nacional e na presença do batalhão de escoteiros. A missa campal celebrada ás 8 horas em frente á matriz, teve grande concorrencia.

Foi celebrante o nosso virtuoso vigario padre Antonio Ramalho, que produziu uma bella allocução sobre o glorioso acontecimento, depois do que seguiu-se a celebração da missa, estando a praça repleta de fieis. Ao ser consagrada a hostia a banda municipal executou o Hymno Nacional.

Na tribuna official, disposta ao lado do altar, tiveram assento as autoridades locaes e os membros da commissão de festejos.

Das 9 ás 12 horas foi executado um bellissimo programma sportivo, precedido do juramento á Bandeira pelos alumnos do grupo escolar. Nessa occasião fez uso da palavra o dr. Manuel Nazareno de Menezes, distincto delegado de policia, cujo discurso foi muito applaudido.

Durante a tarde houve passeata do batalhão de escoteiros, bandas de musicas, "matinée" no cinema Rio Branco, retreta na praça Prudente de Moraes, repiques de sinos e salva de 21 tiros ás 18 horas, quando se procedeu ao arreamento da bandeira com o mesmo cerimonial observado no hasteamento.

A's 18 horas e meia, houve solenne Te-Deum na egreja matriz, que terminou com o Hymno Nacional.

A annunciada passeata civica realizou-se ás 20 horas, sahindo da praça Municipal. Abria a marcha a banda municipal, escoteiros com a banda de cornetas e tambores e alumnos do grupo, e populares, empunhando, em profusão, lanternas multicores, fachos luminosos, etc., que davam ao prestito em que se viam autoridades, representantes da imprensa e de todas as classes sociaes, um aspecto lindo. A deslumbrante "marche aux flambeaux" percorreu as nossas principaes ruas, dissolvendo-se na praça Municipal.

A's 20 horas, teve inicio a sessão literaria, no theatro Rio Branco que estava com as localidades todas tomadas. O programma literario-musical foi dividido em 3 partes, sendo todos os numeros bem desempenhados.

Falaram o sr. pharmaceutico Candido Doria e professora senhorita Margarida Planet, sendo ambos os discursos muito applaudidos.

As festas commemorativas foram brilhantemente encerradas com um animado baile no vasto salão do theatro Rio, que se achava bem ornamentado de bandeiras, escudos e folhagens e com a sua illuminação muito reforçada.

O commercio esteve com as suas portas fechadas durante todo o dia e os trabalhadores agricolas foram tambem dispensados do serviço, no dia 7, concorrendo assim para maior brilho e animação dos festejos.

A laboriosa colonia italiana tambem associou-se aos nossos festejos, interpretando-lhe os sentimentos de solidariedade o sr. Raphael Florenzano, antigo negociante desta praça.

## EM LEME

Com um programma caprichosamente organizado, foi commemorada a passagem do 1.o Centenario da nossa Independencia, nesta cidade.

Os festejos tiveram inicio ás 24 horas do dia 6, com baterias e repiques de sinos, e terminaram ás 19 horas do glorioso dia, com um solenne "Te-Deum" e bençam na egreja matriz.

O prefeito municipal, sr. coronel João Franco Mourão, desejando organizar uma festa collectiva, convidou para a organização do programma, além da Camara, o grupo escolar, associações religiosas, Sociedade Italiana, Leme Football Club e muitas pessoas gradas.

A alvorada do dia 7 constou de uma bateria de 21 tiros, repiques festivos de sinos e alegres dobrados executados pela banda marcial dos escoteiros.

Durante o dia, houve missa campal, com um vibrante e patriotico discurso, proferido pelo revmo. vigario padre Julião Bartholomeu, em cumprimento ás autoridades locaes e em homenagem ao grande dia e ás personagens da nossa historia patria; juramento da bandeira, por todos os alumnos do grupo escolar; hasteamento do pavilhão nacional no grupo escolar, Camara Municipal e acampamento dos escoteiros; visita das autoridades civis, religiosas e Sociedade Italiana, ao acampamento dos escoteiros, onde lhes foi servido café; sessão solenne da Camara Municipal, sendo a assignatura da respectiva acto facultada a todas as pessoas presentes, e desfile dos escoteiros e do povo, em cumprimento ás autoridades locaes, no Paço Municipal, orando por esse occasião o advogado sr. dr. Oscar Ulson, delegado de policia desta cidade.

A's 13 horas, com a presença de grande numero de pessoas, autoridades e alumnos do grupo escolar, foi inaugurado, no jardim publico pelo sr. coronel prefeito municipal, um artistico obelisco, erigido pela Camara, em commemoração ao 1.o Centenario da nossa Independencia.

Num feliz e bellissimo improviso, orou nessa occasião, cheio de enthusiasmo e de patriotismo, o facultativo sr. dr. Custodio de Lima, sendo suas ultimas palavras abafadas por uma prolongada salva de palmas.

A' tarde, no amplo campo do Leme Football Club foi desenvolvido um interessante torneio de jogos sportivos pelos alumnos do grupo escolar, seguindo-se depois um match entre o Leme Football Club e o Sport Club Indaiatuba, de Engenheiro Coelho.

As ruas da cidade foram illuminadas com arcos de lampadas multicôres, o que emprestou á festa um aspecto alegre e original.

Todo o extenso programma das brilhantes festas que aqui se realizaram, apenas resentiu-se da ausencia da Corporação Musical Lemense, que nos privou do seu alegre concurso para ir auxiliar a banda musical Carlos Gomes, de Araras, que foi tocar nessa capital.

Deste modo, desfalcada dos seus melhores elementos, como sejam o regente, primeiros clarinetes, baixo bombardino piston, requintas e outros, a nossa banda não póde tomar parte em nenhum numero dos nossos bellos festejos.

Lastimando a falta que ella nos fez, resta-nos, porém, o consolo de saber que a banda Carlos Gomes, devido tambem ao concurso dos nossos competentes musicos, conseguiu arrancar applausos nos concertos executados nessa capital.

Leme festejou, pois, condignamente, a passagem do 1.o Centenario da Independencia do Brasil e o monumento erigido pela municipalidade, no jardim publico, ahi está para dizer ás gerações futuras que o nosso povo tambem vibra pelas grandes datas da Historia nacional.

## EM OURINHOS

Foi condignamente festejada, nesta cidade, a data do nosso Centenario.

No dia 6, á tarde, os escoteiros, tendo á frente a sua banda de cornetas e tambores, foram acampar na praça Mello Peixoto, onde offereceram ás pessoas presentes café por elles preparado. A's 21 horas foi tocado o signal de silencio.

No dia 7, ás 4 horas, os escoteiros e a banda de musica municipal percorreram as ruas, fazendo alvorada.

A's 5 1|2 horas, ao som do Hymno Nacional, foram hasteadas pelos escoteiros as bandeiras nos edificios publicos e no acampamento.

Após o hasteamento das bandeiras, foi dada uma salva de 21 tiros.

A's 6 horas, na egreja matriz, foi rezada missa pelo padre David Corso, que nessa occasião falou brilhantemente sobre a nossa Independencia.

A's 9 horas, as crianças das escolas fizeram o juramento á bandeira, sendo paranympho o coronel Vicente do Amaral, presidente da Camara e da commissão regional de escoteiros.

Antes das crianças fazerem o juramento, o coronel Vicente Amaral fez um patriotico e eloquente discurso, explicando aquella cerimonia e terminou pedindo ás crianças que cumprissem aquelle juramento, porque só assim o Brasil poderia ser forte e progredir na vanguarda de todas as nações do mundo.

Terminado o juramento, deu-se começo á festa escolar, falando nessa occasião o professor Evaristo de Camargo Penteado, que discorreu sobre a data.

Foram cantados os hymnos do Centenario, Nacional, da Proclamação da Republica, da Independencia e o Escolar.

Os alumnos recitaram tambem diversas poesias.

Ao terminar a festa, pediu a palavra o dr. Gabriel Penna, orador bastante conhecido nesta zona, que falou brilhantemente sobre a data.

Os escoteiros estiveram acampados durante todo o dia 7.

Elles almoçaram e jantaram no acampamento, e durante o dia lhes foram offerecidos doces em profusão.

Todas as despesas feitas com os escoteiros foram a expensas da municipalidade.

A's 18 horas deu-se o arreamento das bandeiras, que foi uma das cerimonias mais tocantes.

A's 19 1|2, a banda de musica municipal, sob a regencia do maestro Juvenal Osorio de Oliveira, deu no elegante coreto da praça Mello Peixoto um concerto.

A's 21 horas teve começo a sumptuoso baile em commemoração da gloriosa data.

## EM MONTE APRAZIVEL

Não passou despercebido nestas longinquas paragens o nosso Centenario. Pelos dedicados professores das escolas reunidas sr. Otto Frenich, d. Cecilia Mendes, Julia Quadros de Carvalho e Euridice Seixas, foi organizado o seguinte programma: As 5 1|2 horas, do dia 7, foi hasteado pelos escoteiros o pavilhão nacional; ás 9 horas, em presença de numerosa assistencia, deu-se o juramento á bandeira pelos escoteiros, sendo em seguida cantados hymnos pelos alumnos, terminando com muitos recitativos, dialogos, etc., que foram enthusiasticamente applaudidos pelos assistentes. Em seguida, a sra. d. Julia Quadros fez uma brilhante prelecção sobre a nossa emancipação politica, que agradou immensamente a todos.

O sr. Francisco de Assis, pediu a palavra, falou por alguns minutos, terminando com vivas ao 7 de Setembro, vivas ao Brasil, presidente da Republica e do Estado de São Paulo, etc., recebendo muitas palmas.

Finalizou-se a festa com uma allocução pelo sr. Otto Fenerich, director interino das escolas reunidas que muito se esforçou para que este dia fosse festejado condignamente.

A's 20 horas, percorria as ruas da villa grande massa popular dando vivas ao Brasil, presidente da Republica, presidente do Estado e 7 de Setembro.

O sr. Francisco Assis P. Rodrigues, como orador, saudou os dignos professores das escolas reunidas, e o sr. Amador P. Bueno, sub-prefeito.

Na residencia do sr. Antonio Carlos Mendonça, escrivão desta villa, finalizou a festa com uma recepção, falando nessa occasião o sr. Amador P. Bueno, agradecendo a manifestação e offerecendo um copo de cerveja aos manifestantes.

## EM SOROCABA

O Centenario da nossa Independencia politica foi esplendidamente commemorado nesta cidade.

Na tarde do dia 6, após realizarem uma passeata pelas ruas principaes da cidade, os escoteiros foram acampar na praça Fajardo, ás 17 horas.

Illuminado por lanternas chinezas e lampadas electricas, o acampamento dos escoteiros apresentava um aspecto encantador, sendo visitado por innumeras pessoas.

A's 21 horas, com o signal de silencio, o acampamento entrou em repouso.

Pela manhã, ao toque da alvorada, todos os escoteiros se puzeram de pé e a postos, para a continencia ao pavilhão que ia ser içado.

Nesse momento, o sr. professor Florentino Bella, um dos directores da C. R. 31, pronunciou eloquente discurso, saudando a alvorada do dia do Centenario.

Toda a cidade apresentava aspecto festivo, vendo-se o nosso pavilhão nos edificios publicos, associações, redacções dos jornaes, etc.

Em todas as egrejas os sinos bimbalhavam festivos e subiam ao ar innumeros foguetes, sendo queimada nessa occasião uma bateria de 21 tiros.

A's 9 horas, realizou-se no Velodromo a tocante cerimonia do juramento á Bandeira pelos alumnos de nossas escolas publicas e grupos escolares.

As archibancadas e todas as dependencias do Velodromo estavam repletas de pessoas de todas as classes sociaes.

Cerca de 1.200 alumnos occuparam o campo do Velodromo, onde tambem se achavam o sr. Joaquim Eugenio Monteiro de Barros, prefeito municipal e presidente da C. R. 31; dr. Rodolpho Ferreira dos Santos, juiz de direito da comarca; dr. Pupo Nogueira, promotor publico; professores Carlos Braga, inspector escolar; Florentino Bella, Aristides de Campos, Fernando Rios, Armando Rizzo, Oswaldo de Moraes, directores dos grupos escolares e escolas reunidas; professores Achilles de Almeida, do "Cruzeiro do Sul"; José Odim de Arruda, Eurico Mendes Antonio Funes, Antonio Aguiar, Luiz Bonito, representante do "Estado"; Miguel Helou, representante do "Escoteiro" e da Independencia Film, além de outras pessoas.

Os nossos 350 escoteiros formaram no campo do S. C. Sorocabano, conduzindo a respectiva bandeira.

Collocado o pavilhão nacional em logar de realce, destacaram-se 15 meninas e 15 meninos de nossas escolas publicas, afim de repetirem a formula do solenne juramento.

Nessa occasião todos os alumnos cantaram o Hymno Nacional e o Hymno á Bandeira.

Depois da brilhante e eloquente oração do sr. dr. Ferreira Santos, paranympho do acto, os 30 alumnos referidos pronunciaram a formula do juramento, á medida que ella ia sendo proferida pelo paranympho.

Durante o juramento, uma banda de musica executava a surdina o Hymno Nacional.

Foi solennissima e encantadora esta cerimonia, que deixou agradabilissima impressão no animo das pessoas presentes.

Após as cerimonias do juramento, os alumnos, escoteiros e todos os presentes se dirigiram ao largo da Independencia, onde assistiram á missa campal, celebrada pelo revmo d. Bernardo, O. S. B., auxiliado pelo revmo. d. Gregorio, O. S. B. Cerca de 6.000 pessoas assistiram á missa, que foi uma das cerimonias mais tocantes do programma da commemoração. Assistiram á missa tambem as alumnas do Collegio Santa Escolastica e do Externato S. Miguel.

As corporações musicaes Santa Cecilia e n. 5, executaram, por occasião da missa, varios hymnos patrioticos.

O altar estava erigido junto ao portão da Chacara Pereira e foi improvisado com muito gosto pelos irmãos Maizou.

Apresentava as côres nacionaes, tendo ao fundo as 21 estrellas symbolicas e entre estas uma cruz.

A's 14 horas, no theatro S. Raphael, foi exhibida a fita tirada pela Independencia Film na capital, por occasião do juramento á bandeira, e entrega desta aos escoteiros locaes, a 15 de agosto passado, e da grande concentração de escoteiros de Botucatú.

A fita é uma producção magnifica da Independencia Film que demonstra o grande progresso da cinematographia paulista. E' nitida e muito bem apanhada.

A mesma fita, em sessões corridas, foi passada á noite no theatro Rio Branco.

A's 16 horas, deu-se o lançamento solenne da pedra angular do monumento que será erguido na praça Fernando Prestes, em commemoração do 1.o Centenario da nossa Independencia.

A' cerimonia estiveram presentes o sr. prefeito municipal, representantes do Circolo Italiano, Sociedade Beneficente Portugueza "Vasco da Gama", Sociedade "25 de Dezembro", todas conduzindo o respectivo estandarte; representantes da Sociedade Hespanhola, conduzindo a bandeira hespanhola e a brasileira; representantes do fôro das associações sportivas e religiosas, do "Estado de S. Paulo", do "Correio Paulistano" e do "Cruzeiro do Sul".

Pronunciou o discurso official o professor Fernando Rios, que, como sempre, empolgou a attenção de todos.

O distincto educador terminou, sob vivos applausos, a sua notavel oração.

Uma banda de musica executou o Hymno Nacional.

Falou tambem o sr. Abilio de Godoy, em nome da colonia hespanhola de Sorocaba, cumprimentando o sr. Joaquim Eugenio Monteiro de Barros, prefeito municipal, pela passagem do Centenario.

Em nome do sr. prefeito, falou, agradecendo, o dr. Pupo Nogueira.

A's 17 horas, realizou-se a imponente passeata pelas principaes ruas da cidade tendo á frente tres bandas de musica.

A's 17.30, dirigiram-se todos para o largo Santo Antonio, onde devia realizar-se o "Te-Deum", que foi entoado pelo revmo. padre Luiz Ieleluna, recentemente nomeado pro-parocho de Sorocaba, acolytado pelos revmos. padres d. Gregorio, d. Bernardo, d. Luiz, d. Estanislau, d. Firmino e d. Gabriel, todos da Ordem de S. Bento.

Abrilhantaram as cerimonias o côro de oblatas da Ordem de São Bento e a orchestra regida pelo sr. professor Joaquim Isidoro Marins.

O officiante e seus acolytos prestaram respeitosa e significativa reverencia á Bandeira Nacional.

A's 18 horas, formados os escoteiros em continencia, foi arreada a bandeira no acampamento, ao som vibrante de marcha batida, executada pela banda de cornetas e tambores.

A's 19 horas, a corporação musical "Santa Cecilia" realizou um concerto na praça Coronel Prestes, que regorgitava de exmas. familias senhoritas e cavalheiros.

O concerto foi iniciado e terminado com o Hymno Nacional.

Emfim, a commemoração da passagem do primeiro Centenario da nossa Independencia politica nesta cidade, foi uma festa que deixou immorredoura lembrança para aquelles que a presenciaram.

## EM ALTINOPOLIS

Festejou-se nesta cidade a data commemorativa do Centenario da nossa Independencia, com um magnifico programma, organizado pela commissão constituida pelos srs. Manuel Joaquim Soares, prefeito municipal; Jayme de Oliveira, secretario da Camara Municipal, e prof. Antonio L. Padolfi, director do nosso grupo escolar.

A's primeiras horas do dia 7, a banda musical Lyra de Orpheu, regida pelo maestro Italo Pierrucci, tocou a alvorada, executando o Hymno Nacional e em seguida bellissimos dobrados.

Foi queimada uma bateria de 21 tiros.

A cidade apresentava um aspecto bellissimo, caprichosamente enfeitada e embandeirada.

A pedido da nossa edilidade, a Companhia Francana augmentou a illuminação.

Terminada a alvorada, dirigiram-se a grande massa de povo, escoteiros e alumnos ao edificio do grupo escolar, onde se deu o hasteamento da bandeira, sendo os escoteiros commandados pelo commandante do destacamento local, João Vamy, e pelo professor Antonio Barreiros, adjunto do nosso grupo.

Nessa occasião, foram cantados os hymnos Nacional e da Bandeira pelos alumnos. Após essa cerimonia, dirigiram-se ao edificio da Camara Municipal, onde foi, tambem, hasteada a bandeira.

A's 7 horas, houve sessão solenne da nossa Camara Municipal, com a presença de todos os vereadores e presidida pelo sr. coronel Honorio Vieira de Andrade Palma e secretariada pelo sr. Jayme de Oliveira.

Foi apresentado um requerimento dos vereadores indicando que se telegraphasse aos srs. presidentes da Republica e do Estado, congratulando-se pela passagem de tão grande e auspiciosa data.

Pelo presidente, foi dada a palavra ao sr. dr. José Avelino Corrêa, orador official da Camara e estimado clinico aqui residente, que, com enthusiasticas palavras, discorreu sobre a memoravel data, pedindo, ao terminar, que a Camara mandasse lavrar uma acta assignada pelos seus membros e por todos os presentes.

Falou, tambem, o sr. Romeu de Figueiredo Moura, engenheiro desta cidade, que pronunciou um bello discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido.

O sr. Eduardo Silva, representante da firma João Gomes, de S. Paulo, que se achava presente, num vibrante improviso, agradeceu as referencias que o orador fez a Portugal, que é a sua patria, e terminou saudando o Brasil e a nossa municipalidade.

Falou, então, o sr. Jayme de Oliveira, secretario da Camara, que, com patrioticas phrases, discorreu sobre os feitos gloriosos dos nossos antepassados, levantando, ao termi-

nar, vivas á memoria dos paladinos da nossa Independencia, conquistando dos presentes vivos applausos.

Pediu a palavra depois o sr. Antonio de Lima, agricultor neste municipio, que leu um patriotico discurso.

Do edificio da Camara, dirigiram-se todos para o grupo escolar, onde se realizou o juramento da bandeira, no altar da patria, erigido na sala principal daquella casa de ensino.

Foram cantados os hymnos Nacional e da Bandeira, pelos escoteiros e alumnos.

O sr. professor Antonio L. Pandolfi, director deste estabelecimento, deu a palavra ao sr. professor Arlindo de Azevedo Bittencourt, que, em eloquentes palavras, explicou a significação da festa e do auriverde pavilhão, commovendo sensivelmente o auditorio, de qual conquistou vibrantes applausos.

Em seguida, falou o sr. director do grupo, que discorreu sobre a nossa historia e explicou a solemnidade que se ia effectuar.

Alguns alumnos e escoteiros recitaram poesias.

Escoteiros, alumnos e todos os presentes prestaram então homenagem á bandeira nacional. Paranymphou este acto o sr. coronel [illegible] Palma.

Ao terminar, o sr. director distribuiu lembranças ás crianças, cartões tendo estampados, de um lado, o grito do Ypiranga, e, no verso, o juramento da bandeira.

A's 10 horas e meia realizou-se a missa campal, rezada no cruzeiro da praça do Rosario pelo revmo. padre Manuel Gomes Leite, á qual assistiu grande numero de fieis.

A's 12 horas, na rua de S. João, foram solemnemente trocadas as placas de S. João pelas de Centenario, pelo sr. prefeito, acompanhado de todos os dirigentes do nosso municipio, escoteiros, banda musical e grande massa popular.

Falou, na occasião, o sr. Jayme de Oliveira.

Dirigiram-se, então, para o local onde devia ser collocada a segunda placa, e, alli, ao ser trocada, a banda musical tocou o Hymno Nacional, usando da palavra o sr. Romeu de Figueiredo Moura, que, num brilhante improviso, traduziu o sentimento da nossa população pela passagem do 1.o Centenario e pela mudança do nome de uma das nossas ruas para a denominação que eternamente ha de lembrar uma data tão gloriosa.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Eduardo Silva e Antonio de Lima, que, novamente, applaudiram a bella idéa da nossa municipalidade, e, finalmente, levantaram vivas ao Brasil e á memoria dos propugnadores da nossa Independencia e aos dirigentes do nosso municipio.

Das 13 ás 14 horas foi pela Camara offerecido um copo de cerveja aos presentes e aos musicos, os quaes tocaram diversas peças. Falou novamente o sr. Jayme de Oliveira sobre a fundação de Altinopolis, saudando os seus fundadores, major Antonio Garcia de Figueiredo e sua esposa, d. Maria Thereza de Figueiredo, já fallecidos e avós do sr. coronel Antonio Justino de Figueiredo, indicado o orador em sua eloquente oração que deve ser collocados mausoléus de [illegible] sobre os tumulos dos bondosos doadores do patrimonio de Altinopolis, em regosijo pela data.

A's 15 horas houve no campo do Altinopolis F. Club, um amistoso encontro entre esse club e o Congonhal F. Club, que deu o resultado de 0 a 0.

Começaram em seguida os exercicios dos escoteiros que graças aos esforços dos incançaveis instructores srs. commandante do destacamento local João Vanny e professor Antonio Barreiros adjunto do nosso grupo escolar, puderam bem salientar esta patriotica festa, com diversos e variados exercicios e das pyramides de qual se destaca a do nome de Altinopolis formado pelos pequenos escoteiros, que foram muito apreciados e applaudidos.

A's 19 horas, partiu do edificio da Camara uma passeata civica promovida pelas senhoritas, banda musical, escoteiros e o povo, procedendo-se o arreamento das bandeiras. Foram nesta hora soltados 3 grandes balões gentilmente offerecidos pelo sr. professor Antonio Barreiros, um dos quaes levava uma bandeira com as seguintes inscripções: "Centenario" "Brasil" e "Nações".

Todos os actos foram abrilhantados pela banda musical "Lyra de Orpheu", regida pelo competente maestro Italo Pierrucci.

A's 20 horas, no theatro Guarany, gentilmente cedido pela empreza, realizou-se o espectaculo infantil, em beneficio da caixa escolar e dos escoteiros, estando o bello salão literalmente cheio.

Foram executados bellissimos numeros de cantos e poesias pelos alumnos do nosso grupo escolar e representadas duas interessantes comedias, sendo todos vivamente applaudidos pela assistencia. Deu fim ao espectaculo magnifica e deslumbrante apotheose, representando a Republica cercada dos 21 Estados, tendo ao centro o retrato de d. Pedro I. Abrilhantou este festival excellente quartetto composto das senhoritas Alda e Armanda Pierrucci e professor José Candido Junior, violinos, e professor A. L. Pandolfi, piano, que executou durante os intervallos escolhidos trechos musicaes.

Terminado o espectaculo teve inicio um grande baile, que se prolongou até alta madrugada ao som da magnifica orchestra do maestro Italo Pierrucci.

Não podemos encerrar esta noticia sem apresentar á digna commissão de festejos os nossos mais calorosos parabens, pelo brilhante exito alcançado.

### EM JUNDIAHY

Na conformidade do programma organizado pela commissão popular, aqui constituida sob a presidencia do sr. dr. Olavo Guimarães, prefeito municipal, realizaram-se nesta cidade imponentes festejos commemorativos do Centenario.

Ao alvorecer do glorioso dia, emquanto as machinas de todas as fabricas e officinas silvavam demoradamente e badalavam os sinos das egrejas e espoucavam girandolas sem conta, enchendo o ar de uma intensa vibração denunciadora de jubilo sem egual, duas bandas de musica e enorme multidão, postadas em frente ao paço municipal, recebiam sob acclamações enthusiasticas e ao som do Hymno Nacional o symbolo sacrosanto da familia brasileira, que, suavemente, era içado e se desfraldava ás brisas frescas da manhã.

Num momento de silencio, de uma das janellas do predio, o dr. Valdomiro Lobo da Costa, secretario da municipalidade, em vibrante improviso, dirigiu rapida saudação á Bandeira, sendo prolongadamente applaudido pelo numeroso auditorio.

Abriram-se, então, todos os lares, e a cidade, em pouco, ostentava o mais garrido aspecto imaginavel, vestida de suas melhores galas e coberta de innumeraveis bandeiras de todas as nacionalidades, irmanadas num sentimento de puro affecto pela grande e abençoada patria brasileira.

A's 8 horas, no tradicional largo de Santa Cruz, antigo do Rocio, perante uma multidão calculada em mais de oito mil pessoas, pelo revmo. conego dr. José Hygino de Campos, vigario da parochia, foi rezada imponente missa campal.

Ao Evangelho, o illustrado sacerdote, numa allocução patriotica que calou profundamente á alma patricia, teceu com phrases e conceitos [illegible] um verdadeiro hymno ao Brasil, exortando os presentes, naquella hora solennissima, a todos os sacrificios pela grandeza e felicidade deste privilegiado torrão.

As crianças das escolas publicas e particulares entoaram hymnos patrioticos e as bandas musicaes fizeram ouvir trechos apropriados.

Findo o officio divino, procedeu-se á collocação de uma lapide commemorativa no vetusto chafariz existente no largo, e cuja construcção data de 1837, sendo orador official o advogado João B. Figueiredo, que proferiu eloquente oração, e ao terminar convidou, em nome do povo, para retirar a tarja que velava a placa de bronze o venerando jundiahyense, sr. Francisco Antonio de Queiroz Telles, contemporaneo do monumento. Longa salva de palmas acolheu o honrado ancião, que, visivelmente emocionado, curvando-se sobre o gradil, fez correr o velario da lapide.

Em seguida, teve logar a cerimonia do juramento á bandeira dos reservistas do Tiro de Guerra 132, recem-approvados, falando, como paranympho, o sr. dr. Benedicto de Goes Ferraz, que proferiu formosissimo discurso.

Na Camara Municipal, ás 13 horas, realizou-se a sessão solenne annunciada. O recinto, lindamente ornamentado, achava-se repleto de exmas. familias e distinctos cavalheiros de representação social.

A sessão foi presidida pelo major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente da municipalidade, que, em homenagem aos vereadores de Jundiahy na época da Independencia, mandou ao secretario que procedesse á leitura da acta lavrada em 18 de outubro de 1822, da qual consta a proclamação ao povo e Camara da villa de que a Patria estava livre e soberana.

Ao acto apenas deixaram de comparecer os vereadores dr. Manoel C. de Almeida, por enfermo e dr. Eloy Chaves, por ausente.

Como orador official da edilidade, falou o sr. Tiburcio Siqueira, que leu substancioso trabalho, muito applaudido ao terminar.

Offerecida a palavra a quem quizesse usar della, occuparam-na os srs. dr. Adriano de Oliveira, juiz de direito da comarca, e professor Joaquim Gasparino de Magalhães, ambos tambem muitissimo applaudidos.

Organizou-se então extenso cortejo, que se dirigiu ao largo do Rosario, onde se verificou o lançamento da pedra fundamental do edificio que a municipalidade vai construir para o Gabinete de Leitura, depois de solemnemente benzida pelo revmo. conego dr. Hygino de Campos.

Em nome da Camara, fazendo a valiosa offerta ao brilhante gremio literario, o sr. dr. Olavo Guimarães, illustre prefeito do municipio que em bello discurso salientou o papel da sociedade em questão na formação da nossa cultura intellectual.

Respondeu, agradecendo, o dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente do Gabinete de Leitura, que enalteceu o acto de rara philanthropia da municipalidade e poz em relevo a razão de immortalidade de todos os governos que se têm sabido dedicar á protecção das letras.

O sr. Tiburcio Siqueira, em nome dos socios da referida associação, offereceu, em seguida, ao dr. Olavo Guimarães uma rica colher de prata com expressiva dedicatoria, para servir á cerimonia do assentamento da primeira camada de concreto sobre que terá de erguer-se o futuro edificio social.

Dali novamente seguiu o enorme cortejo com destino á praça da Independencia, antigo largo da Matriz, onde assistiu ao cerimonial do lançamento, com observancia do mesmo rito catholico da pedra inicial do obelisco que a cidade vai erigir em commemoração ao Centenario, e das placas em bronze com a nova denominação dada á praça.

Na primeira das solennidades, falou o sr. dr. Adriano de Oliveira, juiz de direito, cujo magistral discurso religiosamente ouvido pela população inteira, que se comprimia no vasto logradouro, foi uma bellissima pagina de salutares ensinamentos civicos, e mereceu, sem favor, os enthusiasticos e infindaveis applausos de que foi coroado.

As placas de bronze denominativas da praça e que se achavam veladas com as cores nacionaes, foram desnudadas, sob palmas e vivas, pelos srs. conego Hygino de Campos, vigario da parochia, e dr. José de Miranda Chaves, promotor publico da comarca.

Terminadas estas solennidades, na companhia dos socios do Gabinete de Leitura, dirigiram-se os vereadores, autoridades civis e ecclesiasticas, e mais pessoas gradas á séde daquella associação, onde lhes foi offerecido um copo de agua.

O sr. Valdemir Lobo da Costa, presidente da sociedade, nesse momento, fez um brinde ao major João Maria Gonzaga de Lacerda, presidente da Camara, que agradeceu commovido a saudação.

Verificou-se, então, a surpresa preparada pela collectividade social ao seu esforçado presidente, a quem o sr. Alceu de Toledo Pontes, secretario geral, dirigiu, em cuidado discurso, uma tocante saudação, offertando-lhe como penhor de estima de seus amigos daquella casa de estudos uma custosa carteira de marroquim, com monogramma e cartão de dedicatoria em ouro.

Visivelmente emocionado, o sr. Valdomiro Lobo da Costa agradeceu a seus amigos aquella generosa prova de affectuoso apreço, sendo abraçado por todos os presentes.

A' noite, vistosa "marche aux flambeaux" percorreu as ruas centraes, dissolvendo-se em frente do theatro Rio Branco, onde se realizou imponente sessão, promovida pelo Centro Civico, e na qual o illustrado professor sr. dr. Rubião Meira produziu bellissima conferencia, tratando, com patriotico interesse, dos mais importantes problemas para a prosperidade nacional.

Falaram tambem os oradores do Centro, srs. João B. Figueiredo e Joaquim Gasparino de Magalhães.

Nos jardins publicos, as corporações musicaes realizaram escolhidos concertos, retendo o povo em extraordinaria animação até muito tarde.

—— Todas as casas commerciaes das ruas Barão de Jundiahy e do Rosario, além de muitas residencias particulares, embandeiraram as fachadas, e o edificio da Camara foi profusamente illuminado por centenares de lampadas de forte poder illuminativo.

—— Na rua Barão, defronte á praça da Independencia, a commissão de festejos mandou construir vistoso coreto, onde tocou uma das bandas locaes, executando selecto programma.

—— Os jornaes da cidade publicaram edições especiaes, commemorativas, sendo que "O Municipio", por coincidir com o seu anniversario o Centenario, circulou em papel setim, com farta collaboração dos principaes vultos da nossa intellectualidade e clichés allusivos á data e das figuras de maior saliencia na vida actual do municipio.

—— Uma unica nota discordante em todos os festejos, deram os "chauffeurs" da praça, que, achando nociva ás suas ambições a tabela de preços approvada pela Prefeitura, para observar-se no corso e batalha de flores declararam-se em gréve... permittindo, entretanto, á população, expandir-se tranquillamente, livre dos atropelos que a sua presença haveria, forçosamente, de determinar.

### EM AMPARO

Tiveram o brilhantismo esperado, as festas commemorativas do primeiro Centenario da Independencia do Brasil, aqui realizadas.

A cidade toda, durante todas as horas do dia e até altas horas da noite, vibrou com o maximo enthusiasmo pela grande data.

O tempo esteve magnifico.

O povo enchia as ruas, as praças, as casas de diversões e emprestava a toda a cidade uma alegria extravasante e sincera.

A's 8 horas e meia era já enorme o numero de pessoas que se achavam na praça Dr. Padua Salles, á espera das festas que alli se realizariam.

Todos os predios daquelle largo estavam caprichosamente decorados e tinham na sua fachada innumeras bandeiras.

Nalgumas casas, como no grande hotel Berardo e no consultorio e casa de residencia do sr. Antonio Abul, cirurgião-dentista, viam-se bellissimos disticos com as datas 1822-1922-7 de Setembro, ornados de flores e fitas com as côres nacionaes.

No centro da praça, via-se o pavilhão nacional, bem alto e em volta á distancia, pequenas bandeiras tremulando em columnas alli erguidas.

A praça Dr. Padua Salles apresentava um aspecto encantador e solenne, não só pelo aspecto dos innumeros predios embandeirados, como pela grande massa popular, que alli se encontrava.

A's 9 horas, num bello altar, armado na praça Dr. Padua Salles, foi celebrada uma solenne missa campal, pelo revmo. sr. conego Pedro dos Santos, vigario da parochia, acolytado por dois sacerdotes.

A assistencia era numerosa.

Num coreto, installado em frente ao monumento commemorativo e no centro da praça, encontravam-se uma magnifica orchestra regida pelo maestro Ignacio Redoglia e muitas senhoritas que faziam parte do côro.

Depois da missa, assomou á tribuna armada naquella praça, o revmo. sr. conego Oscar Sampaio, orador convidado pela commissão de festejos para proferir o discurso patriotico da inauguração do monumento.

O sr. conego Oscar leu um bellissimo trabalho, em que estudou os mais brilhantes episodios da nossa historia politica, desde os tempos coloniaes até aos nossos dias.

Erudito e eloquente, o trabalho do distincto sacerdote resume todo o passado do nosso paiz, através as mais tenazes luctas, emprehendidas para a sua emancipação. Ao terminar o seu discurso, vibrante de patriotismo, foi o orador vivamente applaudido. Esse discurso vai ser publicado, opportunamente, pelo "O Commercio", jornal local.

No momento em que o revmo. sr. conego Oscar Sampaio terminou a sua oração civica, as duas bandas musicaes União Operaria e Lyra Amparense tocaram o Hymno Nacional, e ouvira-se na praça Meirelles Reis uma salva de 21 tiros.

O sr. dr. Francisco de Sousa Araujo, presidente da Camara Municipal, e o sr. Constancio Cintra, prefeito, descerraram as cortinas que velavam o monumento commemorativo, havendo por essa occasião um fremito de enthusiasmo por toda a multidão presente, que prorompeu em calorosas palmas.

Em seguida as innumeras crianças dos nossos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, com excepção apenas das do grupo escolar "Luiz Leite", acompanhadas pela orchestra, cantaram os hymnos Nacional e da Independencia, sendo calorosamente applaudidas.

A's 14 horas, realizou-se na Camara Municipal uma solenne sessão civica, commemorativa do Centenario.

A'quella hora, o Paço Municipal estava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O salão nobre da Camara achava-se decorado com muito bom gosto artistico.

Na sala, ao lado do salão das sessões, tocava a banda musical União Operaria.

A's 14 horas, presentes os srs. vereadores, membros do Directorio Politico local, representantes das diversas sociedades, representantes do fôro, da parochia, da Loja Trabalho, autoridades, imprensa e pessoas de todas as classes sociaes, o sr. dr. Francisco de Sousa Araujo, presidente da Camara Municipal, declarou aberta a sessão. Achavam-se presentes os srs. vereadores Constancio Cintra, Leopoldo Cunha, Gustavo da Silveira Vasconcellos, José Sylvestre Martins da Cunha, capitão José Leite de Almeida, Joaquim Franco Godoy Netto e Manuel Henrique.

Depois do Hymno Nacional, tocado pela banda musical, o dr. Francisco Araujo expôz os motivos da sessão, proferindo um bellissimo discurso patriotico sobre a grande data, que então se commemorava.

Ao terminar a sua allocução civica, em que pôz em evidencia a acção tenaz e patriotica dos grandes vultos da Independencia e a situação prospera do paiz, foi o sr. presidente da Camara muito applaudido.

Em seguida, foi apresentada, sendo lida pelo sr. secretario da Camara, uma indicação assignada por todos os srs. vereadores presentes, para que fosse passado um telegramma de congratulações aos srs. presidente do Estado e da União, pela passagem da grande data.

Como a indicação se achava assignada por todos os vereadores, o sr. presidente declarou-a approvada sem mais formalidades.

A seguir, o sr. dr. Francisco Araujo deu a palavra ao sr. dr. Arthur Pinto Lima, promotor publico da comarca, o qual produziu um brilhante discurso relativamente á data que se commemorava. S. s. fez um estudo completo e magnifico sobre as diversas phases da nossa historia, desde o descobrimento do Brasil até a proclamação da Republica. Ao terminar o seu eloquente discurso, que foi muito apreciado, o distincto orador recebeu uma salva prolongada de palmas.

Não havendo mais quem falasse, o sr. presidente da Camara agradeceu o comparecimento de todas as pessoas, ás quaes convidou para assignarem a acta da sessão civica, acta que ia ser lavrada pelo secretario da municipalidade.

A sessão encerrou-se ás 16 horas e meia, tendo a acta sido assignada pelos srs. presidente, prefeito e vereadores, e por innumeras pessoas que se achavam presentes.

A's 18 horas e meia, realizaram-se os annunciados concertos pelas corporações musicaes "Lyra Amparenses" e "União Operaria", nas praças barão do Rio Branco e Dr. Padua Salles, sendo enorme a assistencia naquelles largos.

Nas ruas centraes da cidade o movimento foi intenso, principalmente na praça Dr. Padua Salles e largo da Matriz.

A cidade achava-se illuminada, com lampadas multicores e grandes globos electricos.

Quasi todas as casas commerciaes e casas particulares tinham na sua fachada grandes lanternas venezianas, ao lado de innumeras bandeiras.

A praça Dr. Padua Salles, rua 13 de Maio e praça barão do Rio Branco apresentavam um aspecto festivo, não só pela sua illuminação, que era profusa, como tambem pelas bandeiras e festões que se viam nas fachadas de quasi todas as casas.

No Gremio Recreativo Italiano, desta cidade, a commemoração do 1.o Centenario da Independencia do nosso paiz teve grande brilhantismo.

Foi uma festa encantadora, que deixou a mais grata e indelevel impressão em todos os que a ella assistiram.

O vasto e magnifico salão nobre da sympathica sociedade recreativa estava ataviado com esmero e arte e apresentava um aspecto ridente, de animação e de festa.

No fundo do salão havia um palco, em que se via uma bellissima allegoria. Numa elevação, como num throno, via-se o pavilhão brasileiro ladeado por duas bandeiras italianas, em que se encontravam duas mãos amigas, apertando-se no cordial cumprimento da amizade e da paz. Ao lado, em plano inferior e sobre duas columnatas com as cores nacionaes, os retratos a "crayon" de d. Pedro I e de José Bonifacio.

Logo abaixo, uma mesa e duas cadeiras; aos lados, duas filas de cadeiras. Vinte e duas moças, vestidas a caracter, representavam os Estados do nosso paiz e uma dellas a Republica brasileira. Um conjunto magnifico, representando uma idéa feliz e sobremodo expressiva.

A's 21 horas, levantou-se o panno do palco, collocado no fundo do salão. Viam-se então a allegoria em todo o seu esplendor.

No centro do palco, uma mesa em cuja cabeceira estava o presidente do Gremio Recreativo Italiano, o sr. Estevam Galliati, que tinha a seus lados os srs. drs. Arthur Pinto Lima e Francisco de Sousa Araujo.

Tocando o Hymno Nacional, que foi depois cantado em italiano, pelas vinte e duas moças representando os Estados, — o sr. presidente declarou aberta a sessão e convidou o sr. dr. Pinto Lima para assumir a presidencia.

O dr. Pinto Lima, tomando assento, deu a palavra ao sr. dr. Francisco de Sousa Araujo, orador official do Gremio Recreativo, para pronunciar o discurso patriotico commemorativo da grande data nacional.

O sr. dr. Francisco Araujo proferiu um vibrante discurso, em que estudou em synthese os diversos estagios da nossa historia, pondo em relevo a importancia da data que então se commemorava.

S. s. se referiu aos vultos proeminentes que propugnaram pela Independencia, fazendo resaltar o espirito liberal e franco do brasileiro em todas as situações da sua vida, bem como a coragem e a energia com que sempre se bateu na defesa do seu ideal.

Referiu-se ainda o orador ao movimento sympathico e nobre do Gremio Recreativo, que tão espontanea e gentilmente prestava, numa festa civica encantadora, as suas homenagens ao nosso paiz, commemorando uma das datas mais brilhantes da nossa historia.

Fez justos elogios á laboriosa e distincta colonia italiana, aqui domiciliada, a qual sempre se manifestou solidaria comnosco em todos os movimentos em prol do nome do nosso paiz.

Ao terminar o seu discurso, foi o orador vivamente applaudido.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Edgard de Mello, que pronunciou um bello discurso, pondo em relevo, no movimento historico pela Independencia, a figura prestigiosa de José Bonifacio. Ao findar a sua eloquente allocução, foi muito applaudido.

Falou em seguida o sr. Estevam Galbiati, presidente do Gremio Recreativo, o qual pronunciou um bello discurso em italiano, agradecendo a todos que compareceram áquella festa e estudando a acção dos latinos no progresso humano, em todos os campos de actividade e pondo em relevo a grande e sincera amizade que têm os italianos aqui domiciliados pelo Brasil, paiz que é a patria dos seus filhos e á qual prestam o culto da sua admiração e do seu respeito. Ao terminar o seu bellissimo discurso, foi o orador muito applaudido.

Encerrando a sessão civica falou o sr. dr. Pinto Lima, que pronunciou um eloquente discurso sobre a Italia e a acção nobre dos italianos no Brasil, em todos os campos de actividade.

Ao terminar a sua oração, que esteve brilhante, foi o orador muito applaudido.

Durante a sessão, foi cantada, com acompanhamento de orchestra, por vinte e duas moças, o Hymno Nacional.

—— A directoria do Gremio offereceu ás pessoas presentes uma delicada mesa de doces, licores e champagne.

Falaram nessa occasião, felicitando a directoria daquella sympathica sociedade local e agradecendo a gentileza com que commemorava uma das nossas mais brilhantes datas, os srs. Constancio Cintra, pela Prefeitura; dr. Virgilio de Araujo, pela Loja Trabalho; dr. Pedro Bueno, pelo Club 8 de Setembro; Antonio Abul, pela Sociedade Syria, e, finalmente, pelo Amparo Athletico Club, de cuja directoria faz parte, falou o sr. João Gandara, correspondente desta folha.

Respondeu, agradecendo, o sr. Estevam Galbiati, presidente do Gremio.

—— Em seguida, realizou-se naquella sociedade um animadissimo baile, que teve extraordinaria concorrencia, prolongando-se as danças até altas horas da noite.

—— Na Loja Trabalho, desta cidade, realizou-se, ás 19 horas, uma sessão magna em commemoração do 1.o Centenario da Independencia, falando sobre a grande data o sr. dr. Pedro Bueno de Camargo Silveira.

—— Nos grupos escolares "Rangel Pestana" e "Luiz Leite", bem como na Escola Profissional, foi solennemente commemorada a grande data.

# FACTOS DIVERSOS

## AGGRESSÃO A CACETE

### Na cocheira do Incinerador do lixo, no Araçá

Na cocheira do Incinerador do Araçá, Benedicto Mattos, tendo uma discussão com João Ganco e Antonio Ignacio, foi pelos mesmos aggredido a cacete.

Benedicto que apresentava um ferimento na cabeça foi submettido a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. José Libero.

## CRIMINOSOS PRESOS

### Providencias da Delegacia de Capturas

Devido a providencias do sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de capturas, foram presos José Augusto do Amaral, pronunciado por crime de furto, e José Trigo, Pedro Luiz, Olympio José da Costa, Antonio Rodrigues e Benedicto José Maria, por crime de ferimentos leves.

## TENTATIVA DE SUICIDIO

### Um joven tenta pôr termo aos seus dias, ingerindo creosoto

Não podendo supportar a um sério desgosto a que parece não ser extranha uma questão amorosa, o joven João Atianes, de 16 annos de edade, tentou suicidar-se hontem ás 18 horas em sua casa, á rua Dr. Freire, n. 44, ingerindo creosoto.

Depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, João Atianes foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

## PILHADO EM FLAGRANTE

### Do inspector de segurança a larapio

Octavio Siqueira Barbosa, ex-inspector de Segurança, foi preso hontem de manhã quando furtava diversos objectos da casa Luiz Gomes, sita á rua 15 de Novembro.

Octavio era frequentador do referido estabelecimento, tendo em outras occasiões subtrahido diversos pacotes de agulhas de platina, para tubos de injecções.

Os empregados da casa Luiz Gomes, pondo-se de sobreaviso conseguiram prender em flagrante o larapio.

Apresentado ao sr. dr. Alfredo de Assis, 3.o delegado, Octavio foi recolhido ao xadrez, sendo contra elle instaurado o respectivo processo.

## COM OS CORREIOS

Infelizmente, somos ainda obrigados a reclamar do sr. administrador dos Correios de S. Paulo providencias energicas sobre o desvio do nosso numero do dia 7 do corrente.

O nosso representante em Itatinga ainda hontem nos escreveu, communicando que a nossa edição de 7 de Setembro alli chegou incompleta, faltando as paginas de 1 a 36.

Estamos certos de que o nosso justo pedido será attendido pelo sr. administrador dos Correios, a bem dos nossos assignantes, que não podem e nem devem ficar prejudicados.

## CONCURSO PARA INSPECTOR SANITARIO

Na secção competente desta folha publicamos hoje um edital do Serviço Sanitario do Estado, sobre o concurso para inspector sanitario.

Chamamos para elle a attenção dos interessados.

## DESASTRE E MORTE

### Collido por uma carroça — Violenta compressão thoraxica

No bairro da Agua Branca o carroceiro Alfredo Fernandes, de 24 annos de edade, foi hontem ás 17 horas e meia atropelado por uma carroça, soffrendo violenta compressão do thorax, que lhe causou morte quasi instantanea.

O carroceiro evadiu-se e sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito.

## PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Por intenção da alma do seu pae, recebemos do sr. Nilo Renzo a importancia de 5$000, para os pobres desta folha.

## POLICIA DO ESTADO

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratar de negocios de seu interesse, a contar de 17 do corrente, ao medico legista da delegacia regional de policia de Itapetininga, dr. Jorge Bittencourt;

de dois mezes, para tratamento de saude, a contar de 2 do corrente, ao delegado de policia de Parahybuna, dr. Delduque Garcia Ribeiro.



## LOTERIA FEDERAL

São os seguintes os principaes premios da Loteria Federal, hontem extrahida:

| | |
|---|---|
| 5450 | 200:000$000 |
| 3[illegible]1 | 20:000$000 |
| 4693 | 10:000$000 |
| 7228 | 5:000$000 |
| 7737 | 5:000$000 |



## Secção de Informações

Sr. Julio Valentini — Batataes — Seguiu carta informativa.

Sr. Euclydes de Campos — Patrocinio do Sapucahy — Seguiu carta.

Sr. José Raphael de Almeida — Barry — O seu requerimento foi hontem encaminhado á repartição competente. As despesas de estampilhas e de registo de remessa da portaria importam em 61$000.

Sr. José Antonio de Oliveira — S. Manuel — O preço de um maço é de 6$500 e de um kilo 27$500, inclusivé o despacho. A' venda na Casa Mercurio á rua General Carneiro, 11.

Sr. José R. Peres — Vargem Grande — Informamos-lhe que o valor das moedas a que se refere é o mesmo.

Sr. Paulo Monte Serrat — Piedade — Para ser expedida a ordem de pagamento de sua senhora, é preciso que a mesma requeira a expedição dessa ordem ao Thesouro do Estado, juntando o attestado de exercicio do mez de fevereiro e declarando para onde deve ser expedida essa ordem. Quanto ao seu requerimento, queira informar-nos quando requereu e a que repartição.

Sr. Oscar Augusto Guelli — Tayuva — A expedição das ordens de pagamento a que se refere está dependendo de abertura de verba.

Sr. Joaquim Garcia de Oliveira — S. Carlos — Os dois requerimentos a que se refere foram enviados em 28 de agosto, pelo Thesouro do Estado, á Secretaria da Justiça, para providenciar a respeito. As outras informações não podem ser obtidas pessoalmente, devendo solicital-as por meio de officio dirigido á repartição competente.

Sr. Assignante — Jahú — O preço do livro a que alludе é de 8$000, inclusivé o porte.

Sr. Professor — (?) — O seu requerimento já deu entrada na repartição competente e está em andamento para despacho.

## Secção Judiciaria

### Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO EM 16 DE SETEMBRO DE 1922

#### Recursos crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 4685 — Capital — A justiça e Henrique Pereira — Ao sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 4686 — Capital — A justiça e Joaquim Pires Filho. — Ao sr. ministro P. Silva.

#### Appellações crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 11222 — S. Rita do P. Quatro — A justiça e F. Scarella. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 11223 — Capital — A justiça e José Benedicto e outros. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11224 — Dois Corregos — A justiça e Leonardo P. Corrêa. — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 11225 — Capital — A justiça e João Silva. — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11226 — S. José dos Campos — A justiça e Fermino R. Fernandes. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 11227 — S. José dos Campos — A justiça e Benedicto Oliveira — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11228 — S. Cruz do Rio Pardo — A justiça e Isidoro Costa. — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11229 — Capital — A justiça e Ildefonso Domingues — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 11230 — Baurú — A justiça e Antonio S. Ramos. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 11231 — Capital — A justiça e Benedicto Idefonso e outros. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11232 — Caturú — A justiça e Eugenio Berti — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 11233 — Amparo — A justiça e André de Oliveira. — Ao sr. ministro Julio Faria.

#### Aggravos

Ao 1.o Officio:

N. 11669 — Capital — F. de Castro e Cia. e João Westimore Ford. — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 11762 — Capital — Antonio Candido da Silva e Raul R. Cardoso de Mello. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 11852 — Capital — Anna Fonales e Banco de Credito Hypothecario de S. Paulo. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 12011 — Capital — Elias Chueri e Felix R. Rangel. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

Ao 2.o Officio:

N. 11551 — Capital — Gilberto Rossi e Arthur Carrari. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11772 — Capital — D'Errico Bruno e Cia. e José Gragnani. — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 12012 — Capital — Cia. Paulista de Ind. e Comm. e fall. de Antonio Nicoló. — Ao sr. ministro Julio Faria.

Ao 3.o Officio:

N. 11839 — Capital — Annibal da Silva Diniz e interdicta Isabel Fernandes. — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 12010 — Agudos — Virgilio e R. Alves e Antonio José Pereira. — Ao sr. ministro G. Mesquita.

#### Appellações civeis

Ao 1.o Officio:

N. 12950 — Agudos — José J. Ferreira e Flaminio Bueno. — Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 12062 — Capital — Oscarina Guimarães e F. Augusto Andrade. — Ao sr. ministro Soriano de Sousa.

Ao 2.o Officio:

N. 12060 — Capital — A. Scavone Irmão e Cia. e Lucchesi e Cia. — Ao sr. ministro P. de Toledo.

Ao 3.o Officio:

N. 11388 — Annunciato José e Emilio Ceparolo. — Ao sr. ministro O. Vieira.

N. 12958 — Avaré — João R. Silva e João B. Cruz. — Ao sr. ministro G. Sobrinho.

N. 12061 — Barretos — Francisco X. Ribeiro e Cia. Frigorifica Pastoril. — Ao sr. ministro U. Marcondes.

#### Carta testemunhavel

Ao 2.o Officio:

N. 438 — Capital — A. T. Ferraz e Luiz de Almeida Maia. — Ao sr. ministro J. Faria.

#### Embargos

Ao 1.o Officio:

N. 11684 — S. Luiz — Ao sr. ministro U. Marcondes.

N. 9718 — Rio Preto — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

Ao 2.o Officio:

N. 11667 — Capital — Ao sr. ministro Soriano Sousa.

Ao 3.o Officio:

N. 11423 — Capital — Ao sr. ministro O. Vieira.

Autos entrados:

Batataes — Guilherme Tambellini e Balão Pavicic.

Santos — D. Deolinda D. Gomes e C. Municipal.

#### Secção administrativa

Officio expedido:

Ao sr. juiz de direito de Catanduva, requisitando informações sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Antonio Lopes.

### Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abeillard de Almeida Pires; promotor "ad-hoc", Bercho Condé; escrivão, sr. Martiniano de Campos.

Entrou hontem em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo preso João de Siqueira Bueno, accusado de mandante do assassinato do coronel Abilio Soares, praticado por João Sant'Anna Ferreira, a tiros de espingarda, no dia 24 de agosto de 1919, na estrada que conduz a Guarulhos.

Siqueira Bueno respondeu já a dois julgamentos, sendo no primeiro condemnado pelo Jury, desta cidade, á pena de 30 annos de prisão cellular, e no segundo, unanimemente absolvido.

O conselho de sentença ficou constituido pelos srs. dr. Pedro Borba da Cruz, dr. Firmino Tamandaré de Toledo, dr. Paulo Cursino de Moura, Joaquim d'Avila Junior, dr. Dacio de Moraes, dr. Aristides Pompeu do Amaral e Antonio de Castro Gomes.

Occupou a tribuna de defesa o sr. dr. A. A. de Covello, produzindo magnifica oração. O promotor publico replicou, prolongando-se os debates até á madrugada de hoje.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

### Forum Civel

Denuncia — O adjunto dos promotores publicos, sr. dr. Olympio Ramalho, offereceu denuncia contra João de Britto e Adolpho Mendes, como incursos nos termos do artigo 303 do Codigo Penal, por haverem, no dia 18 de agosto, no predio n. 6 da avenida Cantareira, travado lucta, da qual resultaram ferimentos em ambos os indiciados.

—— O mesmo promotor offereceu denuncia contra Alberto da Silva Meirelles, como incurso nos termos do artigo 303 do Codigo Penal, por haver, no dia 21 de agosto deste anno, ferido com uma taquara a Candida dos Santos.

—— O mesmo promotor denunciou Cesar Pagliani, como incurso nos termos do art. 306 do Codigo Penal, por haver atropelado com o automovel n. 109, quando passava pelo viaducto de Santa Iphigenia, a menor Elza Jalow.

—— O 4.o promotor interino, sr. dr. Synesio Rocha, offereceu denuncia contra José Benedicto de Oliveira, como incurso nos termos do artigo 306 do Codigo Penal, por crime de ferimentos commettido por imprudencia.

—— O mesmo promotor offereceu denuncia contra Mariano Centofanti, por crime de tentativa de morte e ferimentos graves, e contra Arlindo da Silva, Francisco Maria Villares, Benedicto Elpidio Hidalgo, Armando da Silva Andrade, Francisco de Jesus e José Amaro, como incursos nos termos do artigo 303 do Codigo Penal, accusados de crime de ferimentos leves.

Alvará de soltura — O juiz da execuções criminaes ordenou hontem a soltura do sentenciado Emilio Finel, que acaba hoje de cumprir a pena de 1 anno de prisão, a que fôra condemnado, por crime de attentado ao pudor, pelo Jury desta capital.

### Forum Criminal

Inventarios — O juiz da 1.a vara da orphams, sr. dr. Adalberto Garcia, julgou hontem, por sentença, a partilha nos autos de inventario de Francisco Rodrigues Novo.

—— Ao juiz da 2.a vara de orphams, sr. dr. Joaquim Celidonio, foi apresentado o testamento com que falleceu José Coelho de Sousa.

1.a vara civel — O sr. dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel, decidiu a duvida do official do registo de hypothecas da 2.a circumscripção, na reclamação apresentada pelo sr. Antonio Godinho Filho.

Appellação — O mesmo juiz relevou da deserção da appellação o appellantes J. B. Scuracchio e Cia., na acção contra elles proposta.

### Juizo Federal

Processo de contrabando — O substituto do juiz federal, sr. dr. Pedro Monte Abias, julgou nullo o processo a que respondiam os srs. Nicola Pugliese, José Pugliese e outros, que eram seus empregados, na sua succursal de Santos, por crime de contrabando. O magistrado da secção federal achou que as provas colligidas eram identicas ao do primeiro processo archivado, accrescendo, além do mais, a circumstancia de que a lei criminal só retroatrai o effeito para beneficiar réos e não aggravar-lhes a situação.

Os autos foram á conclusão do juiz federal sr. dr. Washington de Oliveira, para confirmar ou não o despacho do substituto.

# CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

## MERCADO DE CAFE'

### MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 16 — Foram recebidas hoje nesta cidade 19.666 saccas de café, sendo 19.666 despachadas para Santos.

S. PAULO, 16 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

| | SACCAS |
|---|---|
| Hoje | 19.899 |
| Anterior | 19.900 |
| Entradas pela Estrada Sorocabana | 7.812 |
| Anterior | 9.181 |
| Total, hoje | 27.711 |
| Total, anterior | 29.081 |

Foram recebidas hoje, na estação de Jundiahy:

| | SACCAS |
|---|---|
| Para Santos | 19.666 |
| Anterior | 19.699 |
| Total, hoje | 19.666 |
| Total, anterior | 19.699 |

S. PAULO, 16 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 27.711 saccas, sendo:

| | SACCAS |
|---|---|
| Paulista | 19.899 |
| Bragantina | 1.387 |
| Sorocabana | 3.587 |
| Pary | 1.501 |
| Braz | 2.724 |

### DISPONIVEL

SANTOS, 16 — As vendas de café disponivel foram de 28.000 saccas, regulando a base de 23$300 para o typo 4.

Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 114.000 saccas.

SANTOS, 16 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

| | SACCAS |
|---|---|
| Entradas | 25.474 |
| Idem, desde 1.o do mez | 307.080 |
| Idem, desde 1.o de julho | 1.451.936 |
| Média | 27.916 |
| Existencia em 1.a e 2.a mãos | 2.420.761 |
| Despachadas | 10.758 |
| Idem, desde 1.o do mez | 435.228 |
| Idem, desde 1.o de julho | 1.659.598 |
| Embarcadas | 37.239 |
| Idem, desde 1.o do mez | 338.587 |
| Idem, desde 1.o de julho | 1.504.269 |
| Passagens | 27.711 |
| Idem, desde 1.o do mez | 306.166 |
| Idem, desde 1.o de julho | 1.458.434 |
| Sahidas: | |
| Europa | 62.915 |
| Estados Unidos | 212.377 |
| Argentina | 8.717 |

### CIA. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — O movimento foi o seguinte:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia no dia 15 | 444.483 |
| Entradas, hoje | 1.170 |
| Total, hoje | 446.253 |
| Sahidas, hoje | 1.880 |
| Stock, hoje | 444.373 |

### CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — O movimento foi o seguinte:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia no dia 15 | 300.432 |
| Entradas, hoje | 2.376 |
| Total, hoje | 302.808 |
| Sahidas, hoje | 4.525 |
| Stock, hoje | 297.280 |

### CIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 16 — O movimento foi o seguinte:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia no dia 15 | 436.996 |
| Entradas, hoje | 845 |
| Total, hoje | 427.851 |
| Sahidas, hoje | 1.037 |
| Stock, hoje | 436.814 |

### CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia. As cotações para os mezes de setembro a fevereiro, nominaes.

SANTOS, 16 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 13 horas. As cotações para os mezes de setembro a fevereiro, nominaes.

SANTOS, 16 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

| | SACCAS |
|---|---|
| Paulista | 6.926 |
| Mineiro | 3.822 |
| Total | 10.758 |

RIO, 16 (A) — O mercado de café abriu hoje firme, cotando-se o typo sete a 23$800 por arroba. Fechou inalterado com vendas de 11.371 saccas.

| | SACCAS |
|---|---|
| Entradas hoje | 12.136 |
| Entradas desde 1.o de mez | 131.379 |
| Entradas desde 1.o de julho | 710.657 |
| Embarcadas hoje | 19.798 |
| Embarcadas desde 1.o do mez | 121.763 |
| Embarcadas desde 1.o de julho | 609.698 |
| Existem em stock | 1.771.604 |

## MERCADO DE CAMBIO

### CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

| | 90 d\|v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 6 49\|64 | 6 41\|64 |
| Paris | 612 | 617 |
| Italia | — | 348 |
| Portugal | — | 422 |
| Hamburgo | — | 6 |
| Nova York | — | 8$000 |
| Hespanha | — | 1$232 |
| Argentina | — | 2$902 |
| Suissa | — | 1$522 |
| Belgica | — | 533 |

### SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

| | 90 d\|v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 6 13\|16 | 6 11\|16 |
| Paris | 607 | 612 |
| Italia | — | 345 |
| Hamburgo | — | 5 3\|4 |
| Portugal | — | 419 |
| Hespanha | — | 1$230 |
| Estados Unidos | — | 8$050 |
| Argentina | — | 2$910 |
| Soberanos | — | 38$000 |
| **Offertas:** | **Vend.** | **Comp.** |
| Lets. particulares, a 5 dias | 6 13\|16 | 6 27\|32 |
| Lets. particulares, a 30 dias | 6 13\|16 | 6 7\|8 |
| Letras bancarias, a 5 dias | 6 13\|16 | 6 27\|32 |
| Letras bancarias, a 30 dias | 6 13\|16 | 6 27\|32 |

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores, no dia 15 do corrente:

| | |
|---|---|
| Libras | 11.583 |
| Francos | 565.504 |
| Dollars | 200.406 |
| Marcos | 100.000 |
| Escudos | 10.000 |

### BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direito em ouro na Alfandega — Dollar, 7$533. Agio, 4$114.





### Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de franco na Recebedoria de Rendas é de $012 por franco ouro.

### Libra esterlina

Valor da libra esterlina papel, 6 35$887.

RIO, 16 (A) — O mercado de cambio abriu frouxo, com o bancario a 6 13|16 e o particular a 6 27|32 sacando o Banco do Brasil a 7 dinheiro. Fechou frouxo, com o bancario a 6 25|32 e o particular a 6 27|32



## BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

### FUNDOS PUBLICOS

| | | |
|---|---|---|
| 10 | apolices do Estado 12.a série, a | 910$000 |
| 1 | obrigação do Thesouro (10:000), por | 10:120$ |
| 24 | Idem, (500$), a | 506$000 |
| 100 | letras da Camara S. Paulo, emprestimo 1918, a | 99$000 |
| 17 | letras da Camara de Jardinopolis, a | 70$000 |

### BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| 60 | acções do Banco Commercio Industria, a | 550$000 |

### COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| 50 | acções da Comp. Paulista, a | 266$000 |

### OFFERTAS

| Fundos publicos: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Apolices: | | |
| Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a série | — | 900$000 |
| Idem, 7.a a 10.a e 14.a série | 930$000 | 910$000 |
| Obrigações, 1921 | 1:015$ | 1:011$ |
| **BANCOS** | | |
| Commercio e Industria | 550$000 | 540$000 |
| Commercial | 244$000 | 235$500 |
| Idem, a 30 dias | — | 238$500 |
| S. Paulo | — | 99$000 |
| Idem, com 60 o\|0 | 61$000 | 58$000 |
| **CAMARAS MUNICIPAES** | | |
| Araraquara | — | 97$000 |
| Campinas, 1.a emissão | — | 92$000 |
| Araras, 2.a emissão | — | 100$000 |
| Amparo | — | 94$000 |
| Bauru' | — | 40$000 |
| Barretos | — | 80$000 |
| Botucatu' | — | 90$000 |
| Capital 6 0\|0, Viaducto | 92$000 | — |
| Capital, emp. de 1909 | — | 91$000 |
| Capital, emp. de 1913 | 97$000 | 96$000 |
| Capital, emp. de 1918 | 99$000 | 99$000 |
| Cravinhos | — | 67$000 |
| Caçapava | — | 76$000 |
| Cruzeiro | — | 78$000 |
| Espirito Santo | — | 93$000 |
| Igarapava A | 90$000 | — |
| Jahu' | — | 83$000 |
| Jacarehy | — | 22$000 |
| Jundiahy | 98$000 | 94$000 |
| Jaboticabal | — | 85$000 |
| Jardinopolis | — | 62$000 |
| Limeira | — | 94$000 |
| Lorena | — | 102$000 |
| Pirassununga | — | 92$000 |
| Pindamonhangaba | — | 40$000 |
| Pederneiras | — | 70$000 |
| Ribeirão Preto | 104$000 | 99$000 |
| Rio Preto, 8 0\|0 | — | 80$000 |
| S. José dos Campos | — | 80$000 |
| S. Manuel | — | 90$000 |
| S. Simão | — | 102$000 |
| **COMPANHIAS** | | |
| Armazens Geraes | — | 88$000 |
| Cortumes Dick | 300$000 | — |
| Caixa Liquidação | 300$000 | 215$000 |
| Electrica Araraquara | — | 225$000 |
| Ferroviaria S. Paulo-Goyaz | — | 102$000 |
| Força e L. Uberabinha | — | 400$000 |
| Lithographia Ypiranga | 320$000 | — |
| Melhoramentos S. Paulo | — | 122$000 |
| Moinho Santista | — | 250$000 |
| Mogyana | 196$000 | 193$000 |
| Paulista | 286$000 | 285$500 |
| Idem, ao portador | — | 285$000 |
| Paulista Força e Luz | — | 230$000 |
| Paulista Electricidade | — | 180$000 |
| Paulista de Seguros | 400$000 | — |
| **DEBENTURES** | | |
| Aguas Exg. Salto de Itu' | — | 78$000 |
| Campineira T., Luz e Força | — | 89$000 |
| Central Elect. Rio Claro | — | 90$000 |
| Idem, 2.a | — | 90$000 |
| Electrica S. Simão-Cajuru' | — | 200$000 |
| Electrica Rebedouro | 85$000 | 80$000 |
| Electrica S. Paulo e Rio | 180$000 | 170$000 |
| Electrica Araraquara, 8 0\|0 | — | 94$000 |
| Idem, 10 0\|0 | — | 195$000 |
| Força e L. Ribeirão Preto | 95$000 | 89$000 |
| Força e L. Jaboticabal | — | 86$000 |
| Força e Luz Jahu' | 94$000 | 91$000 |
| Força e Luz Avanhandava | — | 93$000 |
| Força e Luz S. Valentim | — | 85$000 |
| Força e Luz Uberabinha | — | 85$000 |
| Fiação T. Santa Rosalia | — | 190$000 |
| Fiação e T. Nossa S. Ponte | — | 140$000 |
| Grandes Hoteis | — | 95$000 |
| Lanificio Kowarick | — | 98$500 |
| Luz e Força Santa Cruz | — | 82$000 |
| Idem, 2.a série | — | 82$000 |
| Melhoramentos S. Paulo | — | 95$000 |
| Nacional Estamparia | — | 95$000 |
| Orion de Barretos | 100$000 | 94$000 |
| Paulista E. Electrica | — | 89$000 |
| S. A. "O Estado S. Paulo" | 90$000 | — |
| Tecelagem de Seda | — | 90$000 |
| Vidraria Santa Marina | — | 91$000 |

## MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

### ALGODÃO

#### COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama "commum" (base nova) — Presente, 49$600 a 50$200; para outubro, 49$700 a 50$000; negocios 500 arrobas a 49$600; 1.000 arrobas a 49$700; 1.000 arrobas a 49$800; 1.500 arrobas a 50$000; para novembro, 49$850 a 50$000; negocios 500 arrobas a 49$800; para dezembro, 50$350 a 50$500; negocios 1.000 arrobas a 50$400; para janeiro, 50$600 a 50$800; negocios 500 arrobas a 50$600; para fevereiro, 50$700 a 51$000.

Algodão em carroço (sacco usado bom) — Presente a fevereiro, 16$500 a —.

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço (sem sacco) — Do Estado qualidade commum, 15 kilos, 16$000; algodão em rama, do Estado, commum, 15 kilos, 49$000. As outras cotações são nominaes. — Mercado, estavel.

LIVERPOOL, 16 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 12.92 por libra, contra 12.92 no dia anterior e 12.68 no anno passado.

Maceió — Fair — 12.92, contra 12.92 e 12.69.

American — Fully — middling — 13.42, contra 13.42 e 13.69.

American "futures" (fully — middling), para outubro — 12.57( contra 12.58 e 13.13.

Dito, para janeiro — 12.29, contra 12.32 e 12.86.

NOVA YORK, 16 — O mercado fechou antehontem estavel, com baixa de 5 e alta de 3 pontos, cotando-se:

American "futures", para outubro — 21.47 c. por libra, contra 21.52 c. no dia anterior e 19.90 c. no anno passado.

Dito, para janeiro — 21.65 c., contra 21.62 c. e 19.85 c.

PERNAMBUCO, 16 — Entraram hontem, 100 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 5.300 saccos, contra 3.900 no anno passado.

Existencia, 6.300 saccos, contra 6.200 saccos no dia anterior e 5.000 no anno passado.

Preço de de 1.a sorte, vendedores — e compradores 45$ por 15 kilos contra — e 45$000 no dia anterior e — e 33$000 no anno passado.

Mercado firme.

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Entraram 506 fardos, sahiram 106 fardos e existem em stock 8.021 fardos.

### ARROZ

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha beneficiado, superior, 60 kilos, 35$000 a 37$000; idem, bom, 32$000 a 34$000; idem regular, . . 29$000 a 31$000; agulha, segunda, de arroz, 18$000 a 19$000; idem em casca, bom, 20$000 a 20$500; cattete beneficiado, superior, 31$000 a 33$000; idem, bom, 29$000 a 30$500; idem regular, 26$000 a 27$000; idem, segunda, de arroz, 18$000 a 19$000; Quirera, 11$500; idem, bom, 19$000 a 19$500. — Mercado, estavel.



### ASSUCAR

#### COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo) — Para outubro, 34$600 a 35$400; para novembro, 34$600 a 35$500; para dezembro, 34$500 a —; para janeiro, 34$400; para fevereiro, 34$600 a —.

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar refinado, filtrado, especial 60 kilos, 45$ a 46$; refinado filtrado de 1.a, 42$; refinado de 2.a 40$; idem de 3.a, 36$ a 37$, moido branco, 58 kilos, 37$500 a 38$ crystal bom, secco do Estado, 60 kilos, 36$ a 36$500; idem, de Campos, 37$000; somenos, bom 25$500; mascavo, 19$500. Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 16 — Entraram hontem, 5.900 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 50.000 saccos, contra 73.600 no anno passado.

Existencia, 70.900 saccos, contra 65.000 saccos no dia anterior e 43.000 no anno passado.

Não houve cotações.

Mercado estavel.

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar funccionou estavel, cotando-se os brancos crystaes de 530 a 550, os mascavinhos de 370 a 400, os mascavos de 280 a 340 réis o kilo, com as outras qualidades inalteradas.

Entraram 6.305 saccas, sahiram 10.474 saccas e existem em stock 175.996 saccas.

### BANHA

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado em latas de 20 kilos 112$000; idem em latas de 2 kilos 114$000; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, . . . 116$000; idem em latas de 2 kilos, caixas de 60 kilos, 118$000. — Mercado estavel.

### CAROÇO DE ALGODÃO

#### COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão (sacco usado bom) — Presente, 4$200 a —; para outubro a fevereiro, 3$900 a —.

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Caroço de algodão — Do Estado sem sacco 3$400; idem, ensaccado, 3$700. — Mercado firme.

### FARINHAS

#### COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos 15$000, de Araras, de 1.a 11$000 a 12$000; de 2.a, 10$500 a 11$000; de Guatapará, de 1.a, 14$500 a 15$000; idem de 2.a, 13$500 — Mercado calmo.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina de 1.a, sacco de 44 kilos, 31$000; idem de 2.a, 28$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos, 31$000; idem, de 2.a, 28$000. — Mercado calmo.

### FEIJÃO

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Bom, claro, 18$500 — Mercado, estavel.

### MAMONA

#### COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Média, $480 a $500; miuda, $480 a $500 — Mercado, estavel.

### MILHO

#### COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho 60 kilos, 11$000; amarello, 10$500 a 10$800; amarellão, 10$500 a 10$800, branco commum, . . . . 10$500 a 10$800; idem dente de cavallo, 10$500 — Mercado, calmo.

### OLEOS

#### COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa com latas de 28 kilos, peso liquido, 47$000 a 45$000. — Mercado, estavel

Oleo de linhaça puro e genuino: extra-fino, em caixa, com latas de 32 kilos liquidos, 3$200; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, 3$100; idem, pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 8$800; idem em quartolas de 180 kilos, liquidos 2$600. — Mercado, estavel.

### ESTATISTICA

Movimento das Companhias: Armazens Geraes de S. Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes e Armazens Geraes "Matarazzo" em 15 de setembro de 1922.

Mercadorias: Algodão em rama, stock anterior, 20.318 fardos; entradas, 211, algodão em caroço, stock anterior, 2.726 saccos; entradas, 376; assucar crystal, stock anterior, 13.101 saccos; assucar mascavo, stock anterior, 2.300 saccos.

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

### MADEIRAS

S. PAULO, 16 — Preços de compra que vigoraram actualmente para madeira posta nas estações desta capital. — Metro cubico:

Tóros de peroba, 75$ cedro, 110$, cabreuva, 105$; marfim, sem compradores a 50$; jacarandá, 90$; imbuia, 130$, jequitibá 80$; canella, 60$; caviuna, 110$, tóros de canjarana, 80$; guatambu', 80$; vigamento de peroba, 110$; caibros de peroba 120$, ripas de peroba, duzia, de 4.40, 3$500; taboas de peroba, de 4.40 por 0.22-23, duzia, 55$000.

## MERCADO DE CARNE

### MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 13 de setembro de 1922.

Foram abatidos 41 leitões, 244 bovinos, 263 suinos, 68 ovinos, 22 vitellos.

Emblema do carimbo — Andorinha.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $600 a $650, quando vendido inteiro ou meio boi, suinos, 1$500 a 1$600, vitellos, 1$000 a 1$200; ovinos 1$200 a 1$600; caprinos, 1$200 a 1$600; leitões, 2$000 a 2$500; bovinos, quando deanteiro, $450; quando trazeiro, $750.

Preços da Continental Products e castorin de Barretos: Continental, deanteiros, $408; trazeiros, $820, Barretos, deanteiros $450; trazeiros, $850.

## ALFANDEGA

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 231:543$256, sendo em ouro . . . . . 110:611$327.

## MOVIMENTO MARITIMO

### EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 16 — Do S. Francisco, o hiate "Don Carlos", consignado a Herm Stoltz.

De Buenos Aires e escalas, o vapor "Salta", consignado a Stray Engelhart.

De Buenos Aires e escalas, o vapor "Pan-America", consignado á Companhia Expresso Federal.

De Genova e escalas, o vapor "Principe", consignado á Companhia Commercial Maritima.

Do Rio de Janeiro, o vapor "Australier", consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Genova e escalas, o vapor "Baependy", consignado ao Lloyd Brasileiro.

### SAHIDAS

Para Rosario, o vapor "Kunit".

Para Buenos Aires, o vapor "Cabedello".

Para Buenos Aires, o vapor "Borborema".

Para Trieste, o vapor "Masaniello".

Para Christiania, o vapor "Salta".

Para Buenos Aires, o vapor "Rio de la Plata".

Para Buenos Aires, o vapor "Wbenburg".

Para Genova, o vapor "Procida".

Para Hamburgo, o vapor "Abodi Mendi".

Para o Rio de Janeiro, o vapor "Pan-America".

## EXPORTAÇÃO

### VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

Café embarcado no vapor "Hamelu'", sahido em 12 do corrente: — Para Hamburgo, 997 saccas; para Bremen, 1.000 saccas.

— No vapor "Oregon", sahido em 13 do corrente: — Para Svindborg, 2.750 saccas; para Copenhaguen, 6.985 saccas; para Halding, 900 saccas; para Odense, 500 saccas.

— No vapor "Arlanza", sahido em 13 do corrente: — Para Buenos Aires, 2.607 saccas.

— No vapor "Araguaya", sahido em 12 do corrente: — Para Londres, 5 saccas.

— No vapor "Somme", sahido em 12 do corrente: — Para Antuerpia, 5.576 saccas; para Rotterdam, 1.750 saccas; para Londres, 1.000 saccas; para Liverpool, 250 saccas.

### MERCADORIAS DESPACHADAS NA RECEBEDORIA DE RENDAS

**Algodão em rama:**

Pelo vapor "L'Entrecasteaux", para o Havre, 37 fardos.

— No vapor "Abodi Mendi", para Hamburgo, 90 fardos; para Antuerpia, 19 fardos.

— No vapor "Plutarch", para Liverpool, 50 fardos.

**Crystal:**

Pelo vapor "Antonio Delfino", para Hamburgo, 7 volumes.

**Assucar:**

Pelo vapor "Abodi Mendi", para Hamburgo, 2 saccas.

**Fructas:**

Pelo vapor "Balmes", para Buenos Aires, 11.000 cachos de bananas.

Pelo vapor "Chicago Maru'", para Buenos Aires, 145 cachos de bananas.

Pelo vapor "Rio de la Plata", para Buenos Aires, 5.000 cachos de bananas

## JUNTA COMMERCIAL

### SESSÃO DE 16 DE SETEMBRO DE 1922

Presidente, dr. João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, srs. Valencio, Julião, João Gomes de Castro e José Gomes Poyares.

### EXPEDIENTE

Officios:

Do juizo commercial desta praça, communicando as fallencias de Irmãos Barana, A. Rodrigues e Comp. e Guilherme Schmidt.

Do juizo commercial da comarca de Campinas, communicando a rehabilitação de João de Tullio.

De J. Moreira e Comp., apresentando pesames pelo fallecimento do supplente desta Junta, Cassiano do Carmo Frões Junior. — Inteirada, archive-se.

Do consulado japonez, convidando a Junta para se representar na recepção que se realizará no Trianon a 10 do corrente. — Inteirada, archive-se, ficando o sr. secretario encarregado de representar a Junta.

—— Requerimentos:

De J. S. Marques e Comp., Caruggi e Comp., Fernandes e Caballero, Fachada e Comp., Gonçalves e Silva desta praça; V. Eugenio e C., José Rodrigues e Pompeu, da de Santos; Toledo e Arruda da do Tieté para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archive-se.

De Redona e Bonadio, G. Manderbach e C., V. Morse e Comp., Carlo Paglia e Comp., Alvares e Pajares, Fachada e Comp., Ricardo Buchheltz e Comp., Wainstein, Marcondes e C., Ltda., Gonçalves Blar e Comp., Garcia e Pereira, Campos Mello e Comp. Blyngton e Comp., Ernesto e Lopes, desta praça; Isidoro Vicente e Tomazelli, da de S. Bernardo; Nunes e Martins, da de Santos; Batlouni e Irmãos, da de Itapolis; C. Silveira e Comp., da de Campinas, Coelho, Moura e Comp., da de Taquaritinga; J. Simões e Comp., da de S. Simão, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archive-se.

De J. Levy e Irmãos, da praça de Limeira, para o mesmo fim. — Excluam da denominação a expressão Companhia.

De Neves, Pagni e Comp., da praça de Presidente Alves, para o mesmo fim. — Venha o contracto com a assignatura de duas testemunhas devidamente reconhecidas.

De C. Montanari e Comp. Francisco Mauranó, Fachada e Comp., Francisco Weiser, Carlos Paglia e Comp., Raphael Roggiero, Emilio S. Khouri e Comp., José Taranto, Redona e Bonard, João Fernandez del Rio, Campos Mello e Comp., Garcia e Pereira, Wainstein, Marcondes e Co., Ltda., desta praça; Coelho, Moura e C., da de Taquaritinga; Isidoro Vicente e Tomazelli, da de S. Bernardo; José Palamone Lepre da de Araraquara; J. F. Nogueira, da de Caçapava; Benjamin Baddini, da de Itararé; João Pedro, da de Leme, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se.

De Ernesto e Lopes, desta praça, para o mesmo fim. — Declarem o nome por extenso de um dos socios com direito ao uso da firma.

De J. A. Medeiros, desta praça para identico fim. — Pague o sello proporcional ao capital registado.

De Neves, Pagni e Comp., da praça de Presidente Alves, para egual fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Moreira e Comp., desta praça, para identico fim. — Registe-se, contra o voto do sr. Gomes Poyares.

De Nicolau A. T. Vita, Corrado Nobile, desta praça, para serem feitas as averbações nos registos de suas firmas. — Deferido.

De Fernandes e Caballero, Fachada e Comp., desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas. — Deferido, em termos.

De Carlos Paglia, desta praça, para o mesmo fim. — Declare o numero do registo da firma.

De D. Barci e Comp., desta praça, para identico fim. — Declarem o numero do distracto social.

De Manuel Brasil Camargo, para o registo do titulo de sua nomeação de guarda-livros da firma Saba e Nicolau Salum. — Archive-se.

Da Cooperativa de Empregados de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, para o archivamento do conhecimento do pagamento do sello proporcional ao capital actual. — Archive-se.

Da Companhia Electro Metallurgica Brasileira, Companhia Predial Paulista A Internacional, Companhia Paulista de Exportação, para o archivamento de seus documentos. — Archive-se.

De Luiz Gomes, desta praça, para o registo da marca Melindrosa, com figuras de varias cabeças de moças em attitudes diversas, para perfumarias de sua fabricação. — Registe-se.

De Matheus Supino, desta praça, para o registo da marca Garage Independencia, para gazolina, oleo e lubrificantes de seu commercio. — Registe-se.

De E. Manograsso e Comp., desta praça, para o registo da marca Yes, em um rotulo com variadas côres para uma champagne de gengibre de sua fabricação. — Registe-se.

De Santos, Santos e Comp., desta praça, para o registo da marca Alfaiataria Santos, para roupas de sua fabricação. — Registe-se.

De E. Manograsso e Comp., desta praça, para o registo da marca Guaraná Cacau, em um rotulo vermelho, para uma bebida de sua fabricação. — Registe-se.

De Francisco Neiva e Filho, desta praça, para o registo da marca Neve, em um rotulo dourado com barra preta com as iniciaes da firma, para geladeiras de sua fabricação. — Registe-se.

De E. Manograsso e Comp., desta praça, para o registo da marca Agua Toniquina, em um rotulo branco com margens roxas, para uma especialidade da bebida de sua fabricação. — Registe-se.

Da Sociedade Anonyma Scarpa, desta praça, para o registo da marca Sabão Celia, para sabão de sua fabricação. — Registe-se.

De Affonso Adinolfi, desta praça, para o registo da marca Ofely, em um rotulo com a figura de uma moça de pé, para pó de arroz de sua fabricação. — Registe-se.

De Salvador Cardoso Vieira, desta praça, para o registo da marca Graxa Expressa, para graxas de sua fabricação. — Registe-se.

De Manuel Simões da Silva, desta praça, para

De Antonio Gouvêa de Oliveira, natural de Portugal, brasileiro, em virtude da lei, socio solidario da firma Antonio G. de Oliveira e C.; Mario de Campos Mello, socio solidario da firma Velloso, Filho e Comp., Francisco Emygdio Pereira, brasileiro, socio solidario da firma Pereira, Brancatto e Comp., desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes. — Matriculem-se.

—— Nos autos de aggravo em que é aggravante a Sociedade Anonyma Brasital e aggravado o Cotonificio Rodolfo Crespi, a Junta Commercial, contra o parecer do sr. secretario e votos dos srs. Julião e Valencio de Castro, deliberou confirmar o despacho anterior, de 14 de junho de 1922, que restaurou a marca n. 5.847, do ora aggravado, que havia sido cancellada por decisão de 27 de maio de 1922, e assim resolvendo, manda que os autos subam á Egregia Camara de Aggravos.

—— Nos autos de aggravo em que são aggravantes José Milani e Comp. e aggravado Washington Caldas, a Junta Commercial proferiu o seguinte despacho. — Ao sr. secretario para dar parecer.



—— Fundamentos do despacho da Junta Commercial nos autos de aggravo que subiram ao Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em que é aggravante Antonio Duarte Moreira e aggravados Manuel Amado e Comp., contra o parecer do sr. secretario:

"Egregia Camara de Aggravos — O aggravante Antonio Duarte Moreira, commerciante estabelecido na praça de Santos, requereu o registo da marca Garage do Gonzaga, para assignalar automoveis, tabellas papeis de escriptorio, para intitular o proprio estabelecimento á avenida Anna Costa, n. 560, mas a Junta Commercial, em sessão de 28 de junho ultimo, negou o registo e em sessão de 16 de agosto confirmou esse despacho, visto ter sido registada, em data de 11 de março deste anno, sob n. 5.391, a requerimento de Manuel Amado e Comp., commerciantes em Santos, a marca denominada — Agencia de Automoveis Gonzaga, destinada tambem a assignalar automoveis, peças dos mesmos de sua fabricação, etc. Entre as duas marcas ha incontestavel semelhança, que poderá facilmente induzir em erro ou confusão o consumidor; porquanto, o vocabulo Garage e Agencia de Automoveis — exprimem a mesma idéa, conforme a seguinte definição de garage, dada pelo The Century Dictionary and Cyclopedia: "A station in which motor cars can be sheltered stored, repaired, cleaned, and made ready for use, also, a place of private storage for a motor-car; a stable for motor-cars", isto é, um logar onde automoveis são abrigados, armazenados, concertados, limpados, aprompitados para uso; tambem um logar para guardar algum automovel particular; uma cocheira para automoveis.

O aggravante offerece documentos comprobatorios de sua precedencia no uso, sem registo, da marca registada pelos aggravados; mas essa allegação só póde ser ventilada em juizo, de modo que o presente aggravo não tem fundamento legal, como se deduz do dispositivo do art. 31, n. 1 a 5, do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

A disposição do n. 5, permittindo o recurso a quem houver requerido registo, faz referencia ao art. 9.o, da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, mas este artigo no n. 4 não autoriza o recurso a quem não tenha marca registada.

Portanto, este aggravo é, como já se disse, improcedente, tendo, porém, o aggravante o direito de propôr acção contra os aggravados, nos termos do artigo 10 da referida lei n. 1.236, e do art. 33 do decreto 5.424, que a regulamentou.

Por taes fundamentos, deliberou a Junta Commercial negar o registo e mandar que os autos subissem a essa Egregia Camara para resolver, como julgar de direito."

—— Terminado o expediente, o deputado Carneiro de Castro disse:

Sr. presidente:

O povo brasileiro está commemorando a passagem do primeiro Centenario da vida autonoma de nossa querida Patria no convivio das nações civilizadas.

O balanço geral de nossas conquistas em todos os departamentos da actividade humana, no curto espaço de um seculo, pouco mais que a vida de um homem, um segundo na vida das nações: — justifica o jubilo intenso que faz vibrar do norte a sul a alma generosa da nação brasileira.

Representante do commercio — o grande factor do progresso dos povos, que os approxima e entrelaça na continuidade das permutas, supprimindo distancias e abrindo veredas de communicação por toda a parte, na terra, através dos oceanos e até nos ares, — eu não podia deixar de me congratular com meus nobres collegas e com a grande classe que temos a honra de representar, por esse auspicioso acontecimento.

Ao commercio cabe uma grande parte, talvez a mais efficiente, na grande obra da civilização.

ta o registo da marca Garage Santa Generosa, para artigos de seu commercio. — Especifique as mercadorias ás quaes pretende applicar a marca.

De Fernando Bianchini, desta praça, para o registo da marca Garage Braz Polytheama, para artigos de seu commercio. — Especifique as mercadorias ás quaes pretende applicar a marca.

De Emilio Fanucchi, desta praça, para ser transferida á marca Touro n. 3.812, por elle registada, á Sociedade Anonyma Venedo J. Gisl, de Mendoza, Republica Argentina. — Registe-se.

De P. Halembeck, desta praça, para ser transferida á firma Erice, San Martin, Pinedo e Comp., da praça do Rio de Janeiro, a marca Beijos, Beijinhos e Beijocas, por elle registada sob n. 2.888. — Deferido.

De Arthur Pedreira Passos, para cancellar a firma Martinelli, Passos e Comp., em vista de ter o mesmo della se retirado. — Venha a petição escripta em papel com margem sufficiente para a encadernação.

De Dias e Comp., desta praça, protestando contra o registo de firma identica á sua registada para a praça de Santos. — Recorram ao poder judiciario, querendo.

De Guido Maradei, para ser reformada a sua carta de avaliador commercial. — Deferido.

Desde tempos immemoriaes trabalha elle, infatigavelmente, na satisfacção das necessidades humanas, diffundindo por toda a parte, não só os productos materiaes do labor do homem, sinão tambem as producções de sua intelligencia.

As idéas, a sciencia, a arte, a religião são tambem transportadas pelo commercio em suas caravanas, em seus frageis bateis dos primeiros tempos, e, depois, na vertigem das locomotivas, nos grandes transatlanticos, nas azas velozes dos aeronaves, e semeadas por todo o planeta congraçando, assim, os povos dispersos, confraternizando-os, unificando a humanidade no convivio da civilização.

Foi o commercio que venceu as superstições do Mediterraneo, com os bravos phenicios, que se aventuraram até além das — "Columnas de Hercules"; foi elle que abriu as portas do Oceano, pondo em communicação os continentes conhecidos e revelando a existencia de novas terras; foi á procura do caminho commercial das Indias que os bravos descobridores do Brasil aportaram a suas plagas.

O commercio fez convergir para elle os povos; trouxe-lhes, com as bençams do Christianismo, tudo o que a civilização havia conquistado; e dentro em pouco, era elle um grande factor da riqueza universal, derramando, por toda a parte, os seus productos, levando ouro e pedras preciosas do solo inexgottavel!

A abertura de seus portos ao commercio internacional em janeiro de 1808, foi o passo decisivo para sua emancipação, em 1822; e o que, depois disso, fez o commercio por sua prosperidade está expresso nos algarismos mencionados pelo benemerito sr. presidente da Republica, no grande banquete aos chefes das missões estrangeiras, que nos honraram com sua presença: "O valor de nossa balança commercial cresceu na proporção de vinte mil para um milhão, e hoje se expressa em "quatro milhões de contos"! Excede de "50 milhões" a tonelagem dos navios que sulcam as aguas de nossos portos!"

O commercio interno e externo tem contribuido com poderosos elementos para o vertiginoso progresso de nossa querida patria.

Como representante, pois, do opulento commercio de S. Paulo — o maior contribuinte dessa prosperidade e brilho de que se desvanece o Brasil, eu proponho fique consignado na acta desta sessão um voto de louvor á grande e operosa classe, com quem me congratulo de todo o coração e um voto de regosijo pelo muito que realizou o Brasil no primeiro seculo de sua independencia, prenuncio de um futuro brilhante, que Deus ha de permittir, exceda as mais altas aspirações de nosso patriotismo."

A Junta Commercial, unanimemente, approvou a moção apresentada.

— Foram devolvidos á Junta Commercial os autos de recurso interposto pelo sr. dr. Renato Maia, secretario da Junta Commercial, ao sr. presidente do Estado, da decisão que mandou registar a marca "Cigarros Sacadura-Coutinho", a requerimento de F. Schulz, industrial desta praça, em que foi proferido o seguinte despacho: — "Instruida, archivem-se.

— Decisão do governo do Estado no recurso interposto pelo secretario da Junta Commercial:

"F. Schulz requereu o registo da marca de cigarros cujo desenho se encontra a fls. 7 v. destes autos. A Junta Commercial ordenou o requerido, contra o parecer do sr. dr. secretario da Junta. Este, com fundamento no art. 88, II, "in fine", combinado com o art. 87, paragrapho 12, e art. 59 do decreto n. 314, de 30 de setembro de 1895, interpoz o presente recurso. A fls. 11-13, encontram-se as razões do recorrente.

A fls. 14 e 15 falam os srs. presidente e dois outros membros da Junta Commercial.

E' principio visceral da nossa organização politica, na qual se consagra a completa separação de poderes, que a lesão de um direito deve encontrar sempre o remedio perante o poder judiciario. Para esse fim não é necessario reproduzir tal asserção na lei particular. E, si por acaso, a lei o fizer, não é nessa redundancia que o recurso ao judiciario encontrará a sua existencia ou mais força e vigor.

Nem tampouco tal menção diminue a esphera de acção dos outros poderes e, por consequencia, não restringe as attribuições do executivo.

A Junta Commercial é uma corporação administrativa e não judiciaria; como tal age, e como tal, nos termos das nossas leis, se encontra na ordem hierarchica.

Os seus actos, pois, segundo a nossa legislação, podem e devem ser conhecidos dos altos poderes da administração do Estado.

Em "actos de administração", deve a administração sempre decidir, evitando assim incommodos e offensas aos particulares, dispensando-os de recorrer ás vias judiciaes, lentas e dispendiosas.

A organização da Junta Commercial, conforme a lei em vigor, permitte o recurso de aggravo de petição para o Tribunal de Justiça, interposto pelos interessados, dos despachos que negam ou admittem o registo de marca — artigo 60 — decreto n. 314, de 30 de setembro de 1895, como permitte tambem ao secretario da Junta recorrer para o governo do Estado, sem effeito suspensivo, de todos os actos da Junta, nos casos de violação da lei — arts. 87 e 59, do mesmo decreto supra-citado.

Um recurso não exclue o outro; póde ser interposto um ou outro ou ambos, porque são diversas as partes que delle usam e differente os poderes que os julgam e são ambos consagrados na mesma lei.

Si o executivo deixasse de tomar conhecimento do recurso, por haver outro recurso a interpôr perante o poder judiciario, poderia o judiciario, si obedecesse a tal erroneo principio, deixar de conhecer do recurso por identica razão, isto é, por já haver outro a interpôr para o executivo. Dar-se-ia o caso de, por haver mais de um recurso, não poder, a bem de seu direito, usar a parte interessada de um delles.

Por outro lado, as consequencias de decisões contradictorias, por emanarem de poderes independentes "mas harmonicos", não excluem a attribuição de um poder para torná-la privativa de um outro. Poderia, quando muito, estabelecer-se um conflicto de attribuições, que sempre encontraria solução dentro da nossa legislação.

Assim, existindo o recurso que ao secretario da Junta Commercial cabe interpôr para o governo do Estado dos actos da mesma Junta, em caso de violação da lei, e estando expresso na lei, por consequencia, o recurso que ora sobe ao presidente do Estado, deve-se tomar conhecimento delle, para se verificar si houve ou não violação da lei.

Pelo decreto federal n. 11.588, de 19 de maio de 1915, foram ratificadas as convenções da Conferencia Internacional Americana, realizada em Buenos Aires, em 1910, na quarta, art. V, estabelecem que não se poderá adoptar e usar, como marca de fabrica e de commercio, os retratos e nomes de pessoas, sem o seu consentimento.

F. Schulz não apresentou e não tem consentimento de Coutinho e Cabral para adopção e uso dos seus nomes e retratos para marca do commercio de cigarros, logo, foi feito o registo em inobservancia do art. 5.o do decreto n. 11.588, o que importa em violação da lei, e, portanto, na procedencia do recurso ora interposto.

Não colhe o argumento de que se soccorre a Junta Commercial, quando allega que teve conhecimento do texto prohibitivo da Convenção de Buenos Aires, promulgada pelo decreto n. 11.588, de 19 de maio de 1915, sómente depois deste recurso, não tendo resolvido o assumpto em pleno conhecimento de causa; porque a ninguem é permittido ignorar a lei, muito menos á Junta Commercial, em materia commercial.

Muito menos ampara á Junta Commercial a allegação de "não ter o governo federal, até hoje, cumprido o preceito do art. 10 do decreto n. 6.424, de 10 de janeiro de 1905", visto que tal disposição nenhuma applicação tem no caso vertente, referindo-se, como se refere, a "convenções diplomaticas" entre o Brasil e outras nações para assegurar a reciprocidade de garantia de marcas brasileiras.

Comprehende-se que o governo federal deva fazer constar da Junta Commercial as "convenções diplomaticas", negociadas e concluidas entre poderes competentes sem outra forma authentica de se tornarem conhecidas e publicadas do que a lei mandada. Mas, no caso, não se trata de "convenção diplomatica", mas de disposições que, pelo decreto n. 11.588, de 19 de maio de 1915, em virtude de resolução do Congresso Nacional, sanccionada pelo decreto n. 2.889, de 6 de novembro de 1914 constituem leis para o paiz, precisando, para sua obrigatoriedade, apenas dos prazos legaes conhecidos.

Ainda mais, a marca registada envolve um erro grosseiro, pois se colloca o nome de Gago Coutinho sob o retrato de Sacadura Cabral e o deste sob o daquelle.

Por todos esses motivos, dou provimento ao recurso interposto a fls. 11|13, para mandar, como mando, que seja cancellado o registo da marca de que tratam estes autos.

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, 12 de setembro de 1922. — (a.) **Washington Luis P. de Sousa.**"

# PREFEITURA DO MUNICIPIO

## Directoria Geral

**EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1922**

Officie-se:

á Secretaria da Agricultura, transmittindo copia do requerimento n. 221, relativo ao prolongamento da rede de esgotos existente na rua Caio Graccho, esquina da rua Fabia, até á praça Roma; do requerimento n. 218 e das indicações ns. 299 e 302, relativos á collocação de combustores de illuminação publica nas ruas Maria Figueiredo, Uranus e Manuel da Nobrega, nesta ultima, em continuação aos já existentes;

á Secretaria da Justiça, agradecendo a communicação de que, a 16 do mez passado, foi designado o sr. Karl Pfister para, provisoriamente, gerir, no Estado, o consulado allemão.

— Requerimentos despachados:

de Armando Cardoso de Abreu, sobre côrte de arvore. — Indeferido, em vista das informações;

abaixo assignado de locatarios do mercado 25 de Março. — Deferido, nos termos das informações;

de Januario Branco, pedindo relevamento de multa. — Mantenho a multa;

de J. Bazira e Comp., pedindo transferencia. — Indeferido por não ter cumprido a intimação, sendo cassada a licença, de accôrdo com o art. 17 da lei n. 790, de 1904;

de José Gallo, offerecendo açougue. — Não convem á Prefeitura;

de Antonieta Auerbach, sobre construcção. — Indeferido, á vista do acto n. 1.472, de 9 de agosto de 1921;

de João Amadeu, Maria Assumpta Perelli, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 20 dias;

de Orgia Scarmignani, pedindo licença. — Indeferido, em vista das informações;

abaixo assignado de moradores á avenida Celso Garcia, reclamando contra barulho. — A' vista das informações, nada ha a deferir;

de Joaquim de Oliveira Godoy, Manuel Perrucci, Antonio Maria Nunes, Rathram Irmãos, Luiz Oliva de Toledo, pedindo relevamento de multa; José Pinto Barata, pedindo licença especial; Lazaro Alcaras, sobre estacionamento; Comp. Urbana Predial, pedindo prazo; Gustavo Olyntho e Comp., licença para trabalhos extraordinarios. — Indeferido;

de Petrina Scagilone, pedindo relevamento de multa; Monteiro Lobato e Comp., pedindo reconsideração de despacho; Marieta Nobrega, sobre intimação; Cardoso Filho, sobre despacho anterior. — Deferido;

de Maria Cudizio, sobre côrte de arvore; Seraphim Bernardo, pedindo relevamento de multa. — Como requer;

de L. de Queiroz, pedindo licença especial; Antonio D. Freire, pedindo certidão; William e Comp., Faustino Duarte, Simão Guilherminenc. Pinto e Soares, Paulo Vicaria, Maria Pinto do Carmo, Maria de Sousa Elias, pedindo licença; Diogo José da Silva Filho e Comp., Luiz Benevides, sobre letreiro; J. C. Vuono Netto, José Bernardes Luculio, sobre férias — Sim, em termos;

de Marmo e Comp., sobre estacionamento. — Sim, quanto á rua da Conceição;

de Felippe Garcia, licença para tiro ao alvo. — Sim, em termos.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia Administrativa, o sr. Hermenegildo Tammaro.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Americo Corazza, para construir casa á rua Caio Graccho, n. 91;

Antonio da Cunha Ruge, para construir cerca á rua Dr. Luiz de Toledo;

Carlos A. F. Guedes, para construir casa á rua Redempção, 96;

Charlote Campos Renda para construir casa á rua Coronel Maranhão, n. 1;

J. Amelio da Conceição, para abertura de valla no calçamento da rua S. Leopoldo, n. 172;

Joaquim Pinto de Araujo, para chanframento de guias á rua Balrão, esquina da rua Visconde de Parnahyba;

Manuel de Oliveira Bueno, para construir barracão á rua Itapiraçaba, n. 2;

Nicola Conti, para construir casa á rua Rio Grande, n. 6;

Redona e Bonadio, para chanframento de guias á rua General Osorio, n. 86-A;

Sebastião Francisco da Motta, para construir casa á rua João Boemer, n. 202;

Salomão Gaia, para chanframento de guias á rua Minerva, n. 28.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: Antonio Bellinutti e Paschoal Tambosco.

### Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1922:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Aterrado Gazometro — 13 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Ipanema — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Visconde do Parnahyba — 13 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Libero Badaró — 10 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Maranhão — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua das Palmeiras — 14 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Santo Amaro — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes — guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 1 operario — guarda.

Centro da cidade — 4 operarios 1 carroça — reposição de calçamentos especiaes.

Rua Thomaz Carvalhal — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua Henrique Sertorio — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua do Tanque — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — regularização.

Bairro do Ypiranga — 1 feitor 11 operarios, 3 carroças — regularização.

Turma de macadam:

Rua Barra Funda — 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças — reposição de macadam.

—— Distribuição dos serviços no dia 18 de setembro de 1922:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Aterrado do Gazometro — 13 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Ipanema — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Visconde do Parnahyba — 13 calceteiros 8 serventes, 2 carroças — calçamento.

Rua Libero Badaró — 10 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Maranhão — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua das Palmeiras — 14 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Santo Amaro — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Washington Luis — 9 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Barra Funda — 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua José Paulino — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Ribeiro de Lima — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 1 operario — guarda.

Centro da cidade — 6 operarios 1 carroça — reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 3 operarios, 1 carroça — serviços diversos.

Porto de Areia — 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças — movimento de terra.

Rua Henrique Sertorio — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua do Tanque — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — regularização.

Rua Ministro Godoy — 1 feitor 10 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua dos Trilhos — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua Itaquary — 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças — regularização.

Bairro do Ypiranga — 1 feitor 11 operarios, 3 carroças — regularização.

Rua Thomaz Carvalhal — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — regularização.

Turmas extraordinarias:

Avenida Jardim da Acclimação — 1 feitor, 15 operarios, 4 carroças — regularização.

Rua Esmeralda — 1 feitor, 20 operarios, 6 carroças — regularização.

Rua Itaquary — 5 operarios, 2 carroças — regularização.

Rua Wandenkolk — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — concerto de passeios.

Rua Itacolomy — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — concerto de passeios.

Turma de macadam:

Rua Barra Funda — 2 feitores, 16 operarios, 8 carroças — reposição de macadam.

## ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital em data de hontem os seguintes srs.:

José Dias, um terreno á rua do Tanque, n. 47, por 2:300$000;

Antonio Cruz, um terreno á rua Azambuja, por 1:500$000;

Antonio Penedo, um terreno á rua Aristides Gazzotti, Villa Moraes, por 510$000;

d. Paula Ferreira de Camargo, permuta, os predios ns. 59 e 61 da rua Conselheiro Ramalho, e uma Villa nos fundos, por 140:000$000;

Lello de Mattos, os predios n. 20 da rua Pamplona e n. 11 da Alameda Rio Claro, por 20:000$000;

Irmãos Bondioli, um terreno á rua Anhaia, por 3:200$000;

Nicolau Pierrone, o predio n. 157 da rua da Graça, por 14:000$000;

L. Gonçalves da Silva e Comp., os predios ns. 22, 24, 26, 28, e 30 da rua Correa de Andrade, por ...... 85:000$000;

d. Angelina Lucilla Rodrigues Teixeira, um terreno á avenida Alvaro Ramos, por 1:000$000;

Angelo Montovani, um terreno á rua Sexta, Bairro da Saude, por ... 500$000;

Francisco Garcia Abarca, um terreno á rua Itaboca, por 500$000;

José Piscuti, os predios da rua Eduardo Chaves, sob ns. 37 e 39, por 10:000$000;

Paschoal Gusiello, um terreno na primeira travessa da rua Arthur Sampaio, por 500$000;

d. Aurora Rocha de Sousa, um terreno no sitio Tiquatira, Penha, por 300$000;

Arthur Rocha, um terreno no sitio Tiquatira, Penha, por 300$000;

Constantino Mengilio, um terreno á rua Rio Grande, por ...... 1:000$000;

Nicolau Ferrari, dois terrenos na Chacara Itahym, por 1:500$000;

Nicolau Ferrari, dois terrenos na Chacara Itahym, por 620$000;

Januario Bruno, o predio n. 14 da alameda Eduardo Prado, por ..... 135:000$000;

José Bolimann, um terreno á rua Bergal, por 100$000;

d. Sophia Grandjean, o predio n. 46 da rua Apiahy, por 7:000$000;

S. Ferrucci, um terreno á rua Florisbella, por 25:000$000;

S|A Commercio e Industria Sousa Noschese, um terreno á rua barão de Ladario, por 12:000$000;

Antonio Sousa Loureiro, differença na compra do predio n. 4 da rua Domingos de Moraes, por ........ 5:000$000;

Antonio Camargo, um terreno á rua Santa Gertrudes, e outro na 5.a Parada da E. F. C. do Brasil, por .. 1:500$000;

Antonio José Carvalho, o predio n. 40 da rua Coronel Seabra, por .. 8:000$000;

Ulysses Floret, um terreno no Alto de Sant'Anna, por 2:000$000;

Armando Barros Mies, um terreno á rua Castro Alves, por ........ 15:000$000;

Miguel José, um terreno á rua Felippe Camarão, por 2:500$000;

Martins Barros e Comp. Ltd., o predio n. 14, da rua Lopes de Oliveira e os predios ns. 2 e 4 da rua Camerino, por 47:500$000;

Brenno Brasiliense, um terreno em S. Miguel, por 3:000$000;

Theodoro Justo Novaes, a terça parte do predio n. 115 da Alameda Franca, por 5:000$000;

d. Maria Angelina Barros Silva, um terreno á rua Brasilio Machado, por 17:500$000;

Antonio Calsovara, um terreno na Estrada de S. Miguel, por 500$000;

Accacio Vazques, um terreno no sitio Passagem, por 250$000;

Paschoal Funaro e outro, os predios ns. 31, 33 e 35 da rua do Commercio, por 32:000$000;

d. Ida Bawschi, um terreno na villa Andrade, Penha, por 500$000;

Manuel Rabello Silva, o predio n. 43 da rua barão de Tatuhy, por ... 23:000$000;

Cincinato Reichert, um terreno á rua Fontes Junior, por 4:000$000.



# ACTOS OFFICIAES

## SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior — Dr. David Vargas Cavalheiro, 25:598$200. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura — Renato F. Guimarães, 1143$; pessoal da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", 10:838$130; pessoal operario da fazenda de criação de Amparo, 1:474$; dr. Adalberto de Queiroz Telles, 493$200, Romolo Roncagnoli, 11:256$120; fornecedores da Exposição Estadual de Animaes, 12:364$290; pessoal e fornecedores do Posto Zootechnico de Botucatu', 582$; pessoal e fornecedores do Haras Paulista, 3:014$300; pessoal e fornecedores do Posto de Selecção de Gado Nacional, ........ 8:974$300; Carlos Butori, 873$; pessoal operario da fazenda de criação de Barueri, 541$; pessoal operario da Repartição de Aguas, 539$950; idem, 7:562$441; idem, 2:926$750; dr. Amphiloquio de Mello, 300$; Rothschild e Comp., 853$500; Manuel Cavagnari, 330$; Oscar Pereira da Silva, 4:000$; pessoal operario da Repartição de Aguas, 18:157$750; Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, 4:753$400; fornecedores da Repartição de Aguas, 14:300$785; pessoal empregado no serviço de reparos e melhoramentos da estrada de S. Paulo a Ribeirão Preto, 3:452$600; Haroldo Engler, 300$; dr. João Pedro Cardoso, 10:000$; Carlos Colonese, 97$500; Francisco Bastos, 44$; funccionarios a serviço da Directoria de Terras, 516$800; dr. Annibal Teixeira de Carvalho, 600$; pessoal e fornecedores do nucleo colonial Visconde de Indaiatuba, 1:310$900; Theodor Wille e Comp., 1:500$; pessoal e fornecedores do nucleo colonial Dr. Jorge Tibiriçá, 1:888$200; Léo de Affonseca Junior, 2:000$; Adolpho Hempel, 30$000. — Pague-se.

Secretaria da Fazenda — (Exercicios findos): Antonio Domingues de Oliveira, 141$500; d. Maria Mercedes de Araujo, 181$; Delphino Ferreira da Silva, 105$844; Arthur Ribeiro, 312$916. — Pague-se.

Cofre de orphams — Nello João, Angelina, Maria e Dante, Ribeirão Preto; Egydio, Botucatu'. — Pague-se.

—— Requerimentos:

Balbina Victoria Dias, Jorge Alexandre Maluf. — Pagas as contas em debito, restituam-se 20$;

Joaquim Manuel de Campos Pinto, Antonio Renzo, d. Josepha Ribeiro Gavião, Raphael Rossi, Manuel Monteiro Bertholo. — Restitua-se;

d. Clara Gramer, Joaquim Carlos das Chagas. — Sim, á vista das informações;

Aristides Mesquita. — Indeferido, á vista das informações;

Frederico Martins da Costa Carvalho. — A' vista do dispositivo legal, não tem logar o requerido;

Luiz Corrêa de Camargo Aranha. — Sim, nos termos das informações e parecer fiscal;

Timotheo Gomes de Proença. — Requisitem-se informações;

Manuel Perrucci. — Restitua-se de accôrdo com o calculo;

Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. — Pague-se a 2.a e ultima prestação.

Foram julgadas as contas prestadas pelos seguintes srs.: Gastão Strang, Vicente Giudice, dr. Octavio Gavião Gonzaga, dr. Uberto Alexandre de Siqueira Zamith, dr. Brenno Muniz de Sousa, major Marcillo Franco, dr. José de Mascarenhas Neves.

## SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram nomeados:

José Antonio Ramos de Castro, para substituir a professora d. Maria Antonieta Pereira;

d. Anna Sinisgalli, para substituir a professora d. Maria da Cruz;

d. Anna de Almeida França, para substituir a professora d. Julieta de Moura;

d. Isolina Fioroni, para substituir a professora d. Aurora Vieira.

—— Licenças concedidas:

De 4 mezes, a d. Maria Angela S. João;

de 3 mezes, a d. Leontina Ferreira Pacheco;

de 1 mez, a d. Maria de Lourdes Nogueira Prestes;

de 1 mez, a d. Julieta de Moura;

de 1 mez, a d. Maria Antonieta Pereira;

de 1 mez, a d. Augusta Fachada;

de 1 mez, a d. Anna Adelaide Vianna;

de 1 mez, a d. Maria Aurora Marques;

de 5 dias, a d. Normantina de Castro.

—— Requerimentos despachados:

De Manuel Raymundo Dutra Filho. — Submetta-se á inspecção medica em Guaratinguetá, dirigindo-se ao dr. Benedicto Meirelles Freire;

de d. Maria Eugenia Monteiro de Oliveira. — Submetta-se á inspecção medica em Santos, dirigindo-se ao dr. Heitor Guedes Coelho;

de Paride Zerbini. — Transmitta-se ao Thesouro do Estado.

## SERVIÇO SANITARIO

**Expediente do dia 15**

Requerimentos despachados.

Da capital.

Avenida Tamanduatehy, 43 — Deferido, si concertar a pia.

Rua Conselheiro Furtado, 113 — Indeferido.

Rua Lavapés, 14 — Prorogo o prazo por mais 90 dias.

Rua S. João, 271 — Indeferido por se tratar de concertos urgentes.

Largo do Ouvidor, 4 — Prove o allegado.

Rua Duque de Caxias, 133 — Concedo trinta dias em prorogação.

Rua Mauá, 161 — Indeferido.

Antonio Mourão de Serpa Pinto — Providenciado, archive-se.

João Chrysostomo Ferraz — Providenciado, archive-se.

João Baptista Tedesco — Providenciado, archive-se.

Antonio Barbosa de Macedo Junior — Providenciado, archive-se.

Nicolau A. T. Vita — Providenciado, archive-se.

Ricardo de Oliveira Ramos (Mogy das Cruzes) — Complete o sello para a certidão.

Salvador de Cresci — (S. Carlos) — Concedo 6 mezes.

Angelo Lucio — (S. Carlos) — Deferido.

Virgilio de Abranches Quintão — (Araraquara) — Providenciado, archive-se.

## JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do juiz substituto do 6.o districto judicial, com residencia em Campinas, dr. Manuel Ortiz de Siqueira — Deferido;

do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de São Carlos, sr. Carlos Rodrigues de Barros — Deferido;

do escrivão do juizo de paz do districto de Pederneiras, comarca de Jahu', sr. José Ferraz de Toledo — Aguarde o requerente melhor opportunidade;

do 2.o juiz de paz da comarca de Bananal, sr. Miguel Archanjo de Araujo Branco — Não tem direito ao que requer;

de José Innocencio de Oliveira Rocha, 1.o supplente do delegado de policia de Agudos — Indeferido.

## DELEGACIA FISCAL

**Expediente de hontem**

Requerimentos despachados:

Vitoliano Micheloni, fabricante de relogios de torre, reclamando contra a isenção de direitos concedidos para varios relogios importados do estrangeiro, visto haver producto similar no paiz. — A' 1.a collectoria, para cobrar o sello, com revalidação;

de Ricardo Nelson Pinto de Mello, pedindo o pagamento de ajuda de custo. — Remetta-se á Contabilidade do Ministerio da Agricultura;

de Luiz Antonio Vaz de Campos, pedindo isenção de taxa militar. — Ouça-se a 2.a Região;

de Pedro Cortivato, pedindo isenção do pagamento da taxa militar. — Ouça-se a 2.a Região;

de Granada e Comp., pedindo restituição de 450$, proveniente de imposto sobre lucros commerciaes a mais pagos. — Informe a 1.a collectoria;

de Manuel Rodrigues Junqueira, residente em S. José do Rio Pardo, pedindo isenção do pagamento da taxa militar devida pelo seu filho Luiz Loyola. — Ouça-se o commando da 2.a Região;

recursos interposto pela Companhia Força e Luz de Jaboticabal, da decisão da collectoria local, que lhe impoz a multa de 150$, por infracção do reg. do imposto de consumo. — Foi negado provimento;

idem, de Abel de Barros Pinto, pedindo para pagar em prestações a taxa militar dos não incorporados. — Deferido;

idem, do collector de Cosmopolis, Francisco Cesario de Azevedo, pedindo 30 dias de licença. — Deferido, devendo assumir as funcções do seu cargo o preposto sr. Fausto Barbosa de Azevedo;

idem, da Cooperativa Salles de Oliveira, pedindo restituição do imposto sobre a renda, de 168$777 — A' collectoria de Campinas, para informar;

idem, de Paulo Conventi, pedindo isenção de taxa militar. — Informe a collectoria de Cajuru';

processo de infracção do reg. do imposto de consumo, vindo da Alfandega do Ceará, e instaurado contra A. Tissot e Comp. — A' collectoria de S. Roque, para o fim de intimal-os a apresentar a defesa.

---

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (482)

# OS DRAMAS DE PARIS

# ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

## OS CAVALHEIROS DO LUAR

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

### VOLUME IV

A' meia noite porém, o sr. de Chenevières pareceu despertar da sua profunda meditação.

— Estamos um pouco atrazados, disse elle, devido a que os caminhos estão cheios de agua.

Vamos mais de vagar do que eu pensava.

— Senhor visconde, replicou Paulo, a quem já pesava o absoluto silencio do seu companheiro, achará por ventura indiscreta, a pergunta que vou fazer-lhe?

— Vejâmos.

— Quantas leguas andamos, nós em cada hora?

— 5 ou 6.

— Nunca obtiveram semelhante resultado os cavallos da posta ordinaria.

— Sim? Não admira porque não nos servimos delles.

— Ah!

— Meu caro senhor, proseguiu o visconde, como já lhe disse, Danielle foi espoliada pelos tios...

— E então?

— Mas tem amigos.

Paulo olhou para o seu companheiro de viagem com curiosidade.

— E esses amigos puzeram milhões á sua disposição.

— Realmente?

— Fundaram mesmo uma pequena associação.

— Que se intitula?

— A associação dos "Cavalheiros do luar", replicou o visconde.

Paulo pôz-se a rir e disse:

— Singular nome!

— Ora, proseguiu o sr. de Chenevières, a associação, como deve pensar, tem cavallos e estações de mudas propriamente suas.

— Já notei isso.

— Ficou satisfeito com o jantar?

— Certamente.

— Pois em quanto estiver em poder na associação, ha de ser tratado assim.

Quando acabava de pronunciar estas palavras o coupé parou e o visconde accrescentou:

— Oh! finalmente chegamos.

Paulo de la Morlière sentiu baterlhe agitado o coração.

Pensava em Danielle.

Comtudo apesar do coupé haver parado, a portinhola não se abria.

— Senhor, disse o visconde, estamos a sessenta leguas de Paris. Si as condições que vou estabelecer não forem do seu agrado, póde voltar immediatamente sem mesmo apear-se da carruagem.

— Que diacho!

— Falo seriamente, senhor.

— Nesse caso queira explicar-se, replicou Paulo de la Morlière cada vez mais admirado.

— Ouça. Dentro em pouco vai vêr Danielle, e Danielle é a razão social da associação dos "Cavalheiros do luar", de que eu faço parte.

— Seja.

— Tudo quanto cerca Danielle é mysterioso.

— Bem vejo.

— Logo, se tem do admirar-se de alguma cousa, é tempo ainda.

— Cousa alguma me fará admirar, senhor.

— Danielle terá que exigir de si cousas bem extraordinarias.

— Os seus desejos serão ordens.

— Visto isso não recua deante de cousa alguma.

— De nada absolutamente.

— Dá-me a sua palavra?

— Juro sobre a minha honra.

— Muito bem.

E o visconde abrindo a portinhola saltou da carruagem.

— Apeie-se, disse elle a Paulo.

Paulo obedeceu e olhou em torno de si.

O sitio mudára completamente.

O mancebo achava-se em um grande carramanchão em frente de um muro branco que, sem duvida, servia de cerca a alguma propriedade.

No muro havia uma porta de madeira pintada de verde.

Ao longe ouvia-se um rumor confuso.

— E' o bramido do mar, disse o sr. de Chenevières, vendo que Paulo applicava o ouvido.

— O mar?

— Sim, senhor.

— Ah! nós estamos proximos do mar?

— A um bom quarto de legua de distancia.

Era um esclarecimento insufficiente. Seria o mar das costas normandas, ou o mar que banha Calais ou Boulogne?

O visconde de Chenevières julgou inutil esclarecer mais detalhadamente Paulo de la Morlière.

Avançou alguns passos para a porta que havia no muro, e puxou o cordão da campainha.

Ao som della responderam os latidos de um cão de guarda.

Decorreram alguns segundos, a porta abriu-se, e o visconde impelliu Paulo adeante de si, dizendo:

— Lembre-se de que me deu a sua palavra de honra.

Ao mesmo tempo o mancebo, que obedecendo ao impulso que lhe havia dado, avançava alguns passos, sentiu fechar-se a porta atrás de si.

Voltou-se e já não viu o visconde; mas um segundo depois, os estalos do chicote e o rodar de uma carruagem deram-lhe a conhecer que o sr. de Chenevières havia partido.

Foi então que Paulo, estupefacto, olhou para a frente.

Achava-se num pateo estreito, cercado por muros muito altos, e tinha deante de si uma casa de um só andar, que pareceria abandonada si Paulo não tivesse visto pelas frendas da porta a claridade de uma luz.

Depois de um momento de espanto e de indecisão, Paulo decidiu-se a caminhar para aquella luz, que brilhando através as trévas, que o cercavam, lhe servia de pharol.

Chegou ao limiar da porta, subiu tres degraus e achou-se num corredor estreito.

Na extremidade opposta delle brilhava a luz que elle vira.

Quando chegou áquelle logar viu-se na entrada dum pequeno quarto de dormir mobilado com simplicidade, mas de irreprehensivel elegancia.

A janella era guarnecida de cortinas de estofo persa, eguaes ás do leito, e a mesa de "toilette" estava collocada ao lado de um divan com tres almofadas. Sobre o leito viamse roupas proprias para homem.

Paulo penetrou no quarto, e quasi no mesmo instante, ouvindo rumor por detrás de si, voltou-se.

Em attitude respeitosa viu elle um lacaio de libré, tendo o rosto encoberto por uma mascara de velludo, em tudo semelhante ao lacaio que o servira no pequeno castello mysterioso.

— O senhor póde vestir-se, querendo, disse o lacaio.

Paulo fez um gesto de surpresa, e o criado proseguiu:

— Estas roupas foram feitas expressamente para o senhor. Póde certificar-se disso.

— Ah! exclamou Paulo.

— Si lhe faltar alguma cousa terá só de tocar a campainha.

E o criado ia para se retirar, mas Paulo conteve-o com um gesto, dizendo:

— Meu amigo, não poderia dizer-me onde estou eu?

— Em casa de minha ama.

— Quem é essa senhora?

— A senhora Danielle, respondeu o lacaio.

— Ella não tem outro nome?

— Não sei.

— Mas ao menos deve saber...

Paulo hesitou um momento, e, depois, accrescentou:

— O nome da provincia em que nos achamos?

— Ah! o sr. quer-me fazer perder o meu logar. Si eu respondesse a essas perguntas, os senhores expulsavam-me.

Os senhores! Aquellas palavras vinham autorizar o que o sr. de Chenevières dissera a Paulo:

Danielle tinha, pois em torno de si mysteriosos protectores.

Este raciocinio fez com que o mancebo estabelecesse comsigo mesmo o seguinte dilemma.

— Si assim fosse, si um grupo de homens, jovens, ricos sympathicos cercasse aquella mulher mysteriosa, por que razão seria elle, Paulo de Morlière, o preferido? e

Tudo isto começou a parecer-lhe tão singular, que pela segunda vez se lembrou da recommendação que na vespera pela manhã lhe fizera o seu amigo e barão de Kardrel.

Depois da sua ultima resposta, o lacaio mascarado havia sahido fechando a porta após si.

— Decididamente murmurou Paulo, vendo-se só tudo me faz crer que isto é um sonho

Comtudo fazendo um appello á sua memoria, Paulo recordou-se dos formosos olhos azues que vira uma noite através a mascara, e pensou em apparecer na presença daquella formosa creatura lançando mão dos attractivos de que podia dispor.

Mudou pois de roupa, alizou cuidadosamente os cabellos e os bigodes, e quando se julgou prompto, puxou o cordão da campainha que pendia ao longo da parede.

O lacaio mascarado appareceu de novo.

— O senhor quer acompanhar-me ao salão? disse elle.

— Vamos, respondeu Paulo.

O coração do mancebo batia com violencia insudita, á medida que caminhava seguindo o lacaio.

Este fel-o tomar pelo corredor que elle já seguira, depois por uma escada de caracol, cujos degraus eram de marmore branco, e conduziu-o ao primeiro andar da habitação.

Ahi encontrou Paulo um segundo vestibulo, e viu abrir-se deante delle uma porta de dois batentes que o lacaio fechou depois de entrar.

Paulo de la Morlière que havia algumas horas cahia de espanto em espanto achou-se em um bonito aposento mobilado como o deve ser no campo o gabinete de uma mulher elegante

Em frente do fogão sobre o qual se viam um relogio e alguns candelabros, havia um piano, e entre as duas janellas por sobre um movel de pau rosa um espelho de Veneza.

Uma pequena mesa collocada no centro do aposento supportava jornaes e livros ricamente encadernados.

As paredes estavam guarnecidas por quadros de bons autores.

Apesar de ser verão, e provavelmente por causa da chuva fria e penetrante que não cessára de cahir havia algumas horas ardia no fogão um bom lume

Paulo de la Morlière ficou por um momento immovel no meio daquelle salão que abrangeu com um simples golpe de vista

— Si o senhor se quer sentar, a senhora já vem, disse o lacaio.

E retirou-se fechando a porta sobre si.

Paulo foi sentar-se numa poltrona junto do fogão; dominava-o uma violenta emoção e o menor rumor o faria estremecer.

Com os olhos fixos na porta que o lacaio acabava de fechar não fizera reparo numa outra sahida que tinha a sala. Era uma pequena porta que ficava junto ás duas janellas.

Decorreram alguns minutos.

Era tão profundo o silencio que cercava Paulo de la Morlière que se poderiam ouvir distinctamente as pulsações de seu coração.

Afinal a porta em que não fizera reparo entreabriu-se brandamente e elle ouviu um ligeiro ruido.

(Continúa)

DR. ROBERTO LOMONACO — Ex-medico interno dos hospitaes de Napoles e Paris. — Molestias do estomago, figado e intestino, com methodo proprio. Syphilis, tuberculose, segundo os mais modernos systemas. R. e Cons.: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n. 98, das 8 ás 9 e das 14 ás 16. — Teleph.: Central, 1020.

OPERADOR EM CAMPINAS

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. — Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 2 ás 4 — Campos Salles, 51.

MORPHINOMANIA — Tratamento da morphinomania, por methodo proprio, sem soffrimento e sem hospitalização. Dr. Oscar Santos. — 2, rua Alv. Penteado.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Quintino Bocayuva, n. 44-A, das 13 ás 15 horas. Telephone, 698, Central — Residencia: rua Itambé, n. 18. Teleph., 56, Cidade.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28. Teleph., Central 110. Das 13 ás 15 horas.

DR. ALCIDES TORRES — Medicina em geral, especialmente crianças e partos, tratamento rapido da syphilis pelo bismutho e a nova descoberta franceza, o 132. Consultorio — Rua Libero Badaró, n. 46 — 2.o andar, das 1 ás 5 horas. Residencia — Rua Bueno de Andrade, n. 76. Tel., Central 6098.

DR. RIBEIRO DE ALMEIDA — Chefe de clinica da Santa Casa. Esp. em clinica medica e molestia das crianças. R. Brig. Galvão, 33. Tel. Cid. 2224. Cons.: L. da Sé, 4, de 1 ás 3.

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina. — Ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado, n. 85 — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, das 13 ás 14 horas.

DR. PHILEMON MARCONDES — Molestias internas. Especialista em molestias das crianças. Consultorio — R. Direita, 25, 1.o andar. Telephone, Central, 4805. Residencia: R. Martim Francisco, 2 — Telephone, Cidade, 6358.

VETERINARIO

DR. LUIZ PICCOLO — Medico-veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil; exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 110 — Telephone, Cidade, 766.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — DR. J. GARCIA BRAGA — Clinica exclusiva de crianças — Chefe do Serviço de Medicina Infantil da Polyclinica — Cons.: rua Libero Badaró, n. 119, ás 3 horas. — Tel. Cent., 549 — Resid.: rua Maranhão, n. 3. — Tel., Cidade, 128.

SYPHILIS, PELLES, VIAS URINARIAS DO HOMEM E DAS SENHORAS

DR. J. A. PASSARDI — Dos hospitaes de Napoles e Paris — Tratamento especial da syphilis e cura radical da gonorrhea aguda e chronica, por processo moderno. — Rua Libero Badaró, n. 69. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. — Teleph., Central, 1151.

DR. ATALIBA SAMPAIO — Pelles, syphilis, vias urinarias. Ex-assistente dos profs. Extzbachdr e Michon, de Paris. Medico da Santa Casa, por concurso. Cons.: das 14 ás 16 horas, rua S. Bento, 21. Res.: alam. Barros, 76. Tel., 1174, Cidade.

DR. POTYGUAR MEDEIROS — Medico e operador. Res.: av. Condessa de São Joaquim, 23-A. Tel., 1798, Avenida. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 16-A, de 1 ás 3. — Telephone, Central, 4055.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914". Cons.: rua de S. Bento, n. 6, das 15 ás 17 horas. — Telephone, residencia, Cidade, 2434.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Cons.: rua Direita, n. 35 — Telephone, Central 146 — Consultas, de 14 ás 17 horas. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140 — Das 14 ás 17 horas — Telephone, Central, n. 638.

OCULISTAS

OCULISTA EM CAMPINAS — DR. PEDRO BURNIER, com longa pratica dos hospitaes do Rio e da Europa, dispõe de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Rua Andrade Neves, n. 2. Campinas.

DR. [illegible] BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Cons., das 13 e 1/2 ás 18 horas. — Rua José Bonifacio, n. 44 — Telephone, Central, 5442 — Residencia, rua Abilio Soares, 8. — Teleph., Avenida, 575.

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. F. Figueira de Mello, Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma, de Botucatu'. Tratamento, operações, inclusivé a de cataracta, receita de oculos.

DR. HENRIQUE XAVIER — Oculista da Santa Casa. Assist. da Faculdade de Medicina. Rua S. Bento, n. 21 — Telephone Central, 507.

DR. JOSE' MARIA PASSALACQUA — Das clinicas de olhos de Modena e Paris. Rua Libero Badaró, 67, das 2 ás 5. — Rua Progresso, 3-B, esquina da avenida Celso Garcia, das 9 ás 12 e das 18 ás 21. Telephone, Braz, 1260.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Amelia Zannoni, diplomada pela Universidade de Roma e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Partos, injecções e tratamentos. Attende a chamados a qualquer hora. Av. S. João, n. [illegible]-A — Teleph., Cid., 5898.

LUIZA F. MACORATTI — Parteira — Diplomada pela Real Universidade de Pavia (Italia), habilitada com distincção na Maternidade de São Paulo. Tratamento de molestias das senhoras. Attende chamados. Alameda dos Andradas, n. 61. Telephone, Cidade, 6089.

ADVOGADOS

DR. ARLINDO DA ROCHA CAMPOS — Advogado — Rua Libero Badaró, 120. Telephone, Central 1146.

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO tem o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. TELMO BAPTISTA DE CASTILHO, advogado — Residencia e escriptorio: Rua Augusto de Queiroz, 29 — Teleph. Cidade, 1894 — Caixa Postal, 1582.

DR. ALVARO MENDONÇA — Escriptorio: rua S. Bento, n. 33, sala 11 — Telephone Central, 4093 — Tele[illegible]

DRS. L. DE ASSIS BRASIL E JACINTHO DE BARROS FILHO, advogados, largo da Sé, n. 5, Telephone, Central, 3070.

DR. JAYME SCHEVING — Advocacia — Rua S. Bento, 36 — Sala 1. — Central, [illegible] — Cidade.

Advogados: DRS. A. M. FONTES JUNIOR e MAURICIO DE CAMARGO — Rua Direita, 8-A — 2.o andar — Sala [illegible].

Advogados — DRS. ORLANDO MEIRA PALIO ARANTES e PEDRO CUNHA — Largo da Sé, 5 — 2.o andar, sala 16 (elevador).

DR. LUIZ SILVEIRA, escriptorio de advocacia do dr. Bento Vidal, rua da Quitanda, 2-A — Telephone [illegible].

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA — Advogados — Escriptorio rua de S. Bento, n. 21, sobrado — Telephone, n. 2168 — Caixa postal [illegible].

DRS. A. MORAES BARROS, J. BONIFACIO DE TOLEDO e A. PAULO DA SILVA — Advogados — Rua Boa Vista, 4 — Tel. Cent. 5497 — Expediente das 12 ás 17 horas.

Advogados no Rio — DRS. OSWALDO PINTO e JOÃO MENDES NETO — Rua do Ouvidor, 55.

ADVOGADO — DR. TITO DE LEMOS — Juiz de direito aposentado — Escriptorio rua Libero Badaró, 69 — 3.o andar — Sala 13 — Telephone Central, 1356.

ADVOGADOS EM SANTOS — DRS. ALBERTO DE SALES e LINCOLN FELICIANO DA SILVA — Advogados, Rua 15 de Novembro, 110 — Tel. 27.

DR. ARMANDO REIS — Rua Libero Badaró, 31, sala 11. Tel. Cent., 826; avenida S. João, 139-D. Tel., Cid., 4343.

DR. MATHEUS CHAVES — Rua José Bonifacio, 16. Das 8 ás 10 e das 12 ás 16 h. Teleph., 3930, Cent.

DR. ERNESTO MAIETTA — Rua do Rosario, 12, Palacete Briccola, 1.o andar, sala, 6 — Das 12 ás 16 e 30. Telephone, 3439, Central.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA Commercial, Civil e Criminal — Rua Direita, 8-A — 1.o andar, sala, 9. — Telephone Central, 4900 — S. Paulo DOMINGOS ANTONIO CORREA — Fallencias e concordatas; divorcios e annullações de casamentos; inventarios; cobranças de alugueis e dividas commerciaes; executivos, hypothecario e cambiario e todos os demais serviços concernentes á profissão. Adeanta-se dinheiro para as custas. Aos pobres, as consultas são gratuitas.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé. — O dr. Raphael Sampaio é tambem encontrado no seu antigo escriptorio, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 5, das 14 ás 15 horas.

DR. ESDRAS FERREIRA — ADVOGADO — BOTUCATU'

ANDRE' BRENHA RIBEIRO, advogado, rua Direita, n. 8-A, 2.o andar.

DRS. WALDEMAR DE CARVALHO e JOSE' BONIFACIO DE ARRUDA, advogados. — Largo da Sé, 3 — 3.o andar, sala 4 — Telephone, Central, 3390.

DRS. JOAQUIM PARANAGUA' TAYLOR DE OLIVEIRA e LUIZ PARANAGUA' — Advogados. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, Central 4945.

## PEDICURE

SCIPIAO PUGLIESE — Extirpa callos e cravos por processo moderno e sem dôr. Cura radical das verrugas e unhas encravadas. Consultas: das 13 ás 18. Chamados a domicilio das 7 ás 10. Rua 15 de Novembro, 35. Sala, 1 — 5.o andar (Elevador). — Tel., Central, 3354.

## DENTISTAS

DR. G. BARNSLEY — Dentista norte-americano — Especialidade, mecanica dentaria. Bridge-work e dentaduras anatomicas. Rua Quitanda n. 1. Teleph. Central, 5299.

DENTISTA — DR. ALVARO MORAES, cirurgião-dentista, diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. [illegible] garantidos, feitos sem demora e a preços os mais razoaveis. Especialidade em dentaduras, bridge-works, chapas de platina, corôas de ouro, etc. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Trata e garante a cura da pyorrhea. Todas as operações dentarias sem dôr. Cons., das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde. Consultorio e residencia: Rua Florencio de Abreu, 119, 1.o andar. Telephone, 3404. Central.

TASSO [illegible]EIROS — Cirurgião dentista — Gabinete, R. Libero Badaró, 66, de 8 ás 11 horas. Tel., Central, 5115, e Av. Condessa de S. Joaquim, 32-A, de 13 ás 17 horas. Tel., Avenida, 1798. — Trabalhos modernos, mediante ajuste prévio.

DR. DOLACIO JUNIOR — Dentista — Clinica e Prothese da bocca — R. L. Badaró, 66 — Teleph. 5115. Central.

PYORRHE'A

Molestia local, infecciosa e purulenta, que se caracteriza pela vermelhidão, inflammação e descollamento das gengivas; suppuração, mau halito e queda dos dentes.

Cura radical e garantida pelo dr. Annibal Vil. C. Co.: attestados de medicos, advogados, cirurgiões dentistas e pessoas curadas, nesta capital, á disposição dos interessados.

O pagamento póde ser feito depois da cura.

Rua Direita, n. 55-B.

PYORRHE'A — O DR. ALVARO MORAES, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica, trata e garante a CURA DA PYORRHE'A, a preços razoaveis. — Rua Florencio de Abreu, n. 119, 1.o andar. Teleph. Central, 3404.

## HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Director e medico residente, dr. Homem de Mello; medico interno, dr. Th. de Alvarenga, ex-medico externo do Hospicio do Juquery — Informações com o dr. Homem de Mello — Caixa do Correio, n. 12 — Teleph., Cidade, 1136.

## ANALYSES

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses — Rua Quintino Bocayuva, n. 36-A, sobrado. Telephone, 425. De 8 e meia ás 17 horas.

LABORATORIO DE CHIMICA, MICROSCOPICA E BIOLOGIA CLINICAS — Dr. Aristides G. Guimarães, dr. Oscar M. de Barros, Phco. Mendonça Cortez. — Analyse em geral. Vaccinotherapia. — Rua Direita, 33 — 1.o — Telephone, Central, [illegible] — Das 9 ás 18.

DR. [illegible]SUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio e do antigo Instituto Pasteur de S. Paulo — Exames completos de urina, escarros, fezes, sangue, pús, succo gastrico, leite, tumores, etc. Reacção de Wassermann e autovaccina. Laboratorio: rua Libero Badaró, 33 (4.o andar). Das 8 ás 18 horas. Teleph., Central, 5439. Só attende á especialidade.

## TRADUCTORES

DR. EDMUNDO DE LACERDA — Traductor publico juramentado de hespanhol, francez, italiano, inglez e allemão. Rua Direita, n. 55-A, 2.o andar, sala, 5. — São Paulo.

J. CAIAFFA, traductor juramentado para o commercio e Forum e unico traductor official do Juizo Federal — Traducções, legalizações e naturalizações — Rua Florencio de Abreu, n. 4, sob. — Telephone, Central, 3665.

## ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. — Rua 15 de Novembro, n. 39-A, sobrado.

## DIVERSOS

Renato Nieri
PREPOSTO
CORRETOR DE CAMBIO

Encarrega-se de qualquer operação de cambio. Compra e venda de titulos, liras, francos, marcos, etc. — Travessa do Commercio, 5. — S. Paulo.

# SECÇÃO LIVRE

## A's boas almas

Belmira Bezerra, viuva do sargento Manuel Bezerra, do 1.o batalhão da Força Publica, achando-se bastante enferma, impossibilitada de trabalhar, e braços com absoluta falta de recursos, que a reduz á mais extrema penuria, dirige um appello ás bôas almas, implorando uma esmola qualquer que lhe possa minorar os seus actuaes soffrimentos. Ella não esquecerá, nas suas orações de todos os dias, aquelles que a soccorrerem de qualquer forma na situação precarissima em que se encontra.

Qualquer obolo póde ser entregue, por caridade, no escriptorio desta folha.

## VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA AO BRASIL

Em nome da Commissão das Homenagens a se prestarem ao sr. Presidente da Republica Portugueza, que deve chegar ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor "PORTO" no proximo domingo, temos a honra de convidar o commercio portuguez desta cidade, associações e particulares, como significativa demonstração de regosijo por tão memoravel acontecimento, a embandeirar e illuminar nesse dia a fachada dos seus edificios, prestando desta forma a homenagem devida ao eminente chefe de Estado.

S. Paulo, 16 de setembro de 1922.

O PRESIDENTE. O SECRETARIO.

# AO STADIUM PAULISTA

Casa de Artigos de Sport,

Brinquedos finos e jogos de salão

Barracas de lona impermeavel e de praia — Camas, colchões, cadeiras, mesas e outro material portatil para praia, campanha e excursões

Uniformes e todos os accessorios para escoteiros

IRMÃOS RIBEIRO & CIA.

Endereço Telegraphico: "STADIUM"
RUA LIBERO BADARO', 173, 175 e 177
PERTO DA RUA DIREITA

# "Correio Paulistano"

AVISO

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo mencionados, a virem liquidar as suas contas com esta Empresa:

Paulino Pinheiro Machado, do Nucleo Monção
José Malachias de Oliveira, de Cubatão
Raul Pinto de Mesquita, de Caçapava
Virgilio Fonseca Nogueira, de Brodowski
Sylvio Pereira Mendes, de S. Vicente
Daniel Prado, de Sertãozinho
Augusto de Siqueira Reis, de Cravinhos
Francisco Licinio de Carvalho, de Osasco
Antenor Gaspar, de Santa Adelia
Antonio Delicio, de Oleo
Octavio Rocha, de Mogy-mirim
João Rodrigues de Camargo, de Iguape.

S. Paulo, 1 de setembro de 1922.

A GERENCIA.

## U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119. — 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2268 — Attende a reclamações sobre maus tratos ao animaes, das 8 ás 17 horas e meia.

# EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para os serviços de aguas, exgottos e installações sanitarias no grupo escolar de Angatuba.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 27 do corrente. As guias para o deposito da caução de 600$000, no Thesouro do Estado serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 26.

São Paulo, 12 de setembro de 1922.

Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 12 de setembro de 1922.

C. A. Pereira Leitão,
Pelo director.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Concurso para inspector sanitario

EDITAL

Levo ao conhecimento dos concorrentes que devem comparecer segunda-feira, ás 9 horas, á séde da Inspectoria de Prophylaxia Geral, á rua Ypiranga, n. 20, para proceder á leitura das provas escriptas.

O director da secretaria,
João R. Teixeira.

AVISO

Fallencia de Benedicto Nascimento

Aviso aos interessados na fallencia acima que se acham em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official", as habilitações de creditos apresentadas pelo syndico, e que dentro desse prazo, poderão os mesmos interessados, por meio de petição ao m. juiz da 2.a vara commercial, offerecer as contestações e impugnações que entenderem de seu direito.

S. Paulo, 13 de setembro de 1922.

O escrivão do 1.o officio,
Moacyr Salles Avila.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de forragens á tropa do Serviço de Limpeza Publica, durante o anno de 1923.

No escriptorio central da Directoria de Limpeza Publica serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:000$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica, para a arrematação, durante o anno de 1923, dos couros e das carnes das vaccas tuberculosas abatidas no Matadouro Municipal.

Na Directoria de Policia Administrativa serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Edital para a venda do terreno do patrimonio municipal, com frente para a praça que está sendo aberta entre a avenida Angelica e a rua Lopes de Oliveira, fazendo esquina para esta rua.

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, de accôrdo com a lei n. 1.822, de 21 de outubro de 1911, no dia 26 do corrente mez, ás 13 horas, no saguão do edificio da Municipalidade, á rua Libero Badaró, n. 38, perante o abaixo assignado e um segundo escripturario, será, pelo continuo desta repartição, levado a publico pregão de venda, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, que é de 97:857$200, á razão de 80$000 o metro quadrado, o terreno de propriedade do Municipio, com frente para a praça que está sendo aberta entre a avenida Angelica e a rua Lopes de Oliveira, fazendo esquina para esta rua, com a superficie de 1.223ms.2,215, medindo 15 metros de frente para a referida praça, 3.50 no canto cortado entre a praça e a rua Lopes de Oliveira; 76,70 de frente para a rua Lopes de Oliveira; 77,75 do lado esquerdo, onde confina com terrenos de propriedade de pessoas cujos nomes são ignorados, e 13m,53 nos fundos, com terreno de propriedade do Municipio, conforme planta existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, em acto continuo, um deposito de 10 o|o do preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao empregado que estiver assistindo ao acto em companhia do Director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação, no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro do prazo de 3 dias, após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição, acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas de escriptura e transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1922.

O Director,
Julio Gouvêa.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 68 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 444$400 (Quatrocentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos réis), aceita por Simão Azman e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 16 de setembro de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 68 (sobreloja), para ser protestada por falta de acceite, uma letra de cambio do valor de ra. 7:000$000 (Sete contos de réis), sacada endossada por José Ferreira Jorge. Por não ter sido encontrado o referido sacador endossante, pelo presente o intimo para acceitar, na falta do sacado, a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do aceite, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 16 de setembro de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

## PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 1

CEMITERIO DE VILLA MARIANNA

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

| Quadra ou rua | Terreno ou sepultura | Nomes dos adquirentes |
|---|---|---|
| B | 11. . . . . | Angelina Colliri |
| O | 21. . . . . | Giacomo Pola |
| P | 20. . . . . | Joaquim Gonzaga Menezes |
| P | 26. . . . . | Emma Bartalini |
| 26 | 3. . . . . | Benjamin Ambrosio |
| 26 | 4. . . . . | Maria Jesus Coelho |
| 26 | 8. . . . . | Brasil Vasone |
| 26 | 9. . . . . | Domingos Forgioni |
| 26 | 10. . . . . | Paulina Cirillo |
| 26 | 11. . . . . | Cezira Barcmelli |
| 26 | 12. . . . . | Giovanni Vettorazzo |
| 26 | 15. . . . . | Lucilla Ambrosi |
| 26 | 16. . . . . | Justino Pereira |
| 26 | 21. . . . . | Giovanni Filippini |
| 26 | 22. . . . . | Rosa Sceppa |
| 26 | 23. . . . . | Caetano Grecco |
| 26 | 24. . . . . | Caetano Grecco |
| 26 | 30. . . . . | Gregorio Morganti |
| 26 | 31. . . . . | Maria Bardella Rizzardi |
| 26 | 33. . . . . | Pedro Sian |

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de setembro de 1922.

O director interino,
Luiz Ramos.

PREFEITURA MUNICIPAL

Funccionamento de pharmacias

Faço publico que, de accôrdo com a lei n. 2.426, de 9 de setembro de 1921, são as seguintes as pharmacias que deverão funccionar nos domingos e feriados, durante a segunda quinzena deste mez, sujeitas a plantão durante a noite, tanto nesses como nos demais dias, não podendo quaesquer outras pharmacias manter plantão.

São exceptuadas de fechamento nos domingos e feriados as pharmacias situadas na zona rural.

| Pharmacia | Endereço |
|---|---|
| Pharmacia Veado de Ouro . . . | Rua de São Bento, n. 33 |
| " Massara . . . . . . | Rua do Thesouro, n. 5 |
| " Castro . . . . . . | Rua de São Bento, n. 57 |
| " Camargo . . . . . . | Rua Xavier de Toledo n. 25 |
| " Vita . . . . . . . | Rua do Riachuelo, n. 11 |
| " Farout . . . . . . | Rua Alvares Penteado, n. 32 |
| " Araujo . . . . . . | Rua Consolação, n. 419 |
| " Augusta . . . . . . | Rua Augusta, n. 298 |
| " Salva-Vidas . . . . | Rua Consolação, n. 23 |
| " Barros . . . . . . | Avenida São João, n. 169 |
| " Angelica . . . . . . | Rua Jaguaribe, n. 130 |
| " São Geraldo . . . . | Rua Palmeiras, n. 219 |
| " Romano . . . . . . | Avenida São João, n. 48 |
| " Arouche . . . . . . | Rua Jaguaribe, n. 1 |
| " Fé . . . . . . . . | Rua Victoria, n. 164 |
| " Bella Vista . . . . . | Rua Augusta, n. 217-A |
| " Minerva . . . . . . | Rua Domingos de Moraes, n. 75 |
| " Guanabara . . . . . | Rua Vergueiro, n. 352 |
| " Humanitaria . . . . | Avenida Brig. Luiz Antonio, n. 297 |
| " Royal . . . . . . . | Rua 13 de Maio, n. 60 |
| " Ribeiro . . . . . . | Rua Santo Antonio, n. 92 |
| " Santa Cruz . . . . . | Rua da Liberdade, n. 94 |
| " Aurea . . . . . . . | Rua Conselheiro Ramalho, n. 122 |
| " Leitão . . . . . . . | Rua da Gloria, n. 166 |
| " Gloria . . . . . . . | Largo do Cambucy, n. 2 |
| " Veneza . . . . . . . | Rua Silveira da Motta, n. 94 |
| " Moderna . . . . . . | Rua Barra Funda, n. 65-A |
| " Campos Elyseos . . | Alameda Barão de Limeira, n. 95 |
| " Barra Funda . . . . | Rua Barra Funda, n. 168 |
| " Guarany . . . . . . | Rua dos Gusmões, n. 6 |
| " Silveira . . . . . . | Avenida Tiradentes, n. 36 |
| " Guayanazes . . . . | Rua Duque de Caxias, n. 79 |
| " Cosmopolita . . . . | Rua Silva Pinto, n. 36 |
| " Tibiriçá . . . . . . | Rua Pedro Vicente, n. 5 |
| " Esperança . . . . . | Rua Silva Pinto, n. 108 |
| " Ramiro . . . . . . . | Rua de São Caetano, n. 66 |
| " Sant'Anna . . . . . | Rua Voluntarios da Patria, n. 340 |
| " Canindé . . . . . . | Rua do Canindé, n. 67 |
| " Galeno . . . . . . . | Rua Oriente, n. 42 |
| " Italiana . . . . . . | Rua Benjamin de Oliveira, n. 59 |
| " Itaia . . . . . . . | Rua do Gazometro, n. 64 |
| " Braz . . . . . . . . | Avenida Rangel Pestana, n. 141 |
| " Rega . . . . . . . . | Avenida Rangel Pestana, n. 114 |
| " Internacional . . . . | Rua Piratininga, n. 85-A |
| " Phenix . . . . . . . | Rua da Moóca, n. 264 |
| " Cataldi . . . . . . | Rua da Moóca, n. 430 |
| " São Carlos . . . . . | Rua Silva Jardim, n. 17 |
| " Carvalho . . . . . . | Avenida Celso Garcia, n. 275 |
| " Mello . . . . . . . | Avenida Celso Garcia, n. 28 |
| " São Caetano . . . . | Rua Bresser, n. 38 |
| " Esmeralda . . . . . | Rua Bresser, n. 354 |
| " Magalhães . . . . . | Avenida Rangel Pestana, n. 387 |
| " Maranhão . . . . . | Avenida Rangel Pestana, n. 274 |
| " Camargo . . . . . . | Avenida Celso Garcia, n. 91 |
| " Ferraz . . . . . . . | Avenida Rangel Pestana, n. 815 |
| " Independencia . . . | Rua Bom Pastor, n. 37 |
| " Belemzinho . . . . . | Avenida Celso Garcia, n. 375 |
| " Wey . . . . . . . . | Rua 12 de Outubro, n. 30 |
| " Sebastião . . . . . | Largo da Lapa, n. 109 |
| " Santa Marina . . . . | Rua Guaycurú's, n. 51 |
| " Machado . . . . . . | Rua da Penha, n. 38 |
| " Nossa Senhora da Salette . . . . . | Rua do Carandirú, n. 181-A |
| " Lucchi . . . . . . . | Rua do Commercio n. 7 (Pinheiros) |
| " Cerqueira Cesar . . | Rua Theodoro Sampaio, n. 63 |
| " Belém . . . . . . . | Av. Alvaro Ramos, 17 (4.a Parada) |

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1922.

O director,
Alberto da Costa.

# AVISOS COMMERCIAES

## A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam a esta e ás demais praças com que tem mantido transacções commerciaes que de commum accôrdo dissolveram a contar de 30 de junho p. p., a firma Fachada e Cia., retirando-se o socio João Baptista Ella, pago e satisfeito dos seus haveres, e ficando a cargo dos socios remanescentes Francisco da Cunha Fachada e Luiz Marone, a liquidação do activo (não tem passivo).

S. Paulo, 29 de agosto de 1922.

(a.) Francisco da Cunha Fachada.
(a.) Luiz Marone.
(a.) João Baptista Ella.

## A' PRAÇA

Communicamos a esta e ás demais praças do interior e extrangeiro que em successão á firma Fachada e Cia., da qual se acha a nosso cargo a liquidação de seu activo, organizamos a contar de 1.o de julho ultimo uma nova sociedade commercial de accôrdo com o contracto archivado na M. Junta Commercial deste Estado, e sob a mesma razão de:

FACHADA & CIA.
"Casa Fachada"

da qual fazem parte como solidarios os srs. Francisco da Cunha Fachada e Luiz Marone, e como interessado o guarda livros sr. João Baptista de Almeida; para a continuação do mesmo ramo de negocio, importação, compra e venda de perfumarias, artigos do mesmo genero, e outras especialidades, por atacado e a varejo. Contamos merecer dos nossos amigos e distinctos freguezes a mesma amizade e preferencia dispensada á firma extincta, o que de antemão agradecemos.

S. Paulo, 15 de setembro de 1922.

FACHADA & CIA.
Rua Direita, n. 55
Caixa postal, n. 1199 — Teleph. Central 2472

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a construcção de passeios na rua de S. Domingos, entre as ruas da Abolição e Conselheiro Ramalho, e um trecho em frente á rua João Passalacqua, autorizada pela lei n. 2.532, de 13 de setembro de 1922.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1923-1924

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado amanhã o lançamento geral do Imposto Predial, Taxa de Exgottos e Imposto sobre a Renda dos Predios de Aluguel, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1923-1924.

Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações, afim de se estipular o imposto a cobrar.

As reclamações deverão ser dirigidas á administração desta Recebedoria, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI, artigos 44 e 46, do decreto n. 987, de 7 de dezembro de 1901.

Chamo tambem a attenção dos srs. contribuintes para as seguintes disposições da lei n. 1.726, de 30 de dezembro de 1919:

Art. 1.o — Todo o proprietario é obrigado a communicar á Recebedoria de Rendas da capital o augmento que fizer nos alugueis dos predios, após terem sido lançados para o imposto predial.

Art. 2.o — A falta da communicação importa na multa correspondente ao dobro do imposto já lançado;

Art. 3.o — A pessoa que denunciar o augmento sem que a communicação devida tenha sido feita, perceberá metade da multa que fôr imposta e cobrada do infractor;

Art. 4.o — O augmento do imposto feito, nos termos do art. 4.o, abrange á todo o exercicio financeiro.

Recebedoria de Rendas da capital, em 15 de setembro de 1922.

O chefe da 2.a secção,
Adelpho Xavier Rabello.

# Pequenos annuncios

HOTEIS E PENSÕES

## PENSÃO MINEIRA

Dá-se, interna e externa, manda-se ao domicilio. Comida feita com muito asseio e com toucinho. Dispõe de bons quartos bem arejados para hospedes. — Telephone, Central, 2105 — rua Marechal Deodoro, 34.

PENSÃO FAMILIAR

Em casa de familia distincta aceitam-se pensionistas internos, de 90$ a 110$, e externos, a 70$ — Rua São João, 437.

CASAS E CHACARAS

## CHACARA

Vende-se uma bella chacara com 5 mil metros quadrados, no bairro do Tremembé, da Cantareira, proximo á Estação, no melhor ponto do logar, e contem duas casas bem construidas, boa colheita, bons chiqueiros cimentados, para porcos, muito boa agua encanada e muitas outras bemfeitorias, inclusivé grande variedade de plantas fructiferas, como seja: 121 pés de paineiras, 40 laranjeiras, de diversas qualidades, 60 macieiras, 37 pereiras, 30 mexeriqueiras, 20 bananeiras e diversas jaboticabeiras e figueiras, em franca producção. Para melhor informações, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 69.

VENDAS

CAMINHÃO "DAIMLER"

Vende-se um em perfeito estado, por preço de occasião, e para cinco toneladas, garantindo-se o bom funccionamento, vêr na Garage Tymbiras — Rua Tymbiras, 9 - S. Paulo.

CARRINHO

Vende-se um, para lenha, com arreios, em bom estado. Tratar á rua Moniz de Sousa, 101. Teleph., Av., 370.

VENDE-SE

uma casa nova, ainda não habitada, com 4 dormitorios, sala de visita e de jantar, banheiro e outras commodidades precisas ou aluga-se com contracto á rua conde do S. Joaquim, 40-B. — Trata-se á rua General Carneiro, 75.

LANCHA A GAZOLINA

Por motivo de mudança, vende-se uma, com casco de cêdro todo feito com parafusos de latão, medindo 6,60 de comprimento por 1,25 de largura e 60 de calado, feito com todo o capricho. Motor americano, marca "Cailler", de 8 cavallos, 2 cylindros com reversão de marcha, magneto Bosch, alta tensão e helice de aluminio e uma sobrecellente. Preço 2:800$. Tratar em Piracicaba, com José Leite Ribeiro, á rua Vergueiro, 16.

## Typographia á venda

Em optimo ponto commercial, com papelaria e artigos escolares, casa já feita e com boa freguezia, vende-se por motivo de viagem. Informações com F. del Nero, alameda Barão de Piracicaba, 18-A — S. Paulo.

## Bom sobrado

Vende-se ou aluga-se com contracto um sobrado, á rua do Bugre, 76, com garage e todas as accommodações para familia de tratamento. Construcção moderna, de cimento armado, completamente novo. Trata-se á rua Brigadeiro Galvão, n. 72, ou pelo telephone, Cidade, 6895.

## VENDE-SE

Por 140 contos a esplendida casa da rua 13 de Maio, n. 273. Tratar na mesma, das 12 ás 13 horas.

## Pianos

Vendem-se dois, em perfeito estado, sendo 1 "Carl Hardt", allemão, 2:500$000, e 1 "Herz", 2:000$. Ladeira Santo Amaro, n. 7-A — Casa de Pianos.

TERRENOS

## TERRENO NA PRAIA

Vende-se um terreno de esquina, na praia de S. Vicente, com 25 metros de frente por 38 de fundo, alto e enxuto, prompto para edificar. Trata-se sem intermediarios, em Santos, á rua 15 de Novembro, 160.

ESCOLAS E CURSOS

## Professor

de grupo em suburbio da capital, permuta e cede boa casa de residencia, de aluguel barattissimo. Recebe propostas até 30 de setembro. Cartas neste jornal, para Xerxes.

PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantem cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. RUA S. BENTO, 50.

Quereis ser guarda-livros praticos, diplomando-vos em 1 anno, estudando em vossa propria casa?

Pedi informações á

ESCOLA LIVRE DE COMMERCIO DE RIO CLARO
(por correspondencia)
CAIXA, 61 — RIO CLARO
(Estado de S. Paulo)

DIVERSOS

SRS. PROFESSORES

Tenho actualmente uma boa cadeira em grupo para permutar e preciso comprar uma desistencia em grupo. — Prof. Annibal Toledo. — Rua Libero Badaró, 31, sala 11.

CHAPE'OS

Para senhoras, homens e crianças, fazem-se sob medida, lavam-se, tingem-se e reformam-se sob figurino. Vendem-se chapéos enfeitados para meninas e meninos, desde 6$. Vendem-se por atacado e a varejo na fabrica, á rua da Consolação, 72. Tel., Cidade, 1713.

BURRO PERDIDO

Perdeu-se no dia 11, nas proximidades do monumento do Ypiranga, um burro picaço, sem ferraduras, com uma pequena mancha no lombo. Attende pelo nome de Picaço. E' muito manso. Informar com José Martucelli no serviço da Avenida, no Ypiranga. Gratifica-se bem a quem der noticias.

## 20 MILHÕES DE MARCOS

Compram-se ao cambio do dia, dando em permuta terrenos na Villa Elisa, em Ribeirão Preto, proximo á Metallurgica. Tratar: nesta, á rua S. João, 339, e em Ribeirão Preto, á rua General Osorio, 15.

SEMENTES

Catingueiro roxo Francano, Jaraguá, puras, responsabilizo pela germinação; preço reduzido. Pedidos a José Marcellino de Agnellos — L. Mogyana, E. de Restinga.

ADELINO JOÃO

Portuguez — natural de Balcas

Pede-se a indicação do paradeiro de Adelino João, portuguez, natural de Balcas, freguezia das Fôbres, Portugal — seu irmão, Manuel João, deseja falar com elle, por isso pede o favor a quem souber noticias ou conhecer o mesmo, dizendo si é vivo ou morto, ou si está preso. Quem der noticias a Manuel João, em Mandury — linha Sorocabana, será gratificado.

## Um dever

Uma senhora que durante 10 annos soffreu de uma bronchite asthmatica informa gratis os meios como foi curada. Escrever a Raphael Ribeiro, enviando sello para resposta, em Amparo, rua Conde Parnahyba, n. 26. Estado de S. Paulo.

CAPITALISTAS

Grande pechincha. Vendem-se no Carandirú' 110 mil metros q. de terreno, 6 casas, 6 cocheiras, tudo por 130 contos. Garante-se um lucro, em pouco tempo, de 300 contos. Para ver e informações, rua Carandirú', 183, ou nesta folha, com o sr. Trigo.

# SEMENTES

Quereis formar uma excellente invernada de catingueiro roxo superior?

Não faça suas compras sem primeiro certificar-se qual a melhor semente que existe, para o que deverá pedir amostras á BENEDICTO F. ALMEIDA PRADO — Indaiatuba.

PHOTOGRAPHIA DE ESPIRITOS

Importantes albuns com photographias de espiritos e indicações para se evocar e vêr, por meio do novo spiritoscopio americano, a alma de qualquer conhecido. Serão remettidos gratis por conta de uma associação extrangeira de propaganda, logo que chegarem da America, sobretudo áquelles que não demorarem em inscrever-se por pedido em carta á Alvaro Milton. — Caixa do Correio 1734, Rio de Janeiro.

SOCIEDADES MUTUAS

Compram-se apolices remidas de qualquer Sociedade Mutua, de Pensões ou Peculios. Offertas a R. Xavier — Caixa Postal, n. 509. — S. Paulo.

PERMUTA

Permuta-se uma cadeira mixta districtal na linha Paulista, pouco adeante de Campinas, por outra que não seja muito longe, servindo em qualquer das linhas Mogyana, Paulista, Bragantina e Central do Brasil. Trata-se no largo Coração de Jesus, 19.

## Imposto sobre a renda

A lei deste imposto obriga o negociante a fazer escripta. Quem não sabe, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil" systema misto, ADAPTADO e RESUMIDO pelo prof. Tavares da Silveira, ex-director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar ao commercio deante dessa lei, e approvado pela Delegacia. São modelos de livros e documentos fingindo a escripta dum commerciante um anno inteiro, com explicações para entender tudo. Methodo engenhoso, o mais expedito, economico e facil. Unico que serve a quem quer escripta legal e simplificada. Exige só tres livros: "Borrador", "Diario" e "Contas-Correntes". Por elle qualquer fará sua escripta. Basta olhar os modelos. Informações e pedidos só á Empreza Editora "O Industrial" Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 20$000. Pelo correio, sob registo, mais 2$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem depositarios em parte alguma. Peçam directamente).

### VALIOSAS OPINIÕES COMPROVATIVAS

O sr. doutor Godofredo Rangel, integro magistrado, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas; literato, consagrado autor do romance "Vida Ociosa", de recente successo nas livrarias do paiz; autoridade no assumpto, professor de escripturação mercantil, diz o seguinte: — "satisfaz perfeitamente as exigencias regulamentares, tendo ainda a seu favor a vantagem de ser em extremo simples. Para os guarda-livros profissionaes esse methodo apresenta apenas um grave inconveniente: é que os commerciantes apprenderão promptamente a fazer a escripta por si proprios e ... com pouco estarão aptos a dispensar seus bons officios, continuando elles mesmos. Em resumo: esse systema vem satisfazer a uma necessidade do pequeno commercio, afastando dos negociantes os phantasmas da escripta e do balanço, que tão terrificamente se lhes deparam, desde que foi sanccionada a nova lei do imposto sobre os lucros commerciaes".

Do guarda-livros Antonio O. Godoy, do Instituto Commercial de Rio Claro, S. Paulo: "O seu methodo misto veiu deitar por terra a difficuldade que reinava em todo o Brasil. Agora qualquer negociante logo poderá ter escripturação em dia sem pagar guarda-livros. Embora o seu trabalho seja evidentemente contra os guarda-livros profissionaes, pois lhes diminuirá os empregos, envio-lhe sinceros parabens."

Do sr. pharm. Joaquim de Barros Duarte, de S. Rita de Caldas, Minas: "O trabalho do prof. Tavares da Silveira vem prestar extraordinario serviço ao commercio do interior, pela facilidade com que se comprehende a escripturação mercantil pelo systema exposto, do qual estou usando com agradaveis louvores ao seu autor".

Do sr. Godofredo Marques, guarda-livros em Tubarão, Estado de S. Catharina: "O seu "Methodo" é incontestavelmente uma obra de grande valor, que auxiliará de modo extraordinario aos que precisam de apprender escripta commercial com absoluta correcção e por processo tão simplificado e economico".

Do sr. Alfredo Alves da Silva, estabelecido no Rio de Janeiro, á rua Esteves Junior, n. 70 (Cattete): "Recebi o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil" do prof. Tavares da Silveira. Realmente é a ultima palavra no assumpto".